

FAQI
FACULDADE QI BRASIL



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO



CURSO SUPERIOR EM PROCESSOS
GERENCIAIS

FACULDADE QI BRASIL – FAQI
Mantida pela QI Faculdade e Escola Técnica Ltda.

Representante Legal da Mantenedora

Regina Soares Teixeira

Administração Institucional

Diretora Geral

Fabiane Mecca Klein

Secretária Acadêmica

Simone Weimer

Procurador Institucional

Fabiane Mecca Klein

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Processos

Prof. Me. Carlos Júlio Santos de Lemos

ELABORAÇÃO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

Prof. Me. Carlos Júlio Santos de Lemos

Prof. Dr^a. Leandra da Silva

Prof. Dr. André Stein da Silveira

Prof. Me. Carmem Cruz

Prof. Me. Magali Saraiva

EQUIPE TÉCNICA REGULAÇÃO

Fabiane Mecca Klein

Carlos Júlio Lemos

Simone Weimer

Daniela Toledo

CONSULTORIA REGULATÓRIA

Germano D. Schwartz

Marcione Cristina Silva

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Unidade Acadêmica - Administrativo: Faculdade QI Brasil - FAQI

Curso: Processos Gerenciais

Tipo: Tecnológico

Grau: Tecnólogo

Modalidade: A Distância.

Duração: 04 semestres (2 anos)

Período mínimo para integralização: 04 semestres (2 anos)

Período máximo para integralização: 08 semestres (4 anos)

Número de vagas (anual): 5000 vagas

Carga horária total: 1.650 horas

Coordenador do Curso: Prof. Me. Carlos Júlio Santos de Lemos

Local de funcionamento da Sede: Avenida Dorival Cândido Luz de Oliveira,
nº 2.595, São Geraldo, 94.030-001, Gravataí/RS

SUMÁRIO

1 CONTEXTUALIZAÇÃO GERAL	9
1.1 Breve Histórico da Mantenedora	9
1.2 Breve Histórico da Mantida	12
1.3 Missão e Visão	14
1.4 Contexto Educacional	14
1.5 Aspectos Históricos e Dados Gerais do Estado do Rio Grande do Sul	22
1.6 Aspectos históricos e dados gerais do município onde se localiza a sede	23
1.7 Justificativa de Implantação do Curso	27
1.8 Políticas Institucionais no âmbito do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	28
1.9 Bases Legais	30
1.10 Articulação do PPC com o PPI e o PDI	30
2 OBJETIVOS DO CURSO	33
3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	34
4 CONCEPÇÕES GERAIS	36
4.1 Formas de ingresso	37
4.1.1 Processo Seletivo/Vestibular	37
4.1.2 Transferência	37
4.1.3 Ingresso de Diplomado	38
4.1.4 Reingresso	38
4.1.5 Reopção de curso	38
4.1.6 Ingresso por ENEM	39
4.1.7 Ingresso por PROUNI	39

4.2674.3	Conteúdos	Curriculares
		40
5	CURRÍCULO	41
5.1	Estudos relacionados às Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, Políticas de Educação Ambiental e Direitos Humanos	44
5.2	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (Decreto nº 5.626/2005)	44
5.3	Ementários e Bibliografias (básica e complementar)	45
5.4	Metodologia	98
5.4.1	Erro! Indicador não definido. 5.4.2 Processo de Ensino e de Aprendizagem	105
5.4.3	Tecnologias de Informação e Comunicação no processo Ensino e Aprendizagem	110
6	APOIO AO DISCENTE	112
6.1	Núcleo de Apoio ao Discente	112
7	GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	115
8	Erro! Indicador não definido. 8.1 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	120
9	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM	122
9.1	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	124
9.2	Material didático	128
10	NÚMERO DE VAGAS	131
11	COORDENAÇÃO DO CURSO	132
11.1	Formação e Experiência do Coordenador do Curso	133
11.2	Atribuições do Coordenador Segundo Regimento Geral da Faculdade	133

11.3 Participação do Coordenador na Gestão da Instituição e demais Colegiados	134
11.3.1 Órgãos Colegiados	134
11.3.1.1 Colegiado do Curso	135
11.3.1.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)	136
11.4 Equipe Multidisciplinar	139
12 CORPO DOCENTE	142
12.1 Perfil do Corpo Docente	142
12.1.1 Titulação do Corpo Docente	143
12.1.3 Experiência Profissional	146
12.1.4 Experiência no Exercício da Docência Superior	146
12.1.5 Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância	146
12.1.6 Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância	147
12.1.6.1 Corpo de Tutores	147
12.1.7 Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso	148
12.1.8 Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância	148
12.1.9 Interação entre Tutores, Docentes e Coordenadores de Curso a Distância	148
12.1.10 Atuação do Colegiado de Curso ou Equivalente	149
12.2 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	150
13 INFRAESTRUTURA	152
13.1 Espaço Físico	152
14 BIBLIOTECA	156
14.1 Espaço Físico	156
14.2 Acervo (Bibliografia Básica e Complementar)	156
15. CONTROLE E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	157

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso superior de tecnologia em PROCESSOS GERENCIAIS da Faculdade QI Brasil - FAQI, mantida pela QI Faculdade e Escola Técnica Ltda. A Faculdade QI Brasil - FAQI foi credenciada pela portaria 753, de 22/06/2017, D.O.U 119 DE 23/06/2017 SEÇÃO I PÁG 16.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso de PROCESSOS GERENCIAIS faz parte da construção de documentos desenvolvidos pelo NDE – Núcleo Docente Estruturante do curso e sua finalidade é mapear e ajustar a estrutura do curso ao perfil do egresso, atualizar e promover atividades que modernizem a qualidade profissional, cultural e social do estudante. Reproduz a organização do curso, viabilizando o trabalho de formação educacional e profissional. Nesse sentido, apresenta um ordenamento didático-pedagógico do funcionamento amplo do curso, envolvendo os recursos humanos, tecnológicos, bibliográficos e de estrutura física, como também as possibilidades das práticas educacionais, que se encontram harmonizados para promover o ensino ministrado nas Unidades Curriculares, nas atividades extensionistas, na Curricularização da extensão, projetos interdisciplinares, atividades integradoras e nas demais atividades propostas para o curso.

O Projeto Pedagógico apresenta o conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais, que expressam e orientam a prática pedagógica do curso, sua estrutura curricular, as ementas, a bibliografia e o perfil dos concluintes, obedecendo ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia estabelecidas pelo Ministério da Educação.

O Projeto Pedagógico do Curso é baseado no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional (2021 - 2025) Faculdade QI Brasil - FAQI e estabelece as orientações para a obtenção de padrões de qualidade na formação do Curso Superior de Tecnologia em PROCESSOS GERENCIAIS.

Tem por finalidade o aperfeiçoamento significativo da política e da prática Acadêmica, observando a questão da qualidade do ensino, nas suas dimensões política, social, técnica e ética, como também, o processo educativo voltado para a formação do estudante com competência técnico-científica e compromisso social.

Este documento é um instrumento de reflexão e aprimoramento sobre as práticas do curso e está baseado no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (2016) constantes na resolução CNE/CP 3, de 18 de Dezembro de 2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico em PROCESSOS GERENCIAIS, conforme ata reunião 01/2018 do dia 09 de março de 2018 do Conselho Superior CONSUP da Faculdade QI Brasil - FAQI. O que se pretende é definir planos de ação direcionados para a vida acadêmica em toda sua plenitude.

Para a perfeita integração dos cursos mantidos pela Faculdade QI Brasil - FAQI, buscou-se uma perfeita e plena articulação entre o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, o PPI - Projeto Político Institucional e os PPCs - Projetos Pedagógicos de Cursos, de maneira que um forneça subsídios ao outro, e que todos eles se completam de modo a permitir a total presença da filosofia e objetivos da Faculdade QI Brasil - FAQI, permitindo assim o crescimento sustentado da instituição.

É importante destacar que o PDI, o PPI e os PPCs da Faculdade QI Brasil - FAQI são resultados de um trabalho contínuo e participativo que envolveu todos os segmentos da estrutura organizacional da Faculdade, orientado pelas diretrizes educacionais vigentes e acreditando que o plano resume os anseios institucionais. Compreende também o resultado de discussão e participação, docente e discente, realizadas até o momento, permitindo ser um elemento para novas discussões, pois se acredita que o projeto pedagógico elaborado de maneira participativa e democrática tem maior viabilidade e determinação para sua implantação e efetivação cotidiana.

O Curso oferece o ensino embasado em sólida formação profissional, teórico-prática e básica, visando à formação de um profissional em PROCESSOS GERENCIAIS. O perfil e estrutura do Curso seguem com vistas a formar profissionais capazes de realizar transformações sociais, que sejam empreendedores éticos, críticos, conscientes, comprometidos com a formação e o aprendizado contínuos.

Espera-se que o presente documento forneça, de forma clara e objetiva, a visão pedagógica do curso de PROCESSOS GERENCIAIS, refletindo seus objetivos e práticas para a formação do profissional Tecnólogo em PROCESSOS GERENCIAIS.

1. CONTEXTO INSTITUCIONAL

Nesta seção é apresentado o Contexto Institucional da Faculdade QI Brasil - FAQI.

1.1. DADOS INSTITUCIONAIS

1.1.1 MANTENEDORA

Nome	QI Faculdade e Escola Técnicaa Ltda
Endereço	Alberto Bins, 600 - 5º andar
CNPJ	93.321.826/0001-33
Município	Porto Alegre
UF	RS

1.1.2 MANTIDA

Nome	Faculdade QI Brasil - FAQI
Endereço da Sede	Avenida Dorival Cândido Luz de Oliveira, nº 2.595, Bairro São Geraldo, CEP 94030-001, Gravataí/RS.
Município	Gravataí
UF	RS
Telefone	08000000301

E-Mail	secretariaead@qi.edu.br
Site	https://qi.edu.br
Dirigente Principal	Fabiane Mecca Klein

1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO - MANTENEDORA

A QI Faculdade e Escola Técnica Ltda foi fundada no ano de 1990 com o objetivo de desenvolver sistemas para empresas e venda de microcomputadores e periféricos. Nesta época existia uma grande crise econômica e com a oportunidade de diversificar os negócios a QI iniciou seus cursos de informática, chamando-se, QI Informática – Cursos de Computação, o início na área de educação.

Um ano após o início de suas atividades, a QI Faculdade e Escola Técnica Ltda., iniciou sua expansão, realizando a locação de uma sala comercial no centro de Gravataí. Em meados de 1992, ano em que termina a lei da reserva de mercado de informática no Brasil, começam a entrar os microcomputadores, principalmente nas empresas, que se recuperaram do plano econômico e começaram a se informatizar. Foi nessa época que surgiu uma grande oportunidade de ministrar aulas para empresas.

Com o aumento crescente de estudantes através do reconhecimento do nível de formação dos egressos dos cursos profissionalizantes oferecidos até então, foi possível em 1993 a abertura da primeira filial na cidade de Cachoeirinha.

Nesse período, foi intenso o treinamento para empresas. Este movimento garantiu o reconhecimento dos cursos perante o mercado empresarial da Região Metropolitana de Porto Alegre e Caxias do Sul. Grandes empresas como: Tintas Renner, Banrisul, Companhia Rio-grandense de Telecomunicações (CRT), Asea Brown Boveri (ABB), Riocell, Prefeituras Municipais de Gravataí e Porto Alegre, Grendene, Intral componentes eletrônicos, Marcopolo S. A., Wotan Máquinas Operatrizes Ltda, DANA Albarus entre outros firmaram convênio com a QI Faculdade e Escola Técnica Ltda. Somente para as Tintas Renner foram ministrados cursos para mais de 140 turmas em cursos livres de informática.

A partir desta experiência e pela indicação dos seus clientes, mais e mais estudantes vieram buscar o mesmo nível de aprendizado que os funcionários dessas grandes empresas obtiveram. Mantendo as qualidades acima apresentadas abriram-

se a escola de Caxias do Sul em 1996, a escola Assis Brasil de Porto Alegre em 1997.

A entidade mantenedora, antevendo a mudança na área da Educação e vislumbrando as novas possibilidades devidas às modificações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em 1996, a qual alterou o nome do “Segundo Grau” para “Ensino Médio” e o separou do curso técnico surgindo assim a possibilidade da criação de escolas que quisessem oferecer somente o ensino técnico.

E foi justamente com essa mudança que surgiu a grande oportunidade de transformar a QI em uma escola técnica, que a QI inaugurou em 1998 a sua primeira Escola de Educação Profissional credenciada pelo Conselho Estadual de Educação com Cursos Técnicos de Informática e de Administração, na cidade de Gravataí.

Para atuar como escola, era preciso seguir uma vasta legislação e exigências a serem atendidas. Entre elas, novas salas de aula, maiores laboratórios de informática, criação de bibliotecas, mais espaços físicos, coordenadores pedagógicos, qualificação de professores, acessibilidade, documentações legais e profissionais mais preparados. Foi preciso ampliar a estrutura das escolas, com a construção no ano de 2000 da primeira parte da sede onde hoje encontra-se a Faculdade QI Brasil.

Com 6 (seis) unidades de QI Faculdade e Escola Técnicaa Ltda verificou por meio da grande procura dos próprios estudantes pela educação continuada, planejou-se a criação de uma Faculdade. Sendo que em 2005, a Mantenedora QI Faculdade e Escola Técnicaa Ltda concretizou o sonho de abrir a sua própria Faculdade em Gravataí, para dar continuidade aos estudos de seus estudantes, egressos dos cursos técnicos.

Atualmente, a QI Faculdade e Escola Técnicaa Ltda, atua como Entidade Mantenedora da Faculdades QI Brasil e de doze Escolas Técnicas. As Escolas Técnicas são credenciadas pelo Conselho Estadual de Educação, em diversos municípios do RS: Alvorada, Canela, Canoas, Caxias do Sul, Gravataí, Guaíba, Novo Hamburgo, Porto Alegre, Rio Grande, Rosário do Sul, São Leopoldo e Viamão, onde são oferecidos os cursos técnicos em Informática, de Administração, de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e em Segurança do Trabalho na modalidade presencial e os cursos técnicos em Administração, Marketing, Recursos Humanos, Análise e Desenvolvimento de Sistemas , Contabilidade, em Segurança do Trabalho

e, em Transações Imobiliárias na modalidade à Distância. Todos os cursos técnicos ofertados pertencem aos Eixos Tecnológicos de Gestão e Negócios, da Informação e Comunicação e da Segurança.

Além destes, são ministrados também cursos profissionalizantes nas áreas de Informática e Gestão, Cursos livres de Língua Inglesa (QI FLY). A Faculdade QI Brasil - FAQI, oferta cursos de Graduação e de Pós-graduação, nas modalidades presencial e à distância.

É importante salientar que, para todas estas autorizações e credenciamentos, foi necessário criar estrutura física adequada e uma equipe de profissionais qualificados. A QI Faculdade e Escola Técnicaa Ltda possuem salas de aula amplas, laboratórios com equipamentos modernos, acervo bibliográfico atualizado e o respaldo adquirido ao longo dos anos junto ao Conselho Estadual de Educação e Ministério da Educação. Atualmente, com os cursos técnicos, profissionalizantes e Superiores de Tecnologia do grupo QI.

Desde sua fundação, em 1990, até os dias de hoje, a QI Faculdade e Escola Técnicaa Ltda. Formou mais de 120 mil estudantes nos diversos cursos que ministrou, ao longo de seus mais de 30 anos de experiência. Isto demonstra a capacidade organizacional e de ensino que provê um nível de experiência que, certamente, proporcionou o desenvolvimento de um Centro de Educação Tecnológica e dos cursos que lhe forem autorizados e reconhecidos. O número de estudantes formados, os anos de existência e a presença em diversas cidades do Estado demonstram o comprometimento com o aprendizado e a formação de conhecimento dos estudantes, o reconhecimento e o relacionamento com a comunidade e, principalmente, o nível de qualidade em seus processos.

A Faculdade QI Brasil - FAQI utiliza-se de avaliações internas e externas para revisar constantemente o seu Plano de Desenvolvimento Institucional. As avaliações institucionais, por meio do gerenciamento da CPA, e os indicadores das avaliações externas, constroem o diagnóstico das lacunas apresentadas, em âmbito da aprendizagem e da gestão administrativa, e essas lacunas são tratadas através de planos de ações anuais, com cronogramas de ações semestrais, gestado pela CPA em sintonia e colaboração com todos os atores que compõem as IES.

Estas características são fundamentais na perenidade da QI Faculdade e Escola Técnicaa Ltda, pois, no setor onde começou suas atividades, diversas outras

instituições de renome nacional e internacional, desenvolveram-se, cresceram e encerraram suas atividades. Contudo, a QI Faculdade e Escola Técnicaa Ltda, vem resistindo e desenvolvendo-se dentro do cenário nacional, aprendendo e mostrando que o caminho através da qualidade e do comprometimento com o estudante e seu aprendizado é a melhor forma para uma longevidade sustentável.

Dentre os principais diferenciais trazidos e já consolidados pela FAQI é possível mencionar:

- Utilização de Sistemas de Gestão integrado ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA) que possibilitam maior controle de processos e de informações, subsidiando, com dados bem fundamentados, os processos decisórios;
- Investimentos substanciais em infraestrutura física e tecnológica, visando atender de modo muito satisfatório todos os requisitos para oferta de cursos e prestação de serviços educacionais;
- Utilização sistemática de metodologias de planejamento e avaliação, com implementação de melhorias contínuas a partir dos diagnósticos formulados em todos os âmbitos institucionais - acadêmicos e administrativos;
- Revitalização de processos acadêmicos e administrativos buscando a eficiência e eficácia destes e a conjugação do binômio qualidade e sustentabilidade;
- Revisão e flexibilização das proposições de oferta, considerando os parâmetros estabelecidos pela legislação e oportunidades de inovação educacional;
- Mobilização das equipes acadêmicas para um extenso trabalho de reflexão sobre os processos educacionais visando à promoção de inovações e à obtenção de resultados de excelência;
- Planejamento orçamentário com acompanhamento consistente, viabilizando sólida gestão financeira;
- Constante processo de Profissionalização da Gestão de Pessoas, possibilitando o aperfeiçoamento dos processos de recrutamento e seleção, de avaliação de desempenho e desenvolvimento de pessoas, de benefícios, de planos de cargos e salários, de segurança do trabalho, dentre outros;

- Instituição de Código de Ética cujo aceite é requisito indispensável para contratação de pessoas, estabelecimento de parcerias e efetivação de negócios;
- Acompanhamento do desempenho discente, com criterioso trabalho de suporte à vida acadêmica e ao desenvolvimento do estudante;
- Cursos de idiomas;
- Aulas Magnas e eventos nacionais e internacionais, com professores de outras instituições e da FAQI.

1.3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO - MANTIDA

As origens da história da Faculdade QI Brasil - FAQI, remontam ao ano de 2005, com a autorização do funcionamento pela Portaria MEC nº 935, de 22 de março de 2005, publicada no Diário Oficial da União em 23 de março de 2005, com os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Portaria MEC nº 935, de 22/03/2005) e Processos Gerenciais (Portaria MEC nº 1.599/2005), tendo a alteração da denominação da mantida sido realizada em 2018, conforme deliberação realizada, em 17/11/2018, no âmbito do Conselho Superior (Ata nº 05/2018).

Em 2007, a FAQI solicitou o Reconhecimento dos cursos de graduação tecnológica em Processos Gerenciais e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, os quais foram reconhecidos pela Portaria MEC nº 341, de 16 de julho de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 17 julho de 2008 e Portaria MEC nº 45, de 22 de maio de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 1º de junho de 2012, respectivamente.

A FAQI, ainda no ano de 2007, protocolou o pedido de Recredenciamento Institucional, o qual foi renovado por mais 3 (três) anos pela Portaria MEC nº 570, de 13 de maio de 2011, publicada no Diário Oficial da União em 16 de maio de 2011, processo e- MEC nº 20078052.

Em 2010, como parte da expansão das atividades, a FAQI protocolou o pedido de Credenciamento para a modalidade a Distância, vinculado aos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Comercial e Processos Gerenciais, e a 11 (onze) polos, tendo o referido credenciamento sido aprovado, pelo prazo de 04 anos, pela Portaria nº 753, de 22 de junho de 2017, publicada no Diário Oficial da União, de 23 de junho de 2017[1], processo e- MEC nº 201012156.

Em 2014, a FAQI protocolou o pedido de Recredenciamento Institucional referente à modalidade presencial, o qual foi renovado por mais 4 (quatro) anos pela Portaria nº 1.173, de 9 de novembro de 2018, publicada no Diário Oficial da União em 12 de novembro de 2018, processo e- MEC nº 20141120h12.

Em 2017, a FAQI protocolou mais 04 (quatro) pedidos de autorização na modalidade a Distância, os quais foram autorizados pelas seguintes portarias: os cursos de Gestão em Recursos Humanos e Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Portaria nº 337, de 11 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União em 15 de julho de 2019; o de Pedagogia pela Portaria nº 353, de 18 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União em 25 de julho de 2019; e o de CIÊNCIA DE DADOS, pela Portaria nº 356, de 26 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União em 31 de julho de 2019.

Em 2020, a FAQI protocolou 02 (dois) pedidos de autorização na modalidade a Distância, os quais foram autorizados pelas seguintes portarias: o curso de Administração pela Portaria nº 1.295, de 25 de novembro de 2021, publicada no Diário Oficial da União em 26 de novembro de 2021 e Gestão Financeira pela Portaria nº 1.014, de 15 de setembro de 2021, publicada no Diário Oficial da União em 16 de setembro de 2021.

Em 2021, foram autorizados na modalidade a Distância dos cursos de Ciências Contábeis e Marketing Digital, está em processo de autorização o curso de Ciência de dados.

A Faculdade QI Brasil- FAQI possui atualmente 02 (dois) cursos de graduação na modalidade presencial e 08 (oito) cursos na modalidade a Distância. No quadro 1 são apresentados os cursos e seus atos legais.

CURSOS	MODALIDADE	Portaria AUTORIZAÇÃO	Portaria RECONHECIMENTO	Portaria 1ª RENOVAÇÃO RECONHECIMENTO	Portaria 2ª RENOVAÇÃO RECONHECIMENTO	Portaria 3ª RENOVAÇÃO RECONHECIMENTO

Administração	À Distância	Portaria nº 1.295, de 25/11/2021 (D.O.U. de 26/11/2021)	-	-	-	-
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Presencial	Portaria nº 935, de 22/03/2005 (D.O.U. nº 56, de 23/03/2005) Seção I, pág. 7.	Portaria nº 45, de 22/05/2012 (D.O.U. nº 106, de 01/06/2012) Seção I, pág. 30.	Portaria nº 706, de 10/11/2016 (D. O.U. nº 217, de 11/11/2016) Seção I, pág. 31.	Portaria nº 917, de 27/12/2018 (D. O.U. nº 249, de 28/12/2018) Seção I, pág. 189 a 203.	-
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	À Distância	Portaria nº 636, de 29/06/2017 (D.O.U. nº 124, de 30/06/2017)	(R) em Trâmite. Processo nº	-	-	-

		Seção I, pág. 18.	201904 954			
Gestão Comercial	À Distância	Portaria nº 635, de 29/06/2017 (D.O.U. nº 124, de 30/06/2017) Seção I, pág. 18.	Portaria nº 294, de 09/10/2020 (D.O.U. nº 197, de 14//10/2020) Seção I, pág. 86 e 87.	-	-	-
Gestão Financeira	À Distância	Portaria nº 1.014, de 15/09/2021 (D.O.U. nº 177, de 17/09/2021) Seção I, Pág. 57).	-	-	-	-

Gestão de Recursos Humanos	À Distância	Portaria nº 337, de 11/07/2019 (D.O. U. nº 134, de 15/07/2019) Seção I, pág. 100 a 101.	(R) em Trâmite e. Processo nº 202118 612	-	-	-
Gestão Logística	À Distância	Portaria nº 377 de 11/08/2019 (D.O.U nº 162, de 22/08/2019) Seção I Pág. 32	(R) em trâmite . Processo nº 202118 613	-	-	-
Pedagogia	À Distância	Portaria nº 353, de 18/07/2019 (D.O.U. nº 142 de 25/07/2019) Seção I, pág. 115.	-	-	-	-

Processos Gerenciais	Presencial	Portaria nº 1.599, de 13/05/2005 (D.O.U. nº 92, de 16/05/2005) Seção I, pág. 21.	Portaria nº 341, de 16/07/2008 (D.O.U. nº 136, de 17/07/2008) Seção I, pág. 37.	Portaria nº 330, de 24/07/2013 (D.O.U. nº 142, de 25/07/2013) Seção I, pág. 11 a 12.	Portaria nº 935, de 24/08/2017 (D.O.U. nº 164, de 25/08/2017) Seção I, pág. 19.	Portaria nº 208, de 25/06/2020 (D.O.U. nº 128, de 07/07/2020) Seção I, pág. 82 a 94.
Processos Gerenciais	À Distância	Portaria nº 637, de 29/06/2017 (D.O.U. nº 124, de 30/06/2017) Seção I, pág. 18.	Portaria nº 309, de 15/10/2020 (D.O.U. nº 199, de 16/10/2020) Seção I, pág. 47	--	-	-

Sistemas para Internet	À Distância	Portaria nº 356, de 26/07/2019 (D.O. U. nº 146, de 1/07/2019) Seção I, pág. 62	(R) em trâmite . Process o nº 202118 614	-	-	-
------------------------	-------------	--	--	---	---	---

Quadro 1: Cursos ofertados pela FAQI. Fonte: e-MEC Faculdade QI Brasil (Fevereiro de 2023).

O compromisso da FAQI é formar profissionais qualificados que demonstram uma ampla consciência da realidade social, política, econômica e cultural, equipados com instrumental técnico-científico que lhes permita atender às suas necessidades e atuar positivamente na sociedade, como agentes transformadores. Sob essa ótica, a FAQI promove, de forma sistêmica e indissociável, o tripé da Educação composto por Ensino, Pesquisa e Extensão, com o intuito de imprimir uma ação transformadora do indivíduo e, conseqüentemente, da Sociedade.

A mantida, Faculdade QI Brasil - FAQI, orienta-se pelo seu Regimento Geral, pela Legislação do Ensino Superior e pelo Contrato Social de sua mantenedora, QI Faculdade e Escola Técnica Ltda., que desde o início de sua aquisição, mantém compromisso com a sua mantida no desenvolvimento das atividades acadêmicas e na manutenção e ampliação da estrutura física, conforme previsto no PDI.

Considerando o PDI 2021-2025 e tendo por base a história da Faculdade QI Brasil - FAQI - é possível constatar uma construção que busca conciliar renovação e tradição - uma o motor da mudança, a outra o nexo de continuidade. Um cenário desafiador - político, social e economicamente - requer uma postura forte e clara da direção a ser seguida, que precisa ser incorporada tanto pela administração geral quanto pelos diversos setores acadêmicos, buscando uma conciliação entre as novas proposições que se quer implementar e as proposições tradicionais que se

quer preservar. Frente a novas demandas e contextos, as atuais estruturas precisam responder adequadamente.

O tempo é para vislumbrar oportunidades e alavancar mudanças, de modo que as transformações enriqueçam a cultura, a partir de uma visão compartilhada, gerando uma percepção positiva de presente e futuro. A base para uma atuação bem-sucedida é a capacidade de mudar garantindo a qualidade e a sustentabilidade institucional e, assim, permitindo a continuidade e ampliação de uma construção histórica de contribuições da Faculdade das Faculdade QI Brasil - FAQI - em sua região de abrangência.

Desde 2017 a FAQI, tem recebido o selo de certificação de responsabilidade social da ABMES, esta certificação:

Trabalhar por um futuro melhor para nossa sociedade é responsabilidade de todos. Quando se busca essa meta em grupo, os resultados são ainda melhores. Isso não seria diferente para as milhares de Instituições de Ensino Superior (IES) particulares que participaram da "Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular" desde sua primeira edição, realizada em 29 de outubro de 2005.

A iniciativa tem como objetivo geral expor os projetos sociais das IES nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, dentre outros, desenvolvidos ao longo de todo o ano. Podem ser cadastradas ações realizadas de forma presencial ou virtual.

Pretende-se, especificamente, com a instituição da "Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular": Conferir maior visibilidade ao ensino superior particular; Sensibilizar as IES e os parceiros para participarem das ações; Tornar disponíveis a toda a sociedade informações sobre as ações sociais das IES;

Abrir espaços na comemoração do evento, além da "mostra" propriamente dita, para debates sobre temas de interesse das IES/comunidade com a participação de professores, estudantes, funcionários e dos diferentes órgãos da sociedade organizada; Fortalecer parcerias entre as IES e a sociedade. (ABMES, 2005)

1.4 INSERÇÃO DA INSTITUIÇÃO NA REGIÃO

A concepção do Projeto Institucional da Faculdade QI Brasil - FAQI surge das necessidades e demandas da Cidade de Gravataí, que faz parte da região Metropolitana da cidade de Porto Alegre, do Rio Grande do Sul, que é uma das 27 unidades federativas do Brasil, de forma a construir e desenvolver profissionais que promovam o desenvolvimento local da sociedade no qual está inserido o curso.

A trajetória da Faculdade QI Brasil - FAQI demonstra uma sintonia constante com a promoção do desenvolvimento regional, cuja importância é expressa na sua missão institucional. Desde sua criação, a instituição busca articular as políticas e diretrizes das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão com as vocações e demandas socioeconômicas da região.

Uma série de motivos humanos, logísticos e econômicos colocam o Rio Grande do Sul como um dos principais pontos de investimento no Brasil, conforme destaca a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul: O RS possui uma localização privilegiada.

É o maior e mais populoso Estado da Região Sul do País e se limita com Uruguai, Argentina e Santa Catarina. Ponto estratégico no eixo do Mercosul se situa no entre os países da Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile. A integração entre as principais regiões do país e do Mercosul se dá por intermédio de portos marítimos e fluviais, aeroportos, ferrovias e rodovias bem distribuídas e de boa qualidade.

Entre os destaques, o porto de Rio Grande consolidou-se como o Porto do CONESUL, tendo forte atuação no extremo sul do Brasil e está entre os mais importantes portos do continente americano. Por sua localização estratégica, o Estado do Rio Grande do Sul, representa importante ponto de entrada e saída de produtos, tanto para o MERCOSUL como para os países da Europa, eis que dispõe do Porto de Rio Grande, considerado o primeiro em volume de negócios, CIÊNCIA DE DADOS (CD) e área portuária, da América Latina, originando e potencializando negócios, voltados tanto para o mercado interno quanto externo.

Fatores desta natureza tornaram o Rio Grande do Sul atraente em investimentos, quer em instalações de grandes empresas internacionais (as sistemistas), e outras de grande importância no cenário econômico internacional em transações comerciais internacionais. Segundo o DAER, a malha rodoviária pavimentada do Estado conta com uma extensão aproximada de 12.600 km, sendo

que destes, cerca de 5.000 km correspondem a rodovias federais e 6.800 km correspondem a rodovias estaduais*. Possui também aproximadamente 3.800 km de estradas federais e estaduais não pavimentadas, dentre as quais 1.300 km em obras de pavimentação. (*dados de abril de 2017 do DAER).

Segundo a Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã (SEPLAG, 2013) pelas rodovias gaúchas passam 85,3% da movimentação de cargas do estado, 8,8% pelas ferrovias e 3,7% pelas hidrovias e o restante por outros modais. O Rio Grande do Sul se integra aos demais estados brasileiros por intermédio de duas rodovias principais: a BR-116 e a BR-101. Pela BR-101 trafegam cargas oriundas ou destinadas à Região Metropolitana de Porto Alegre e região sul do Estado. Pela BR-116 trafegam as cargas da região da Serra Gaúcha e da região Nordeste do estado. Ambas as rodovias apresentam fluxos intensos, mas os principais problemas se concentram na BR-101, que se encontra com baixa capacidade, por ser rodovia de pista simples em alguns trechos ou mesmo não pavimentada em outros.

O principal ponto de articulação terrestre do estado com o exterior está localizado na cidade de Uruguaiana. Por intermédio dessa cidade escoam a grande maioria do tráfego terrestre com a Argentina e o Chile e parte do tráfego terrestre para o Uruguai. Em Uruguaiana também está localizada a ligação ferroviária com a Argentina, única ligação internacional desta modalidade que está ativa no Estado. O Rio Grande do Sul possui hoje uma rede de transporte de carga composta pelas cinco diferentes modalidades de transporte: rodoviária, ferroviária, hidroviária e via aérea. A Matriz Modal Gaúcha de transportes é assim hoje composta: Rodoviária: 85,30%, Ferroviária: 8,80%, Hidroviária: 3,60%, Dutoviária: 2,10% e a Aeroviária: 0,20%.

Diante das revoluções tanto de ordem econômica quanto tecnológica ocorridas a partir da década de 1980, a CIÊNCIA DE DADOS (CD) passa a ser tema de debates sobre gestão empresarial pelos seguintes motivos: Exigências dos consumidores por rapidez e bens e serviços de melhor qualidade; Produtos podem ser adquiridos em qualquer lugar do mundo a preços competitivos; Crescimento das exportações mundiais; Nesse contexto, o projeto pedagógico do curso de CIÊNCIA DE DADOS (CD) foi concebido objetivando desenvolver nos discentes competências para projetar ações de intervenção, propor soluções para situações-problema,

construir perspectivas integradoras, elaborar sínteses, administrar conflitos e atuar segundo princípios éticos.

Considerando o caráter multidisciplinar do Curso Superior de Tecnologia em CIÊNCIA DE DADOS (CD) da FAQI, a abrangência de atuação do profissional, a necessidade do mercado, como também as excelentes oportunidades de emprego na Cidade de Gravataí, na Região Metropolitana de Porto Alegre e o Estado do Rio Grande do Sul através da inserção pelos polos, este curso está direcionado a analistas, supervisores, coordenadores, gerentes e demais profissionais que irão atuar nas áreas de CIÊNCIA DE DADOS (CD), produção ou correlatas, atraídos pela oportunidade de uma capacitação adequada e maior qualificação, buscando crescimento profissional.

É ideal para profissionais com pouca experiência e que operam em áreas de CIÊNCIA DE DADOS (CD), entre as quais suprimentos, distribuição, armazenagem, transporte ou áreas de interface como produção, marketing e vendas. Como também discentes provenientes do Ensino Médio e Profissionalizante que tenham interesse em investir suas carreiras na área de CIÊNCIA DE DADOS (CD). No Rio Grande do Sul destaca-se a Região Metropolitana de Porto Alegre, RMPA, formada por 32 municípios, representando 33,6 % do PIB do Estado do Rio Grande do Sul. O Complexo GM em relação à indústria total, é bastante alto, chega a 49% do total do ICMS arrecadado pelo município, isso implica um acelerado crescimento na produção de bens e serviços industriais. O crescimento da indústria, na cadeia produtiva, também cresceu, representando 41,7% do total, em 1999, contra 57% dos serviços. Dez anos depois, isso se inverteu, a indústria chegou a 57,7% do total, e o valor dos serviços caiu para 42%. O Vale do Gravataí detém 10,61% da população e 12,04% do PIB do RS.

Possui, atualmente, a maior arrecadação de ICMS do Estado do Rio Grande do Sul e cerca de 23.500, somente em Gravataí. Cabe salientar que, considerando o contingente populacional, é a região mais carente de Educação Superior do Rio Grande do Sul, com mais de 403.551 por cada instituição de Nível Superior situada na região, segundo dados da FAMURS. Com um número de entidades de Ensino Superior relativamente baixo na área de cursos tecnológicos em torno de 3 (três) instituições e o crescimento elevado da região, percebe-se que há um mercado em

expansão, necessitando profissionais qualificados para atender às necessidades e proporcionar a sustentabilidade da comunidade.

Neste sentido, o Curso Superior de Tecnologia em CIÊNCIA DE DADOS (CD), tem um papel de destaque, pois o egresso deste curso cria soluções tecnológicas e de gestão que facilitam a condução das organizações, bem como dá uma maior agilidade e dinâmica nas operações das empresas da Região.

Assim, é possível proporcionar o aproveitamento da comunidade local na expansão econômica que se verifica, permitindo uma melhoria exponencial nas condições sociais da Região através da inclusão destes profissionais nas atividades empresariais. Este profissional cria soluções tecnológicas e de gestão que facilitam a condução das organizações, bem como dá uma maior agilidade e dinâmica nas operações das empresas da região. Assim é possível proporcionar o aproveitamento da comunidade local na expansão econômica que se verifica. Isto permite uma melhoria exponencial nas condições sociais da região de abrangência através da inclusão destes profissionais nas atividades empresariais, especialmente atuando na CIÊNCIA DE DADOS (CD) que permite o desenvolvimento das empresas de maneira considerável.

1.4.1. CONTEXTO HISTÓRICO

Ao expandir seus domínios para o sul da América no século XVIII, a Coroa Portuguesa concedia cartas de sesmarias a quem já habitava a região, com o intuito de povoá-la. Pedro Gonçalves Sandoval, natural de Lima (Peru), recebeu a primeira sesmaria, pois já habitava o chamado rincão de Gravataí, nos campos de Viamão. Nesta época, o capitão João Lourenço Veloso também recebeu sua sesmaria, dando posse das terras que habitam no mesmo rincão, mais a nordeste, próximo ao Morro Itacolomy. Parte dessas terras seria comprada pela coroa portuguesa para o assentamento da então Aldeia dos Anjos. Era o primeiro povoado, transferido posteriormente para as atuais terras centrais de Gravataí.

Desde tempos pré-coloniais que Portugal e Espanha avançavam um no território de outro; por esse motivo em 1750 assinaram o Tratado de Madrid, estipulando que Portugal devolveria a Colônia do Sacramento, fundada em território

espanhol em troca dos Sete Povos das Missões, mais a nordeste. Para povoar os Sete Povos das Missões, os portugueses trariam colonos do superpovoado arquipélago dos Açores.

Como consequência do acordo e do posterior Tratado de Santo Ildefonso (1777), os guaranis que habitavam os Sete Povos das Missões deveriam deixar a região. Como os índios não aceitavam abandonar as terras, teve início a Guerra Guaranítica. Em consequência da guerra, milhares de índios fugiram para o território português, estabelecendo-se nas imediações do Rio Pardo, atualmente Santa Maria. Desse contingente de refugiados, cerca de mil índios guaranis foram trazidos, em 1762, pelo Capitão Antônio Pinto Carneiro para as proximidades do rio Gravataí, dando início ao povoamento da Aldeia dos Anjos. Note-se que a Aldeia já existia de fato antes de sua data oficial de fundação, em 8 de abril de 1763. Com a confusão gerada pela Guerra Guaranítica, os colonos açorianos que originalmente seriam assentados nos Sete Povos das Missões tiveram que ocupar outras áreas, ou seja, o Vale do rio Jacuí (centro do estado) e o Vale do rio Gravataí.

Com a chegada de José Marcelino de Figueiredo, Governador da Província de São Pedro, em 1772, a Aldeia dos Anjos começou a se desenvolver. José Marcelino de Figueiredo urbanizou o aldeamento, construindo escolas, olarias e moinhos. Os índios Tapes, foragidos das Missões Jesuíticas do Uruguai, foram estabelecidos em Gravataí por Marcelino de Figueiredo, que os fez aprender a cultura do trigo a que mais tarde se dedicaram.

A Cidade de Gravataí foi emancipada em 1763. Entretanto, foi oficialmente instalada em 1809. A versão de sua etimologia é a de que o nome seja uma junção entre o nome de uma espécie de Apiaceae (antiga Umbelífera), gravatá, que existia em abundância na região, e a palavra “hy”, que na língua guarani significa rio.

1.4.2. CONTEXTO REGIONAL EM DADOS

O Estado do Rio Grande do Sul, por sua localização estratégica, representa importante ponto de entrada e saída de produtos, tanto para o MERCOSUL como para os países da Europa, eis que dispõe do Porto de Rio Grande, considerado o primeiro em volume de negócios, CIÊNCIA DE DADOS (CD) e área portuária, da América Latina, originando e potencializando negócios, voltados tanto para o

mercado interno quanto externo. Fatores desta natureza tornaram o Rio Grande do Sul atraente em investimentos para grandes empresas internacionais e outras de grande importância no cenário econômico internacional em transações comerciais internacionais.

A Região Metropolitana de Porto Alegre - RMPA, formada por nove municípios com população acima dos 100.000 habitantes, representa 33,6% do PIB do Estado do Rio Grande do Sul. A RMPA compreende 31 municípios, entre eles Gravataí, tem uma superfície de 9.800,2 Km² e uma população total de 4.502.032 habitantes (2014), o que resulta numa densidade demográfica de 41,7 hab./km². É a maior região metropolitana do sul do país. Na capital gaúcha residem atualmente (2014) 1,44 milhão de pessoas, sendo a décima cidade mais populosa do Brasil de acordo com dados do IBGE. Como qualquer outra metrópole brasileira, Porto Alegre ainda sofre com alguns problemas sociais.

É neste contexto geográfico e econômico que a Mantenedora QI Faculdade e Escola Técnica Ltda, construiu e desenvolveu uma rede de quinze Escolas de Educação Profissional localizadas na RMPA, na região serrana e central do Estado. Os dois polos econômicos mais importantes, tanto no que se refere a indústrias como em relação ao turismo, mais especificamente as cidades de Caxias do Sul - importante polo metalomecânico do Brasil, município com mais de 470.000 habitantes (2014), e Bento Gonçalves - importante polo moveleiro do Brasil, com uma população de mais de 115.210 (2013) Produto Interno Bruto (PIB) *: R\$ 3.150.736.000,00 (2012), Renda Per Capita*: R\$ 29.35300 (2012) e principais atividades econômicas: agricultura, produção de vinho, turismo, indústria e comércio; com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): 0,870 (PNUD - 2010)) contam com escolas da rede QI para incrementar a formação profissional de seus cidadãos.

Considerando o expressivo número de empresas presentes na região metropolitana de Porto Alegre e o quanto necessitam de profissionais qualificados para ocupar postos de trabalho na área gerencial e de informática, estas fundamentais para garantir o pleno funcionamento de empresas e organizações, é possível compreender o desejo da Faculdade QI Brasil - FAQI em contribuir para a formação destes profissionais pois a atual oferta presencial dos cursos desta área, somente nas cidades de Gravataí e Porto Alegre pelas nossas Faculdades de

Tecnologia, já vêm contribuindo na formação qualificada destes profissionais para o mercado de trabalho.

Gravataí é um município brasileiro do estado do Rio Grande do Sul pertencente à microrregião de Porto Alegre e Mesorregião Metropolitana de Porto Alegre, localizando-se a norte da capital do estado, distando desta cerca de 23 km, sendo um dos 32 integrantes da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). Ocupa uma área de 463,758 km², sendo 121,37 km² em perímetro urbano, e sua população foi contada no ano de 2010 em 255 762 habitantes, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, classificado então como o sexto mais populoso do estado e o terceiro da RMPA.

A sede tem uma temperatura média anual de 20,1°C e na vegetação do município predomina a mata atlântica. Com uma taxa de urbanização da ordem de 91%, o município contava, em 2009, com 71 estabelecimentos de saúde. O seu Índice de Desenvolvimento Humano é de 0,811, considerando elevado se comparado ao país.

Atualmente sua principal fonte de renda é o setor industrial, tendo o Complexo Industrial Automotivo de Gravataí da General Motors como importante fonte de lucros, fazendo da cidade um polo da indústria metalomecânica brasileira.

A Cidade de Gravataí conta ainda com uma importante tradição cultural, que vai desde o seu artesanato até o teatro, a música e o esporte. Um dos principais e o mais tradicional clube de futebol é o Cerâmica Atlético Clube, fundado em abril de 1950. Gravataí também é sede de diversos eventos anuais, como a Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, a Festa das Bromélias e a Volta Ciclística Internacional de Gravataí, além de possuir diversos pontos turísticos, como o Museu Municipal Agostinho Martha, cujo acervo conta a história colonial da região do Vale do Rio Gravataí.

O foco da QI Faculdade e Escola Técnicaa Ltda tem sido oferecer aos profissionais o suporte para que assumam posições de destaque, o que tem ocorrido, seja por estarem criando soluções tecnológicas e de gestão que facilitam a condução das organizações, bem como promovendo uma maior agilidade e dinâmica nas operações das empresas, tornando-as mais competitivas, na medida em que desenvolvem sistemas gerenciais que agilizam grande parte dos processos

organizacionais e fornecem informações com qualidade e velocidade, pré-requisitos estes que são fundamentais para a competitividade local e global.

1.4.2.1. CONTEXTO ECONÔMICO

O Produto Interno Bruto - PIB - de Gravataí é o 85º maior de todo o Brasil, destacando-se na área da indústria. De acordo com dados do IBGE, relativos a 2008, o PIB do município era de R\$ 5 352 575,064 mil. 963 321 mil eram de impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes. O PIB per capita era de R\$ 20 105,08 e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de renda era de 0,718, sendo que o do Brasil era de 0,723.

1.4.2.2. CONTEXTO EDUCACIONAL

O município conta com escolas em todas as suas regiões. A população da zona rural tem fácil acesso a escolas em bairros urbanos próximos em razão da alta taxa de urbanização. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) médio entre as escolas públicas de Gravataí era, no ano de 2009, de 4,1; valor próximo ao das escolas municipais e estaduais de todo o Brasil, que é de 4,0%. O município contava, em 2009, com aproximadamente 51 832 matrículas, 2 412 docentes e 192 escolas nas redes públicas e particulares. O valor do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da educação era de 0,906 (classificado como muito elevado), enquanto o do Brasil é 0,849.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e do Ministério da Educação (MEC), o índice de analfabetismo no ano de 2000 entre pessoas de 18 a 24 anos de idade era de 1,590%, enquanto, que a taxa de alfabetização adulta naquele ano era de 94,87% (a do Brasil era de 84%). A taxa bruta de frequência à escola naquele ano era de 81,930%, sendo que no país esse índice era de 81,89%. 4 124 habitantes possuíam menos de 1 ano de estudo ou não contava com instrução alguma. Em 2010, 539 estudantes frequentavam o sistema de educação especial e 223 crianças estudavam em creches. 430 estudantes do ensino fundamental possuíam aulas em tempo integral.

Aspectos Educacionais na Cidade de Gravataí Educação de Gravataí em números, apresentados na tabela 1 a seguir:

Educação de Gravataí em números			
NÍVEL	MATRÍCULAS	DOCENTES	ESCOLAS (TOTAL)
Ensino Pré-escolar	901	39	22
Ensino Fundamental	4.630	228	27
Ensino Médio	1.476	61	4

Tabela 1: Aspectos Educacionais de Gravataí - RS Fonte: IBGE (2021)

A figura 1 a seguir apresenta a localização geográfica de Gravataí, inserida na região metropolitana de Porto Alegre.



Figura 1: Região Metropolitana de Porto Alegre. Fonte: baixar mapas (2021)

É nesse contexto que a Faculdade QI BRASIL está inserida, ofertando cursos de graduação tecnológica, pós-graduação pautados nas necessidades reais do contexto em que vivemos, possibilitando a inclusão de inúmeros estudantes no mercado de trabalho, com uma sólida formação voltada para cidadania e qualificados para o desenvolvimento de suas capacidades, colocando dessa forma, novos profissionais no mercado em consonância com os desafios colocados hoje em dia para o desenvolvimento de nosso país.

1.4.2.3 CONTEXTO MERCADOLÓGICO

Na RMPA (Região Metropolitana de Porto Alegre), encontra-se o Vale do Gravataí, formado por cinco Municípios, a saber: Gravataí, Cachoeirinha, Alvorada, Viamão e Canoas. Em especial o município de Gravataí teve um aumento populacional, de 244.324 habitantes em 2003 (FEE/RS) para 257.398 em 2011 (FEE/RS). Consequência da implantação do Complexo Automotivo da General Motors (GM). O Município de Gravataí concentra empresas de expressão internacional como a GM e seus sistemistas, entre outras como apresentado no quadro 2:

EMPRESAS	
GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	CARLOS BECKER METAL. IND. LTDA
PIRELLI PNEUS S.A.	ASTÓRIA PAPÉIS LTDA
DANA IND. LTDA	WMS SUPERMERCADOS DO BRASIL
FITESA FIBERWEB NÃO-TECIDOS S.A.	M.M. CASTRO COM. ATAC. DE BEBIDAS
EPCOS DO BRASIL LTDA	TECMOLD IND. E COM. LTDA

WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S.A (TRAFO)	FUNDAÇÃO BECKER LTDAS
CERVEJARIA KAISER BRASIL S A	ARTEB FARÓIS E LANTERNAS S. A
MUNDIAL S.A PRODUTOS DE CONSUMO	DIGICON S.A CONTROLE ELTR. P/MECÂNICA
TRANSZERO TRANSP. DE VEÍCULOS LTDA	FAURECIA EMISSIONS CONTROL TECH
TEGMA GESTÃO ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS S. A	JOHNSON CONTROLS DO BR. AUTOM. LTDA
PPG IND DO BRASIL TINTAS E VERNIZES	TRANSAUTO TRANSP. ESPEC. DE AUTOM. SA
BRAZUL TRASNP. DE VEÍCULOS LTDA	GLOBO INOX EQUIP INDUSTRIAIS LTDA
CONTINENTAL BRASIL IND. AUTOMOTIVA	CARGOLIFT ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS S.A.
VALEO SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA	GPC QUÍMICA SA.
BIMBO DO BRASIL LTDA (NUTRELLA)	NESTLE BRASIL SA.
GESTAMP GRAVATAÍ IND DE AUTOPEÇAS	IND. E COM. DE MASSAS ROMENA LTDA
TAURUS MAQ. FERRAMENTAS LTDA	CARREFOUR COM. E IND. LTDA
PELZER SISTEMAS DO BRASIL	TI BRASIL IND E COM. LTDA
JACKWAL S.A.	METALÚRGICA FIMAC LTDA
PANATLÂNTICA S.A.	MINERAÇÃO VERA CRUZ

SOGIL SOC. DE ÔNIBUS GIGANTE LTDA	JULIO SIMÕES ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS AS
IPA IND DE PROD. AUTOMOTIVOS RGS	CORTIAÇO METALÚRGICA LTDA
RENNER HERRMANN AS	POSTO DE COMBUSTIVEIS RADAR
BRUBON IND E COM LTDA	MARSALA IND E COM DE PROD. ALIMENT.
GRUPO DIGICOM	AMBEV

Quadro 2: Empresas da região. Fonte: FAQI, 2022.

A distribuição das empresas acima demonstra a capacidade dinâmica da região que consegue aliar grandes empresas a nível nacional e internacional, com as empresas locais. Percebe-se que, mesmo tendo um importante parque industrial, a região possui um bem desenvolvido conjunto de empresas operando no setor de serviços e de comércio, fazendo desta maneira que a riqueza produzida se distribua de forma dinâmica dentro da sociedade.

No Estado do Rio Grande do Sul destacam-se também os Polos de Tecnologia em Porto Alegre (TECNOPUC), em São Leopoldo (Tecno Sinos) e no quadro 3 a seguir, são apresentados todos os polos de tecnologia aqui presentes, estão apresentados em negrito os que envolvem Tecnologia da Informação:

POLO	REGIÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO DO POLO	UNIDADE EXECUTORA
Polo de Inovação Tecnológica do Alto da Serra do Botucará	Alto da Serra do Botucará	Pedras, Gemas e Joias; Agricultura e Alimentos; Turismo	Universidade de Passo Fundo - UPF

Polo de Modernização Tecnológica do Alto Jacuí	Alto Jacuí	Biotecnologia agropecuária em	Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ
Polo de Modernização e Inovação Tecnológica da Campanha	Campanha	Carboquímica e Mineração; Tecnologia Agrícola e Pecuária; Agroindústria; Energia e Meio Ambiente; Tecnologia da Informação; Engenharia Química; Engenharia de Produção; Física: Nanoestruturas Metálicas e Semicondutoras	Universidade da Região da Campanha – URCAMP; Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul Rio Grandense - IFSUL
Polo de Inovação Tecnológica Campos de Cima da Serra	Campos de Cima da Serra	Agroindústria; Agropecuária; Desenvolvimento Industrial; Turismo; Meio Ambiente	Universidade de Caxias do Sul – UCS (Faculdade Vacaria); Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS; Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária – FEPAGRO
Polo de Modernização Tecnológica da Região Centro	Central	Agropecuária Industrial; Engenharia; Saúde	Universidade Federal de Santa Maria – UFSM; Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões –

			URI (Faculdade Santiago)
Polo de Inovação Tecnológica da Região Centro-Sul	Centro-Sul	Agroindústria	Faculdade de Formação de Professores e Especialistas de Educação – FAFOPEE; Faculdade Camaquense de Ciências Contábeis e Administração – FACCCA; Universidade Luterana do Brasil – ULBRA
Polo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Região Fronteira Noroeste	Fronteira Noroeste	Metalmecânica, Tecnologia de Alimentos, Construção Civil	Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS – UNIJUÍ

<p>Polo de Modernização Tecnológica da Fronteira Oeste</p>	<p>Fronteira Oeste</p>	<p>Piscicultura em Propriedades Rurais; Cultivo de Hortigranjeiros com Plasticultura; Desenvolvimento da Bacia Leiteira; Energia; Biotecnologia; Meio Ambiente; Agronegócio/Agroindústria</p>	<p>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS II; Universidade da Região da Campanha – URCAMP; Fundação Maronna; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFF/RS; Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA</p>
<p>Polo de Inovação Tecnológica do Litoral Norte</p>	<p>Litoral Norte</p>	<p>Agropecuária; Agroindústria; Indústria de Malhas e Confecções; Indústria Moveleira; Meio Ambiente; Pesca e Aquicultura; Tecnologia da Informação; Suporte Científico e Tecnológico ao Turismo</p>	<p>Universidade Luterana do Brasil – ULBRA (Faculdade Torres); Universidade do Estado do Rio Grande do Sul – UERGS* (Faculdade Cidreira); Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS (Faculdade Imbé); Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC (Faculdade Capão da Canoa); Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária – FEPAGRO*; Faculdades</p>

			Cenecistas de Osório – FACOS
Polo de Modernização Tecnológica do Médio Alto Uruguai	Médio Alto Uruguai	Agroindústria; Agropecuária; Mineralogia	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI (Faculdade Frederico Westphalen)
Polo de Inovação Tecnológica Metropolitano Delta do Jacuí	Metropolitano Delta do Jacuí	UFCSPA: Saúde; Tecnologia da Informação; UFRGS: Saúde; Meio ambiente; Tecnologia da Informação; Engenharia; Energia; PUC-RS: Saúde; Meio ambiente; Tecnologia da Informação; Engenharia; Energia; FURG: Engenharia; Meio ambiente.	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA; Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS; Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

Polo de Modernização Tecnológica das Missões	Missões	Engenharia de Projetos e Produtos; Energia e Meio Ambiente; Processos de Informática Industrial; Diversificação Agropecuária; Qualidade Industrial	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI (Faculdade Santo Ângelo)
Polo de Inovação Tecnológica da Região Nordeste	Nordeste	Agroindústria; Agropecuária; Indústria de Transformação; Meio Ambiente	Universidade de Passo Fundo – UPF; Universidade de Caxias do Sul – UCS; Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI (Faculdade Erechim)
Polo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Região Noroeste Colonial	Noroeste Colonial	Agropecuária; Eletroeletrônica; Informática; Metalmeccânica	Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS – UNIJUÍ
Polo de Modernização Tecnológica do Norte	Norte	Agropecuária; Tecnologia de Alimentos; Energia e Meio Ambiente; Desenvolvimento Industrial	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI (Faculdade Erechim)

Polo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Alimentos e Metalmeccânica	Produção	Alimentos; Metalmeccânica	Universidade de Passo Fundo – UPF
Polo de Inovação Tecnológica do Rio da Várzea	Rio da Várzea	Agricultura e agropecuária; Agroindústria; Alimentos; Têxtil	Universidade Federal de Santa Maria (Centro de Educação Superior Norte CESNORS); Universidade de Passo Fundo - UPF (Faculdade Sarandi)
Polo de Modernização Industrial da Região da Serra	Serra	Mecatrônica e Qualidade (Metrologia e Análise); Móveis; Agroindústria; Plásticos	Universidade de Caxias do Sul – UCS (Faculdade Caxias do Sul)
Polo de Modernização Tecnológica do Litoral Sul – Setor Pesqueiro	Sul	Pesqueira	Universidade Federal de Rio Grande – FURG
Polo de Modernização	Sul	Alimentos	Universidade Federal de Pelotas – UFPel

Tecnológica de Alimentos da Região Sul			
Polo de Modernização Industrial da Região Sul	Sul	Modernização Industrial	Universidade Católica de Pelotas – UCPel
Polo de Inovação Tecnológica do Vale do Caí	Vale do Caí	Cerâmica; Floricultura; Fruticultura; Moveleira; Combustíveis Renováveis (Carvão Vegetal)	Universidade de Caxias do Sul – UCS; Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC
Polo de Modernização Tecnológica do Vale do Jaguari	Vale do Jaguari	Agropecuária e Agroindústria; Engenharia Agrícola e Engenharia Florestal; Arquitetura e Moveleira; Tecnologia da Informação; Saúde; Turismo	Universidade Regional Integrada – URI (Faculdade Santiago)
Polo de Inovação Tecnológica do Vale do Paranhana / Encosta da Serra	Vale do Paranhana / Encosta da Serra	Meio Ambiente; Automação; Informática	Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT (Faculdade de Ciências Contábeis e Administração, de Informática, de Educação e de Ciências Sociais de Taquara)

Polo de Inovação Tecnológica do Vale do Rio dos Sinos	Vale do Rio dos Sinos	Automação e Informática; Meio Ambiente e Biotecnologia; Couro e Calçados; Agropecuária e Agroindústria; Design; Energia e Telecomunicações	Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS; Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS*; Universidade Feevale – FEEVALE; Centro acadêmico La Salle – Unilasalle; Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha (FETLSVC)*
Polo de Modernização Tecnológica do Vale do Rio Pardo	Vale do Rio Pardo	Alimentos; Materiais; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia da Informação; Biotecnologia	Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC
Polo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari	Vale do Taquari	Alimentos; Meio Ambiente; Biotecnologia; Saúde; Biomateriais (relacionados à saúde); Tecnologia da Informação; Agroindústria e Agropecuária; Energias Limpas	Centro acadêmico UNIVATES

Quadro 3: Polos de tecnologia no RS Fonte: Estado do RS (2021)

Atenta a este complexo cenário socioeconômico, aproxima sua ação educativa da realidade e das necessidades regionais e locais por meio de importantes relações de parceria com as diversas esferas da administração pública (federal, estadual e municipal), agências governamentais, organizações da sociedade civil e representações comunitárias. Desde o seu surgimento, em seu planejamento institucional, a tem buscado ofertar cursos e linhas de pesquisa que atendam às demandas sociais e as áreas de vocação econômica do Estado, ampliando o seu alcance, por meio da oferta de cursos à distância e da interiorização do ensino com a abertura de polos, conforme demonstrado na figura 2 a seguir.



Figura 2: Polos da FAQI. Fonte: FAQI (2023)

Considerando a importância do setor de serviços, foram implantados cursos que visam formar recursos humanos nesta área, para além das opções tradicionais, como as graduações em Gestão Comercial, Processos Gerenciais, Administração, Pedagogia, Recursos Humanos, Marketing digital e Gestão Financeira. A oferta de cursos na Área de Tecnologia contempla carreiras importantes disponíveis, demonstrando o compromisso da Instituição com as questões sociais e tecnológicas que o mercado necessita, procurando contribuir com a formação de profissionais em CIÊNCIA DE DADOS (CD).

Diante dos contextos nacional, regional e local abordados, verifica-se que a implantação do curso de Tecnologia em CIÊNCIA DE DADOS na modalidade à Distância deve alavancar a oferta de mão-de-obra que é demandada pela região, com o alcance de uma qualidade que seja socialmente referenciada.

1.5 JUSTIFICATIVA DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO

Amparado por estudos de tendência econômicos, tecnológicos e demanda na Região do Vale do Gravataí, são apresentadas as justificativas de oferta do curso no sentido do desenvolvimento tecnológico e da dinâmica social e econômica da Região.

Nos últimos anos, o desemprego ficou ainda maior entre jovens, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad, 2009): cerca de 42,2% dos desempregados tinham entre 16 e 24 anos de idade. Em consequência a desocupação entre pessoas de 15 a 17 anos, faixa etária com o maior índice de desemprego, passou de 20,6% em 2008 para 23,4% em 2009. O total de brasileiros nesta faixa etária no mercado de trabalho vem diminuindo: passou de 5,3 milhões de trabalhadores em 2004, para 4,3 milhões em 2009. Entre jovens de 18 a 24 anos, a taxa avançou de 14,4% para 16,6% no mesmo período.

A Lei de Diretrizes e Bases – LDB/1996 ao ser promulgada, apresentou os cursos tecnológicos como uma possibilidade de solução do acesso para jovens na faixa etária de 18 a 24 anos, e nesse contexto, as Escolas e Faculdades QI, na intenção de concretizar seu objetivo formador e propulsor do desenvolvimento regional, e em decorrência do que indica a LDB e normativos afins, oferece à sociedade uma alternativa de educação que, simultaneamente, prepara jovens para enfrentar os problemas da vida cotidiana, conviver e participar da vida social, por meio de cursos tecnológicos.

Amparado por estudos de tendências econômicas, tecnológicas e demandas de Porto Alegre e sua região metropolitana, são apresentadas as justificativas de oferta de curso no sentido do desenvolvimento tecnológico e da dinâmica social e econômica da Região.

Tabela 1- Produto Interno Bruto, total e per capita no RS e no Brasil — 2002-2011

ANOS	RIO GRANDE DO SUL				BRASIL			
	PIB		Taxa de Crescimento (%)		PIB		Taxa de Crescimento (%)	
	Total (R\$ milhões)	Per capita (R\$)	Total	Per capita	Total (R\$ milhões)	Per capita (R\$)	Total	Per capita
2002	105.487	10.057	1,7	-0,1	1.477.822	8.382	2,7	1,2
2003	124.551	11.742	1,6	0,5	1.699.948	9.511	1,1	-0,2
2004	137.831	12.850	3,3	2,2	1.941.498	10.720	5,7	4,3
2005	144.218	13.298	-2,8	-3,9	2.147.239	11.709	3,2	1,9
2006	156.827	14.305	4,7	3,5	2.369.484	12.769	4,0	2,7
2007	176.615	16.689	6,5	10,4	2.661.344	14.183	6,1	4,9
2008	199.499	18.378	2,7	0,2	3.031.864	15.992	5,2	4,1
2009	215.864	19.778	-0,4	-0,9	3.239.404	16.918	-0,3	-1,3
2010 (1)	244.015	22.244	7,8	7,3	3.770.085	19.509	7,5	6,5
2011 (1)	273.860	24.844	5,7	5,2	-	-	2,9	2,3

Fonte: FEE, Centro de Informações Estatísticas, Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE/Diretoria de Pesquisas/Coordenação de Contas Nacionais.
Relatório FOCUS.

(1) Estimativas preliminares.

	Crescimento (%)	
DISCRIMINAÇÃO	2010	2011
Agropecuária	7,9	18,8
Indústria	9,6	2,5
Indústria extrativa mineral	10,2	4,8
Indústria de transformação	10,3	1,7
Construção civil	7,6	5,9
Produção e distribuição de eletricidade e gás, Água, esgoto e limpeza urbana	7,4	3,6
Serviços	7,0	5,2

Comércio e Serv. Manutenção Reparação	12,0	7,6
Transportes e armazenagem	10,3	5,2
Administração pública	2,9	3,3
Demais serviços	5,9	4,9
VAB	7,8	5,7
PIB (1)	7,8	5,7
Fonte: FEE, Centro de Informações Estatísticas, Núcleo de Contabilidade Social.		
NOTA: Estimativas preliminares.		
(1) considera-se a mesma taxa do VAB .		

Dentro do Estado do Rio Grande do Sul, destaca-se a Região Metropolitana de Porto Alegre, formada por 9 (nove) municípios com população acima dos 100.000 habitantes, representando 28,60% do PIB do Estado do Rio Grande do Sul, conforme dados apresentados na tabela abaixo.

Tabela 3- Distribuição Populacional e Econômica de Porto Alegre e Região Metropolitana

	Nº Hab. (2011)	PIB (2009)	PIB per capita(2009)
Porto Alegre	1.414.104	R\$ 43.038.100	R\$ 30.525
Cachoeirinha	119.071	R\$ 4.363.658,00	R\$ 36.888,00
Alvorada	196.890	R\$ 1.473.405,00	R\$ 7.528,00
Viamão	240.567	R\$ 2.224.541,00	R\$ 9.299,00
Gravataí	257.398	R\$ 7.081.795,00	R\$ 27.698,00

Canoas	325.514	R\$ 16.547.966,00	R\$ 51.070,00
Sapucaia do Sul	131.728	R\$ 2.316.303,00	R\$ 17.683,00
São Leopoldo	215.606	R\$ 4.125.575,00	R\$ 19.259,00
Novo Hamburgo	239.738	R\$ 5.395.053,00	R\$ 22.569,00

Fonte: Fundação de Economia e Estatística/RS

Dentro da RMPA (Região Metropolitana de Porto Alegre), encontra-se o Vale do Gravataí, formado por cinco Municípios, a saber: Gravataí, Cachoeirinha, Alvorada, Viamão e Canoas. Em especial o município de Gravataí teve um aumento populacional, de 244.324 habitantes em 2003 (FEE/RS) para 257.398 em 2011 (FEE/RS). Consequência da implantação do Complexo Automotivo da GM. O Município de Gravataí concentra empresas de expressão internacional como a GM e seus sistemistas, entre outras como:

GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	CARLOS BECKER METAL. IND. LTDA
PIRELLI PNEUS S.A	ASTÓRIA PAPÉIS LTDA
DANA IND. LTDA	WMS SUPERMERCADOS DO BRASIL
FITESA FIBERWEB NÃO-TECIDOS S.A	M.M. CASTRO COM. ATAC. DE BEBIDAS
EPCOS DO BRASIL LTDA	TECMOLD IND. E COM. LTDA
WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S.A (TRAFO)	FUNDAÇÃO BECKER LTDAS
CERVEJARIS KAISER BRASIL S A	ARTEB FARÓIS E LANTERNAS S.A
MUNDIAL S.A PRODUTOS DE CONSUMO	DIGICON S.A CONTROLE ELTR. P/MECÂNICA
TRANSZERO TRANSP. DE VEÍCULOS LTDA	FAURECIA EMISSIONS CONTROL TECH
TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A	JOHNSON CONTROLS DO BR. AUTOM. LTDA

PPG IND DO BRASIL TINTAS E VERNIZES	TRANSAUTO TRANSP. ESPEC. DE AUTOM. SA
BRAZUL TRASN. DE VEÍCULOS LTDA	GLOBO INOX EQUIP INDUSTRIAIS LTDA
CONTINENTAL BRASIL IND. AUTOMOTIVA	CARGOLIFT LOGÍSTICA S.A
VALEO SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA	GPC QUÍMICA SA
BIMBO DO BRASIL LTDA (NUTRELLA)	NESTLE BRASIL SA
GESTAMP GRAVATAÍ IND DE AUTOPEÇAS	IND. E COM. DE MASSAS ROMENA LTDA
TAURUS MAQ. FERRAMENTAS LTDA	CARREFOUR COM. E IND. LTDA
PELZER SISTEMAS DO BRASIL	TI BRASIL IND E COM. LTDA
JACKWAL S.A	METALÚRGICA FIMAC LTDA
PANATLÂNTICA S.A	MINERAÇÃO VERA CRUZ
SOGIL SOC. DE ÔNIBUS GIGANTE LTDA	JULIO SIMÕES LOGÍSTICA SA
IPA IND DE PROD. AUTOMOTIVOS RGS	CORTIAÇO METALÚRGICA LTDA
RENNER HERRMANN AS	POSTO DE COMBUSTIVEIS RADAR
BRUBON IND E COM LTDA	MARSALA IND E COM DE PROD. ALIMENT.

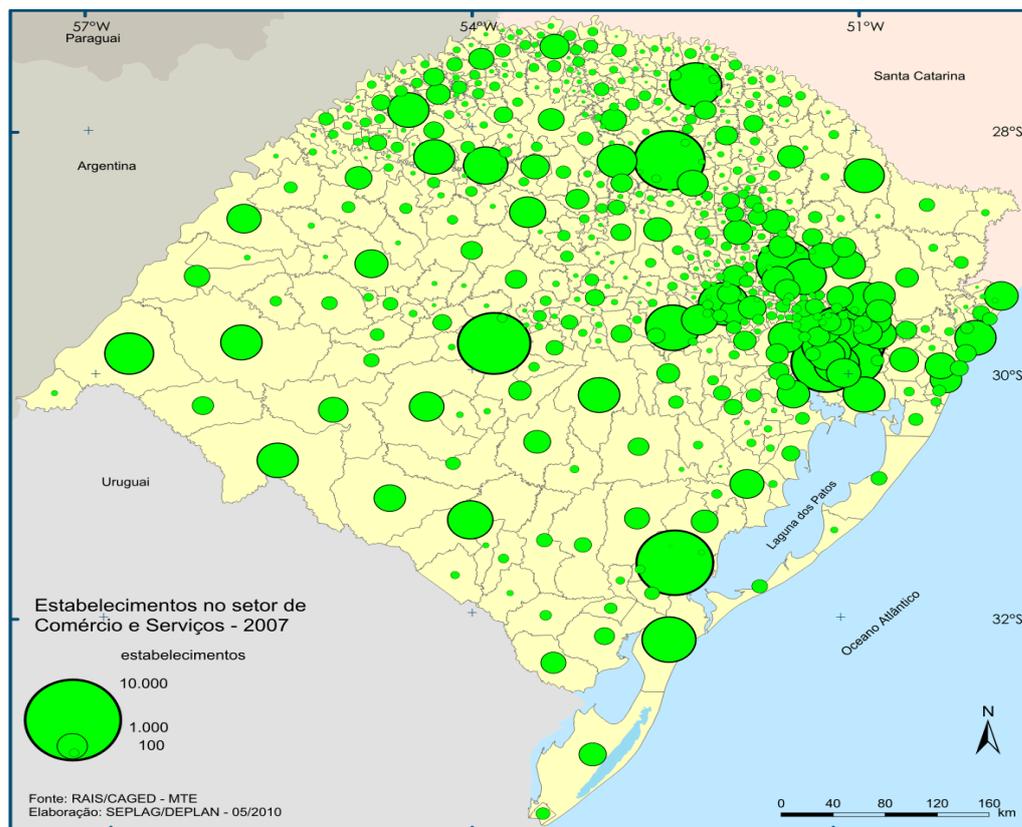
A distribuição das empresas acima demonstra a capacidade dinâmica da região que consegue aliar grandes empresas a nível nacional e internacional, com as empresas locais. Percebe-se que, mesmo tendo um importante parque industrial, a região possui um bem desenvolvido conjunto de empresas operando no setor de serviços e de comércio, fazendo desta maneira que a riqueza produzida se distribua de forma dinâmica dentro da sociedade.

Em dez anos, o Produto Interno Bruto (PIB) de Gravataí foi o que mais cresceu no Rio Grande do Sul. O incremento foi de 363%, passando de R\$ 1,2 bilhões, em 1999, para 5,6 bilhões em 2009.

O Complexo GM em relação a indústria total, é bastante alto, chega a 49% do total do ICMS arrecadado pelo município, isso implica um acelerado crescimento na produção de bens e serviços industriais.

O crescimento da indústria, na cadeia produtiva também cresceu, representa 41,7% o total, em 1999, contra 57% dos serviços. Dez anos depois, isso se inverteu, a indústria chegou a 57,7% do total, e o valor dos serviços caiu para 42%.

Mapa 1 – Distribuição dos estabelecimentos comércio e serviços no RS em 2007



Há uma grande concentração de estabelecimentos comerciais e de serviços em Gravataí e Região Metropolitana e o Curso Tecnológico em PROCESSOS GERENCIAIS da Faculdade QI visa contribuir com uma educação de excelência, não só para atender o exigente mercado local, como também, as demais empresas do Estado, inserindo uma força de trabalho diferenciada e moderna.

Segundo o MEC/INEP dos matriculados no Ensino Médio e Profissional, aproximadamente 20% são concluintes a cada ano, logo podemos deduzir cerca de cem mil estudantes estão aptos a cursar uma graduação por ano no estado do Rio grande do Sul e quarenta e cinco mil estudantes aptos a cursar uma graduação em Gravataí e Região Metropolitana, área principal de atuação da Faculdade QI.

Tabela 4- Matrículas no Ensino Médio e Profissional do RS em 2014 (censo Secretaria Educação RS)

Dependência	Ensino	Modalidade	Educação
Administrativa	Médio	EJA	Profissional
Estadual	334.829	87.962	23.465
Federal	11.138	1.372	8.561
Municipal	5.563	42.793	1.170
Particular	44.802	9.488	51.909
Total	396.332	141.615	85.105

Fonte: MEC/INEP – Censo Escolar de Educação Básica

Sendo assim, justifica-se a implantação do Curso de Graduação de Tecnologia em PROCESSOS GERENCIAIS, para formar pessoas e profissionais aptos a enriquecer o nível tecnológico da região, prestando serviços qualificados a economia local. Este profissional pode colaborar tornando estas organizações mais competitivas na medida em que desenvolve as pessoas que dela fazem parte, com políticas socialmente responsáveis, éticas e voltadas para a qualidade de vida dos trabalhadores.

1.6 Políticas Institucionais no âmbito do curso de Graduação de Tecnologia em PROCESSOS GERENCIAIS

A IES desde seu credenciamento procurou implementar todas as propostas relacionadas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Regimento Interno. Dessa forma, iniciou-se com os órgãos Administrativos de apoio, que conforme estrutura da Instituição contemplam todas as necessidades institucionais e legais. Os órgãos de Colegiado Superior de Cursos estão funcionando normalmente com seus membros designados por portaria e por meio da realização de reuniões que ocorrem de forma sistemática conforme regimento e demais normas. A gestão institucional está em consonância com as atividades da Instituição, com os diretores, administradores e coordenadores, cumprindo todas as exigências e metas estipuladas pelo Conselho Superior (CONSUP), compondo parte das decisões institucionais e das determinações do Ministério da Educação.

O PDI está estruturado de modo a permitir uma postura que contemple essa nova realidade político-educacional, caracterizando-se pelo conjunto de diretrizes e estratégias que expressam e orientam a prática pedagógica e a dinâmica dessa Instituição, não se restringindo à mera organização de componentes administrativos, mas sim, em um planejamento estratégico organizado dos atos até hoje praticados e nas ações a serem realizadas pela Instituição em um prazo de até 05 (cinco) anos. A IES não pode definir seu futuro, mas pode delinear seu desenvolvimento, levando em conta as características e as tendências do meio na qual está inserida. Nesse contexto, as características e as tendências do meio, alteram e transformam a realidade da instituição, rapidamente e se fazem necessárias as adaptações, para galgar às transformações de forma criativa e crítica, assumindo, o papel de interveniente ativo nesse processo de permanente mudança, que marca a sociedade contemporânea e a Educação Superior do País.

A Instituição, como um todo, busca, de forma integrada e coerente, a realização concreta dos objetivos descritos no Regimento Interno, no Plano de Desenvolvimento Institucional, que abordam as políticas institucionais, destacando-se as políticas de ensino, pesquisa e extensão:

Ensino: propiciar ao aluno uma formação global que lhe permita construir competências, hábitos, habilidades e atitudes de forma crítica e criativa, estimulando-o a resolver problemas, estudar casos, intervir em realidades, prever crises, fazer previsões sempre de forma ágil, versátil e ética, buscando seu auto aprimoramento e autorealização como pessoa e como cidadão, qualificando-o profissionalmente, tornando-o ciente de suas responsabilidades, usando para isso os recursos do conhecimento em seus vários níveis e modalidades, além das vivências e intervenções em realidades do seu cotidiano próximo ou remoto.

Extensão: integrar de forma efetiva e permanente, as atividades de extensão às suas propostas de ensino e de pesquisa para que possam corresponder às necessidades e possibilidades da instituição envolvida, da realidade local e regional e da sociedade como um todo, unindo por objetivos comuns as suas comunidades interna e externa com benefício para ambas.

Pesquisa: desenvolver o gosto pela pesquisa, a ação criadora, responsável e ética, a partir de uma postura de investigação, reflexão, de curiosidade perante o novo e o diferente, buscando novos conhecimentos e procedimentos que possam

complementar e estimular o processo de ensino-aprendizagem a alcançar graus mais elevados de excelência e melhorar a qualidade de vida da população envolvida.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior em PROCESSOS GERENCIAIS, na modalidade EAD mantém articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), atendendo às políticas voltadas para a graduação, buscando a qualificação, a dinamização, a diversificação e a ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da qualidade acadêmica e de sua contribuição ao desenvolvimento científico e social na região de abrangência.

Para atender de forma especial à articulação, o Curso Superior de PROCESSOS GERENCIAIS da FAQI, proporciona ao aluno, uma formação profissional para o exercício na área com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) e o Regimento Geral da FAQI.

A Lei de Diretrizes e Bases – LDB/1996 ao ser promulgada, apresentou os cursos tecnológicos como uma possibilidade de solução do acesso para jovens na faixa etária de 18 a 24 anos, e nesse contexto, as Escolas e Faculdades QI, na intenção de concretizar seu objetivo formador e propulsor do desenvolvimento regional, e em decorrência do que indica a LDB e normativos afins, oferece à sociedade uma alternativa de educação que, simultaneamente, prepara jovens para enfrentar os problemas da vida cotidiana, conviver e participar da vida social, por meio de cursos tecnológicos.

Cabe à Coordenação do Curso, Colegiado de Curso, alinhadas às funções do Núcleo Docente Estruturante (NDE) o processo de gestão do Curso Superior em PROCESSOS GERENCIAIS, em articulação com as demais instâncias acadêmico-administrativas, objetivando a realização do ensino em consonância com os fins maiores da Instituição. A articulação do PPC do Curso Superior em PROCESSOS GERENCIAIS se dá nas diretrizes pedagógicas descritas no PDI da IES.

A Faculdade QI Brasil, visando atender às Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN, que servem de referência para as instituições na organização de seus programas de formação, propõe, por meio de suas diretrizes pedagógicas:

atualização e reformulação dos projetos pedagógicos, visando sua flexibilidade e integralização de atividades teóricas e práticas;

busca contínua da capacitação do corpo docente, por meio da Educação Continuada, de forma a atender às exigências atuais do mercado de trabalho e do mundo globalizado;

formação de um profissional com sólida formação básica e fundamentada na competência teórico-prática, por meio de docentes com atuação no mercado de trabalho;

adoção de práticas pedagógicas e métodos de ensino/aprendizagem inovadores, pois se entende que é um local onde se deva cultivar a reflexão crítica sobre a realidade e se criem conhecimentos com base científicas e não um consumidor e repetidor de informações para “profissionalizar”;

desenvolvimento de toda comunidade acadêmica para a integração dos acadêmicos que necessitam de acessibilidade física, cognitiva e social;

utilização de métodos que propiciam o diálogo, o questionamento, a investigação, o debate, a solução de problemas, a interdisciplinaridade além da relação docente/discente fundamentada no incentivo à criatividade, à crítica e respeito mútuo, visando o desenvolvimento do potencial crítico dos discentes e, conseqüentemente, da motivação do docente;

enriquecimento e aprofundamento dos currículos de graduação com a oferta de cursos de pós-graduação e de extensão;

ação Social, trabalhando a visão do terceiro setor em atividades pedagógicas;

desenvolvimento de programas que favoreçam a autonomia e a construção da aprendizagem, visando não apenas “ao aprender a fazer”, mas também, ao “aprender a aprender”.

A formação acadêmica deve dar condições para que as pessoas exerçam uma profissão com dignidade, além de prepará-las para o enfrentamento das dificuldades colocadas pela experiência da vida em sociedade. É preciso considerar como o discente vai utilizar o conhecimento construído, como vai refletir a respeito dos problemas que o cercam e como vai avaliar as repercussões diretas e indiretas de suas ações no contexto social.

Em suas propostas de formação, os cursos da Faculdade QI Brasil privilegiam o que é essencial na constituição do saber, indispensável para todo aquele que pretende trabalhar numa determinada área. Os currículos dos cursos, como elementos determinantes na produção da autonomia, trabalham competências

gerais e específicas que permitem aos discentes a atualização contínua, dando-lhes condições de adaptar o que sabem a novas exigências, resultantes de transformações da realidade.

A consolidação dessas propostas deve sustentar-se numa metodologia intencionalmente voltada para o aprendizado da reflexão, do exercício da atividade intelectual, da rigorosa e crítica inserção do estudante nos domínios das ciências, da tecnologia e das humanidades.

Os cursos superiores da Faculdade QI formam profissionais com:

- discernimento ético, assegurando os princípios legais, sociais e ambientais inerentes ao exercício profissional;
- visão humanística, sistêmica e estratégica;
- flexibilidade para adaptação a mudanças de cenários;
- capacidade de relacionamento intrapessoal e interpessoal de liderança e de trabalho em equipe;
- visão e atuação apoiadas em bases científicas e tecnológicas, alinhadas à gestão organizacional;
- proatividade e objetividade, com foco em resultados;
- domínio de instrumental para diagnosticar, analisar, compreender e intervir nas práticas profissionais;
- compreensão do ambiente econômico e o impacto dos múltiplos cenários nas organizações;
- comportamento flexível, inovador e criativo;
- capaz de avaliar, selecionar e utilizar ferramentas, metodologias e tecnologias adequadas ao problema e ao contexto;
- apto para empreender, administrar e agir com ética e responsabilidade perante a sociedade e o meio ambiente;
- apto a renovar seus conhecimentos constantemente, a fim de acompanhar a evolução da tecnologia, da sociedade e do mercado de trabalho.
- com capacidade de gestão dos processos e de tomada de decisões com foco no alinhamento estratégico organizacional.

O curso de PROCESSOS GERENCIAIS da FAQI promoverá ações de ensino, extensão e pesquisa em consonância com o PDI da instituição, buscando

desenvolver um perfil de egresso em sintonia com o mercado de trabalho e as diretrizes nacionais propostas à formação do Gestor de Processos Gerenciais. Tal formação será desenhada por meio de práticas consideradas inovadoras na região.

1.7 Bases Legais

As concepções metodológicas e filosóficas do Curso Superior de Tecnologia em PROCESSOS GERENCIAIS observam as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN Nº. 9.394/96), no Decreto Nº 5.154/2004 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e na Resolução CNE/CP Nº 03/2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Além disso, o curso está contemplado no eixo de Gestão e Negócios presente no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia instituído pela portaria MEC Nº 10/2006 atualizado e aprovado pela Portaria MEC Nº 413/2016.

1.8 Articulação do PPC com o PPI e o PDI

A articulação do PPC do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da FAQI, com o PPI da Instituição se dá nas diretrizes pedagógicas descritas no seu PDI.

A Faculdade QI Brasil - FAQI, visando atender às Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN, que servem de referência para as instituições na organização de seus programas de formação, propõe, por meio de suas diretrizes pedagógicas:

- Atualização e reformulação dos projetos pedagógicos, visando sua flexibilidade e integralização de atividades teóricas e práticas;
- Busca contínua da capacitação do corpo docente, por meio da Educação Continuada, de forma a atender às exigências atuais do mercado de trabalho e do mundo globalizado;
- Formação de um profissional com sólida formação básica e fundamentada na competência teórico-prática, tendo como eixo articulador; alcançando-se com professores atuantes no mercado de trabalho;

- Adoção de práticas pedagógicas e métodos de ensino/aprendizagem inovadores, pois se entende que é um local onde se deva cultivar a reflexão crítica sobre a realidade e se criem conhecimentos com base científicas e não um consumidor e repetidor de informações para “profissionalizar”;
- Desenvolvimento de toda comunidade acadêmica para a integração dos acadêmicos que necessitam de acessibilidade física, cognitiva e social;
- Utilização de métodos que propiciem o diálogo, o questionamento, a investigação, o debate, a solução de problemas, a interdisciplinaridade além da relação docente/discente fundamentada no incentivo à criatividade, à crítica e respeito mútuo, visando o desenvolvimento do potencial crítico dos discentes e, conseqüentemente, da motivação do docente;
- Enriquecimento e aprofundamento dos currículos de graduação com a oferta de cursos de pós-graduação e de extensão;
- Ação Social, trabalhando a visão do terceiro setor em atividades pedagógicas;
- Desenvolvimento de programas que favoreçam a autonomia e a transferência de aprendizagem, visando não apenas “ao aprender a fazer”, mas também, ao “aprender a aprender”.

A formação acadêmica deve dar condições para que as pessoas exerçam uma profissão com dignidade, além de prepará-las para o enfrentamento das dificuldades colocadas pela experiência da vida em sociedade. É preciso considerar como o discente vai utilizar o conhecimento obtido, como vai refletir a respeito dos problemas que o cercam e como vai avaliar as repercussões diretas e indiretas de suas ações no contexto social.

2 OBJETIVOS DO CURSO

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais foi concebido a partir da compreensão da necessidade de profissionais que atendam às demandas evidenciadas na região por profissionais na referida área. O curso está em consonância com os objetivos da FAQI, que é fazer com que os nossos alunos diplomados tenham destaque no mercado de trabalho, promovendo, assim, a geração de alternativas para o desenvolvimento local e regional, se configurando como referência de formação profissional na região de abrangência do curso e suporte na qualificação tecnológica de nível superior.

Aliado a isso, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais foi planejado em sintonia crescente com as necessidades da comunidade local e regional, na busca da educação continuada, de maior produtividade e otimização de recursos, sejam materiais ou humanos, com a utilização de novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso que possibilitem que os diferenciais apresentados sejam fundamentais para o egresso do curso.

Assim, o curso de Processos Gerenciais EaD tem como objetivo principal formar profissionais com sólido conhecimento da área de gestão de processos, consciente de todas as teorias, práticas e responsabilidades técnicas, relacionais e sociais que a essa profissão envolve. Sendo capaz de atuar de forma eficiente e eficaz, mas também sustentável e ética, nos níveis de competitividade presentes nas organizações e apto a lidar com a incerteza e com a complexidade do mercado local, regional, nacional e internacional.

Para desenvolvimento deste curso, têm-se os seguintes objetivos específicos:

- Formar profissionais com competências para atuar em todos os setores econômicos e em empresas de todos os portes, nas diversas áreas Processos Gerenciais, multidisciplinar no que se refere aos dados e demais informações inerentes à empresa e as visões que cercam um determinado assunto.

- Formar profissionais com princípios éticos, culturais e senso de cidadania, com capacidade de desenvolver reflexões críticas sobre as demandas de natureza social, ambiental, econômica e organizacional.
- Formar profissionais com competências e habilidades para decidir, negociar e liderar, utilizando da criatividade, visão sistêmica e estratégica, capazes de trabalhar em equipe e de compreenderem a complexidade das organizações e de suas necessidades de informações.
- Formar profissionais capazes de produzir novos conhecimentos por meio de atitudes de investigação científica, e de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade por meio do desenvolvimento e participação de propostas e atividades extensionistas.
- Promover o empreendedorismo, por meio da formação de profissionais que sejam capazes de reconhecer problemas, formular estratégias, propor soluções, antecipar mudanças e de terem iniciativas de ação e decisão.
- Promover a inovação, por meio do desenvolvimento de atitudes criativas e da aplicação de práticas inovadoras em Processos Gerenciais.
- Promover e disseminar valores relacionados à responsabilidade socioambiental, por meio da formação de profissionais de Processos Gerenciais capazes de aplicar conhecimentos e técnicas que promovam o desenvolvimento sustentável.
- Promover e disseminar valores humanistas, por meio da formação de profissionais conscientes dos seus direitos e deveres, alicerçados na formação humanista, com compreensão da diversidade cultural, capacidade de desenvolver ações de solidariedade e de participarem do processo de desenvolvimento local, regional e nacional.
- Desenvolver a reflexão científica na produção de novos conhecimentos a partir de práticas inovadoras e emergentes na área de Processos Gerenciais.
- Desenvolver atividades que garantam a inserção de minorias, ações inclusivas de acordo com a história e cultura afro e indígena.

O profissional de Processos Gerenciais formado pela Faculdade QI Brasil deverá reconhecer que apesar de apresentar sólida formação geral em Processos Gerenciais, deve possuir também conhecimentos em outras áreas que lhe permitam entender e gerir com eficácia as organizações e suas necessidades. Deste modo, o curso habilita profissionais capazes de compreender o contexto da gestão organizacional de forma global e integrada e de aplicar os instrumentos e conhecimentos de gestão e Processos Gerenciais para o sucesso das organizações que atuarem.

Os objetivos do curso são coerentes com o perfil do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, as características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso e, ainda, com as políticas constantes no PPI e PDI da Instituição, que expressam uma diretriz acessível ao conhecimento do estudante, buscando o atendimento às exigências de formação de competência intelectuais e comportamentais previstas no curso de tecnologia em Processos Gerenciais.

3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do curso de graduação tecnológica em Processos Gerenciais EaD está de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e busca expressar as competências a serem desenvolvidas pelos alunos e a articulação dessas competências com as necessidades locais e regionais, e ainda às novas demandas apresentada pelo mercado de trabalho.

Sendo assim o perfil profissional do egresso deverá ser capaz de avaliar o que é ou não adequado para determinada organização, empregar técnicas atualizadas e observa as tendências na área de Processos Gerenciais, além de avaliar a sua adequação ao contexto das organizações onde atua.

Em termos de perfil profissional, o curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais EaD da Faculdade QI Brasil está organizado de modo que o

egresso tenha uma sólida formação, fundamentada na ética, justiça e responsabilidade social; uma sólida formação técnica, humana e científica; uma visão sistêmica e estratégica, com competências para analisar criticamente as organizações antecipando e promovendo suas transformações; imbuído de atitudes empreendedoras e de liderança; e comprometidos com o desenvolvimento organizacional e social em seus níveis de alcance, seja local, regional ou global.

Para que se possa dar conta da complexidade do mercado de trabalho, seja pessoal ou profissional, é preciso o constante desenvolvimento de competências. Deste modo, as competências desenvolvidas no curso estão alinhadas com as novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho, como uma das novas profissões do Século XXI, dentre elas a de formar um profissional de Processos Gerenciais que saiba lidar e resolver problemas para um ambiente altamente competitivo, dinâmico e exigente.

Considerando sua inserção local e regional e as diretrizes do PDI (2016/2020), o perfil profissional do Tecnólogo em Processos Gerenciais formado pela FAQI, em consonância com o perfil descrito no Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia, o profissional de Processos Gerenciais da FAQI, deverá estar qualificado, com base no rigor científico e intelectual, pautado em princípios éticos, capaz de conhecer e atuar nos contextos de Processos Gerenciais, com qualidade e segurança, que inclua a humanização no atendimento e o uso da tecnologia disponível, atuando com responsabilidade social e compromisso com a cidadania, promovendo condições e um atendimento cuidadoso e humanizado ao ser humano.

O tecnólogo em Processos Gerenciais é apto a:

- Planejar e gerenciar os diferentes processos organizacionais, incluindo as áreas de finanças, marketing, vendas, produção, operações, logística, recursos humanos, tecnologia da informação, de forma a contribuir para a qualificação dos processos gerenciais;
- Mapear, analisar, estruturar e reestruturar processos organizacionais, prezando pela otimização do tempo e dos recursos humanos, financeiros e materiais na gestão organizacional;

- Avaliar a viabilidade financeira e operacional de processos gerenciais, propondo soluções criativas e inovadoras para o aperfeiçoamento dos processos gerenciais;
- Propor estratégias para o aperfeiçoamento dos processos gerenciais.

O curso pretende incentivar o discente a ser capaz de realizar com destreza as atividades do tecnólogo em Processos Gerenciais e ainda de atuar em áreas afins, comuns a outras profissões, integrando com desenvoltura equipes multiprofissionais, a empreender, fornecendo conhecimentos de planejamento estratégico, gestão de relacionamento com clientes e tecnologia de informação utilizando ferramentas de última geração, levando-se em consideração a realidade e as necessidades locais e regionais, com a utilização de novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

Dentre as características do egresso, podemos destacar:

- ético, crítico, holístico e humanista como gestor de Processos Gerenciais;
- comprometido com o embasamento científico, tecnológico e socioeconômico na gestão de Processos Gerenciais;
- empreendedor, dinâmico e inovador nas diversas etapas de planejamento, de implementação das práticas e de avaliação dos processos organizacionais;
- estratégico, com visão sistêmica, considerando os ambientes interno e externo na busca de vantagem competitiva;
- resiliente e flexível às mudanças de cenários nos processos organizacionais; e
- proativo e com capacidade para liderança, que contribua para os relacionamentos intra e interpessoal e o trabalho em equipe no âmbito de sua atuação profissional.

3.1 Competências, Habilidades e Atitudes a serem desenvolvidas.

O Tecnólogo em Processos Gerenciais, possui as competências profissionais de acordo com a portaria INEP nº 461, de 30 de maio de 2018; no componente específico da área de Tecnologia em Processos Gerenciais avaliará, se

o estudante desenvolveu, no processo de formação, as competências e habilidades para:

- I. articular recursos com foco no planejamento e desenvolvimento de negócios;
- II. mapear, diagnosticar, implementar e aperfeiçoar os processos gerenciais;
- III. analisar informações de gestão e propor soluções para a melhoria dos processos gerenciais;
- IV. avaliar a viabilidade operacional, financeira e contábil dos processos gerenciais; e
- V. gerenciar recursos e processos organizacionais.

3.2 Campos de Atuação do Egresso

De acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos (2016), apresenta como campos de atuação do egresso, os seguintes pontos:

- ✓ Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria.
- ✓ Empresas em geral (indústria, comércio e serviços).
- ✓ Institutos e Centros de Pesquisa.
- ✓ Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

3.3 Sobre o egresso

Quanto à formação geral, conforme os estudantes graduados em Processos Gerenciais serão profissionais:

- Críticos, ativos e conscientes dos seus papéis sociais e profissionais e da sua contribuição para o avanço científico e tecnológico do país;
- Capazes de atuar no desenvolvimento tecnológico da gestão e na análise de problemas organizacionais, empregando, de forma adequada e econômica;

- Capazes de serem agentes transformadores do mercado de trabalho, através do uso de novas tecnologias e práticas de gestão capazes de satisfazer as reais necessidades do mercado de trabalho;
- Com conhecimento e domínio do processo de elaboração, gerenciamento e implantação de projetos, visando solucionar problemas embasados cientificamente;
- Possuidores de capacidade para aplicar seus conhecimentos de forma independente e inovadora, contribuindo na busca de soluções para as diferentes áreas aplicadas;
- Adaptar inovações de gestão e tecnologia às necessidades e exigências locais e regionais;
- Desenvolver a reflexão científica na produção de novos conhecimentos a partir de práticas inovadoras e emergentes na área da Processos Gerenciais;
- Com formação que permita uma visão da dinâmica organizacional, estimulando o trabalho em grupo.

4 CONCEPÇÕES GERAIS

A proposta de organização curricular do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais remete ao desenvolvimento de um currículo articulador de habilidades, centrado no desenvolvimento de competências, e referenciado em um projeto pedagógico comprometido com a adoção de abordagens metodológicas, dinâmicas e ativas, que estejam referenciadas na construção do conhecimento através de projetos interdisciplinares e que tenham por foco o aluno como promotor do seu aprendizado.

Acrescenta-se, ao processo de ensino e aprendizagem, a necessidade de propiciar atividades que encaminhem ao desenvolvimento de competências atitudinais e de habilidades interpessoais, através da realização de trabalhos em equipe, debates e fóruns de discussões.

Na esfera estrita da aquisição de conhecimentos, a meta que permeia a ação pedagógica vai mais além do que o crescente domínio sobre os conteúdos, buscando a formação de um profissional proativo e encaminhando-o à crescente autonomia intelectual que o torne apto a demonstrar sua capacidade de articular teoria-prática, toda vez que seus conhecimentos forem colocados à prova, tanto interna quanto externamente, contribuindo, assim no processo de desenvolvimento social, onde a alienação de conhecimentos passa a ser um mero conceito de estudo.

Em atendimento ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia de 2016, a matriz curricular está contemplada com carga horária de 1600h, com integralização em 2,5 anos. O período mínimo de integralização pode ser reduzido em ocasiões em que o ingressante realizar aproveitamento de estudos por disciplinas equivalentes em outro curso de graduação na FAQI ou em outra instituição de ensino superior.

4.1 Formas de ingresso

Para ingressar no Ensino Superior o candidato deve ter concluído o Ensino Médio e ingressar por uma das formas previstas a seguir:

4.1.1 Processo Seletivo/Vestibular

O Vestibular possui edital próprio publicado no site da Instituição. O critério no qual se baseia a Faculdade para seleção de candidatos aos diferentes cursos é a realização de uma redação em língua portuguesa em datas agendadas. Os resultados do Concurso de Vestibular têm validade para o semestre vigente. O candidato deverá atingir média igual ou superior a 4,0 para aprovação no processo seletivo.

4.1.2 Transferência

É concedida a matrícula ao acadêmico transferido de curso superior na estrita conformidade das vagas existentes para o mesmo curso ou curso afim e requerida nos prazos fixados no calendário acadêmico da instituição. O acadêmico

transferido está sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, aproveitados os estudos realizados com aprovação no curso de origem. Para transferência o acadêmico deve apresentar o atestado de vínculo, o histórico e os conteúdos programáticos da instituição de origem. A FAQI entregará ao acadêmico a declaração de vaga que deverá ser entregue na instituição de origem. A Instituição de origem encaminhará a Guia de Transferência para a FAQI.

4.1.3 Ingresso de Diplomado

O ingresso de diplomado aplica-se a acadêmicos já graduados no ensino superior. O graduado deverá apresentar os seguintes documentos para a matrícula: Cópia do Diploma autenticado, histórico, conteúdos programáticos e demais documentos necessários para matrícula, exceto o Histórico de Conclusão do Ensino Médio.

4.1.4 Reingresso

O acadêmico afastado poderá requerer a retomada dos estudos desde que tenha solicitado o trancamento da matrícula, não tenha ocorrido decadência do direito à ela de acordo com a legislação vigente (afastamento por mais de dois semestres) ou no caso de não ter obtido aprovação em nenhum crédito no semestre correspondente à primeira matrícula. O acadêmico reingressante deverá adaptar-se ao currículo em vigor no momento do seu reingresso.

4.1.5 Reopção de curso

A mudança de curso por reopção do acadêmico pode ser concedida, na existência de vaga, autorizado pela coordenação do curso de origem e de destino, mediante requerimento.

4.1.6 Ingresso por ENEM

O candidato que realizou a prova do ENEM pode matricular-se sem a necessidade de prestar o processo seletivo/Vestibular, desde que esteja de acordo com os pré-requisitos previstos no Edital da FAQI.

4.1.7 Ingresso por PROUNI

O candidato pode matricular-se de acordo com a regulamentação do PROUNI.

5 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular proposta atende às Diretrizes Curriculares Nacionais. Objetivando assegurar uma organização curricular interdisciplinar e flexível condizente com dinâmica da sociedade, suas demandas e a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico, o currículo proposto transcende os campos do ensino e da aprendizagem, sendo parte integrante de uma proposta pedagógica embasada nas Diretrizes Curriculares Nacionais, as quais foram consideradas como princípios norteadores da organização curricular da IES.

O currículo do curso está organizado em dezessete componentes curriculares, sendo uma introdutória, doze pertinentes à área de formação e quatro extensões. A integralização curricular, seguindo a organização proposta, ocorre no período de 2 anos, totalizando 1.650 horas.

Cada unidade curricular contempla aspectos teórico-metodológicos, educacionais e unidades curriculares relacionadas ao perfil pretendido para o egresso de forma interdisciplinar. Essa visão interdisciplinar e a visão holística dos fenômenos de seu campo são imprescindíveis para o aluno desenvolver a capacidade de síntese necessária à compreensão dos problemas que compõem a realidade humana e profissional.

A estrutura do curso de Processos Gerenciais em EAD compreende o aluno como o centro do processo educacional. O modelo de avaliação de aprendizagem considera o apoio e o desenvolvimento da complexidade inerente a esta formação, desenvolvendo um conjunto de competências para o alcance dos objetivos propostos na formação.

5.1 Conteúdos Curriculares

Em atendimento ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia de 2016, a matriz curricular está contemplada com carga horária de 1.650 horas, divididas em 17 (dezesete) componentes curriculares.

Cada componente curricular contempla aspectos teórico-metodológicos, educacionais e unidades curriculares relacionadas ao perfil pretendido para o egresso de forma interdisciplinar. Essa visão interdisciplinar e holística dos fenômenos de seu campo é imprescindível para o aluno desenvolver a capacidade de síntese necessária à compreensão dos problemas que compõem a realidade humana e profissional.

5.2 Matriz Curricular do Curso de Graduação em Processos Gerenciais

A matriz proposta foi amplamente discutida com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e é apresentada a seguir, com algumas atualizações, desde a proposta inicial.

FAQI	MATRIZ CURRICULAR CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS	
INTRODUTÓRIA		
UNIDADES CURRICULARES		CARGA HORÁRIA
Competências Digitais para EAD		10h

ÁREA DE FORMAÇÃO	
UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
Fundamentos de Gestão	120h

Empreendedorismo Criativo	120h
Desenvolvimento Humano e Organizacional	60h
Cultura, Etnias, Ambiente, Ética Direitos Humanos e Diversidade	60h
Planejamento Estratégico	120h
Análise econômico-financeira	120h
Gestão Estratégica de Marketing	120h
Sistemas de Produção	120h
Gestão e Mapeamento de Processos	120h
Gestão de Pessoas e Equipes	120h
Direito aplicado à Gestão	120h
Gestão de Projetos	120h
Eletiva	120h
Extensão A	50h
Extensão B	50h
Extensão C	50h
Extensão D	50h
TOTAL	1.650h

UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS	CARGA HORÁRIA
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	120h
Contabilidade Geral	120h
Gestão de Vendas e Negociação	120h
Perícia Contábil, Auditoria e Arbitragem	120h
Sistemas Logísticos	120h

A interdisciplinaridade no curso de Processos Gerenciais é estimulada de modo transversal em consonância com Missão da FAQI: “ Preparar pessoas para a vida profissional bem sucedida, conectando as ao mercado de trabalho, atendendo as expectativas dos clientes, investidores colaboradores e da sociedade” na ênfase

das dimensões profissional possibilitando uma abordagem pedagógica e interdisciplinar ao longo de toda a formação.

Neste cenário, a interdisciplinaridade se faz presente nos temas transversais através das unidades curriculares, especialmente no que se refere às extensões, que prevêem temas transversais específicos para cada edição.

5.2.1 Certificação Parcial

É fornecido, ao discente, certificação parcial de “Analista em Processos Gerenciais” ao término do primeiro ano de formação. Para obter o certificado, o estudante deve obter aprovação em seis unidades curriculares da área de formação e mais Competências Digitais, habilitando-o a exercer as atividades na área de Processos Gerenciais.

A certificação parcial se dará mediante solicitação formal do aluno e será emitida pela Secretaria Acadêmica, por tratar-se de documento oficial da IES. Só terá direito à certificação parcial, o discente que houver concluído e obtido aprovação em todas as unidades curriculares do primeiro ano de formação.

Na certificação parcial constará:

- A denominação da habilitação e o período em que foi obtida;
- A carga horária total;
- As unidades curriculares cursadas, bem como, as respectivas cargas horárias individuais;
- Habilidades e competências específicas.

5.3 Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Processos Gerenciais

O currículo do Curso de Processos Gerenciais foi estruturado para atender a Resolução CNE/CP nº 3/2002, que fixa as diretrizes curriculares nacionais para os cursos superiores de tecnologia. Também, levou-se em consideração na estruturação do currículo à educação interdisciplinar, transversal, empreendedora e humanista, qualificando o aluno para o exercício da atividade Gestor de Processos Gerenciais, e capacitando-o para planejar, organizar, liderar e dirigir as atividades na área, não deixando de se preocupar com as outras atividades do ramo.

5.4 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena; Políticas de Educação Ambiental e Direitos Humanos.

O curso de Processos Gerenciais da FAQI busca promover o desenvolvimento da competência profissional para compreender situações diversas e transformar a sociedade atual, movido por valores éticos e morais. Ainda, visa desenvolver em seus alunos a capacidade de estabelecer relações humanas com respeito aos direitos humanos e à cidadania. Deste modo, aborda as relações étnico-raciais, a história e cultura afro-brasileira e indígena bem como as políticas de educação ambiental e direitos humanos de forma transversal em suas unidades curriculares.

As extensões possuem regulamento próprio e contemplam temas transversais de forma previamente definida. A Extensão A trata do tema Direitos Humanos. A Extensão B aborda a História e Cultura Afro-Brasileira. A Extensão C trata da Educação, Gestão e Empreendedorismo e a Extensão D trata de Responsabilidade Socioambiental. Além disso, os outros componentes curriculares também contemplam esses temas de forma aderente à temática central.

O curso visa formar um profissional com responsabilidade social e ética profissional. Além disso, prima por uma formação humanística e visão global para compreender o meio onde o profissional está inserido e tomar decisões em um mundo complexo.

O curso de Processos Gerenciais busca promover o desenvolvimento da competência profissional para compreender situações diversas e transformar a sociedade atual, movido por valores éticos e morais. Ainda, visa desenvolver em seus alunos a capacidade de estabelecer relações humanas com respeito aos direitos humanos e à cidadania. Ao formar uma consciência cultural, social e ambiental em seus alunos, contribui para a preservação do meio ambiente e sua sustentabilidade.

Os temas transversais, especificamente relativo à **Educação das Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Indígena**, preconizado pela Resolução CNE nº 01, de 30/05/2012 e a Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004, à **Educação Ambiental e Direitos Humanos**, assim como, aos demais conteúdos previstos no curso,

conforme preconizam a Lei nº 9.795, de 27/04/1999; Decreto nº 4.281, de 25/06/2002, Resolução CNE nº 01, de 30/05/2012 e Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004, são contemplados em diversas unidades curriculares, conforme quadro apresentado a seguir.

A Unidade Curricular de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais está contemplada como Unidade Curricular eletiva na matriz curricular do curso (Decreto 5.626/2005).

Conteúdos Transversais:	Unidades Curriculares:
Educação ambiental	<ul style="list-style-type: none"> · Análise econômico-financeira · Cultura, Etnias, Ambiente, Ética Direitos Humanos e Diversidade · Empreendedorismo Criativo · Extensão C · Extensão D · Fundamentos de Gestão · Gestão de Projetos · Gestão de Vendas e Negociação · Gestão Estratégica de Marketing · Planejamento Estratégico · Sistemas de Produção
Educação em direitos humanos	<ul style="list-style-type: none"> · Competências Digitais para EAD · Cultura, Etnias, Ambiente, Ética Direitos Humanos e Diversidade · Extensão A
Educação das relações étnico-raciais	<ul style="list-style-type: none"> · Análise econômico-financeira · Competências Digitais para EAD · Cultura, Etnias, Ambiente, Ética Direitos Humanos e Diversidade · Desenvolvimento Humano e Organizacional
Ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena	<ul style="list-style-type: none"> · Cultura, Etnias, Ambiente, Ética Direitos Humanos e Diversidade · Extensão B

5.5 Ementários e Bibliografias (Básica e Complementar)

A seguir apresenta-se a disposição das unidades curriculares, incluindo as competências, habilidades e as bases tecnológicas que são utilizadas como instrumentos do corpo docente na construção da habilitação do aluno para tal, além das sugestões de bibliografia básica e complementar. As competências, habilidades, bases tecnológicas, bem como a bibliografia utilizada, são atualizadas constantemente, a partir das reuniões realizadas junto ao colegiado do curso e NDE.

Plano de Ensino	
Curso:	Processos Gerenciais
Disciplina:	Competências Digitais para EAD
Carga Horária:	10h
Ementário:	
Os processos de ensino e aprendizagem a Distância mediados pelas tecnologias de comunicação e informação - TDICs. Os conceitos, metodologia, pedagogia da Educação a Distância (EaD). A evolução histórica do ensino a Distância. O Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVA) Moodle. Administrando o tempo para os estudos a Distância. Conceitos de ética aplicados à responsabilidade do estudante.	
Competências:	
<ul style="list-style-type: none"> · Articular o conteúdo e a prática de aprendizagem no ambiente virtual. · Identificar a metodologia EAD e conhecer a sua história, utilizando o AVA. 	
Habilidades:	
<ul style="list-style-type: none"> · Utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem. · Administrar o tempo para obter melhores resultados na aprendizagem a Distância. 	
Bases Tecnológicas:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprendizagem mediada pelas tecnologias digitais. 2. Administração do tempo. 3. Aprendizagem à Distância. 4. Ambiente Virtual de Aprendizagem. 	
Bibliografia Básica:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. BORBA, Marcelo de Carvalho. Educação a distância online. São Paulo: Autêntica, 2020. 2. MUNHOZ, Antônio Siemsen, Como ser um aluno eficaz. São Paulo: Pearson, 2014. 3. RIBEIRO, Renata Aquino. Introdução à EaD. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Série Bibliografia Acadêmica Pearson). 	
Bibliografia Complementar:	

1. ANTUNES, Maria Tereza Pompa. Ética. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018
2. CHICARINO, Tathiana (Org.). Educação em Direitos Humanos. São Paulo, Pearson, 2016. MILL, Daniel (org.). Dicionário crítico de educação e tecnologias e de educação a distância. Campinas: Papyrus, 2023.
3. MELLO, Cleyson de Moraes. Educação a distância: a educação digital em um mundo em transformação. Rio de Janeiro (RJ): Processo, 2023.
4. MORAN, J.M. et al. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica, Faculdadenas: Papyrus, 2015.
5. MORETTO, Milena (org.). A educação a distância na contemporaneidade: perspectivas e impasses. Jundiaí (SP): Paco e Littera, 2020.

Avaliação:

$$\text{Média Final} = \frac{(N1*1) + (N2*2)}{3}$$

3

Plano de Ensino

Curso:	Processos Gerenciais
Disciplina:	Fundamentos de Gestão
Carga Horária:	120h
Ementário:	
Evolução histórica da gestão empresarial. Teorias administrativas: clássica, neoclássica, burocrática, comportamental, estruturalista, ambiental. Evolução do pensamento econômico. Socialismo, Keynesianismo. Sistemas econômicos. Micro e macroeconomia. Gestão sustentável.	
Competências:	
<ul style="list-style-type: none"> · Fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências; · Promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos; · Trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa; · Buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; · Desenvolver um poder analítico dos atuais sistemas de gestão em comparação com a evolução histórica da mesma; · Relacionar a história da evolução da gestão sendo a mesma uma forma de resposta às demandas da sociedade em diferentes pontos do tempo. Identificar práticas de sustentabilidade e gestão ambiental no estudo de diferentes modelos de gestão ao longo da história. 	
Habilidades:	
<ul style="list-style-type: none"> · Compreender a gestão empresarial e a sua origem histórica; · Compreender as diversas teorias gerais da administração; · Compreender a evolução do pensamento organizacional; · Compreender os fundamentos básicos de Economia; · Compreender e diferenciar Micro e Macroeconomia; · Compreender os Sistemas Econômicos; · Compreender e planejar a gestão sustentável. 	
Bases Tecnológicas:	

<p>1. História da Gestão Empresarial 1.1 Era Agrícola e Era Industrial 1.2 Surgimento das empresas 1.3 Princípios da Administração</p> <p>2. Principais Escolas da Administração 2.1 Escola da Administração Científica 2.2 Teoria Clássica da Administração 2.3 Teoria da Burocracia</p> <p>3. Evolução da Gestão 3.1 Teoria das Relações Humanas 3.2 Teoria Comportamental</p> <p>4. Gestão Contemporânea 4.1 Teoria da Contingência 4.2 Teoria Estruturalista 4.3 Teoria Ambiental 4.4 Administração por Objetivos</p> <p>5. Fundamentos de Economia 5.1 Microeconomia 5.2 Macroeconomia 5.3 Sistemas Econômicos</p>
Bibliografia Básica:
<p>1. FERREIRA, Paulo Vagner. Análise de Cenários Econômicos. Curitiba: InterSaber, 2015. São Paulo: Pearson Pratices Hall, 2010.</p> <p>2. ORLICKAS, Elizenda. Modelos de Gestão: das teorias da administração a gestão estratégica. Curitiba: Intersaber, 2012.</p> <p>3. PARKIN, Michael. Macroeconomia. 5 ed. São Paulo: Addison Wesley, 2003.</p>
Bibliografia Complementar:
<p>1. ABRANTES, José. Teoria geral da administração - TGA: a antropologia empresarial e a problemática ambiental. Rio de Janeiro: Interciência, 2012.</p> <p>2. ALVES, Ricardo Ribeiro. Sustentabilidade empresarial e mercado verde: a transformação do mundo em que vivemos. Petrópolis: Vozes, 2019.</p> <p>3. CARAVANTES, Geraldo Rochetti; PANNO, Claudia Caravantes; KLOECKNER, Monica Caravantes. Administração: teorias e processo. PEARSON 2012.</p> <p>4. COLTRO, Alex. Teoria Geral da Administração. Curitiba: Intersaber, 2015.</p> <p>5. FONSECA, Valéria Silva da. Introdução à teoria geral da administração. São Paulo, SP: Contentus, 2020.</p> <p>6. VIZEU, Fabio. Teorias da administração: origem, desenvolvimento e implicações. Curitiba: Intersaber, 2019.</p>
Avaliação:
<p>Média Final = $(N1*1) + (N2*2)$</p> <p>3</p>

Plano de Ensino	
Curso:	Processos Gerenciais
Disciplina:	Empreendedorismo Criativo
Carga Horária:	120h
Ementário:	
<p>Conceito de empreendedorismo e sua evolução histórica. Características do empreendedor. Empreendedorismo e Intraempreendedorismo. A criatividade nos negócios Desenvolvimento de novos negócios. Estrutura do Plano de Negócio. Modelo Canvas. Planejamento do Composto de Marketing: produto, preço, distribuição e comunicação. Plano financeiro: projeção de receitas e despesas. Responsabilidade social e ética nos negócios.</p>	
Competências:	
<ul style="list-style-type: none"> · Reconhecer o contexto empreendedor no mundo do trabalho potencializando sua opção empreendedora; · Aplicar o processo de decisão empreendedora; · Elucidar o processo empreendedor esboçando um novo negócio; · Visão crítica sobre as diversas campanhas de marketing; · Compreensão do universo do marketing e das relações entre suas várias partes; · Elaborar um Plano de Negócios ou Plano de Consultoria com viabilidade de mercado, destacando as práticas de sustentabilidade e responsabilidade ambiental. 	
Habilidades:	
<ul style="list-style-type: none"> · Compreender o conceito de empreendedorismo e seu desenvolvimento histórico; · Identificar os tipos básicos de novos empreendimentos; · Construir a estrutura básica de um Plano de Negócio; · Desenvolvimento de pesquisas de mercado; · Implantação da orientação para o mercado nas empresas; · Análise crítica de estratégias de segmentação e de posicionamento de mercado; · Definição do mix ou composto de marketing; · Explicar o ambiente organizacional propulsor do intraempreendedorismo. 	
Bases Tecnológicas:	

1. Introdução ao Empreendedorismo
 - 1.1 Conceito de Empreendedorismo
 - 1.2 Características do Empreendedor
 - 1.3 Importância do Empreendedorismo
 - 1.4 Intraempreendedorismo
2. A Criatividade nos Negócios
 - 2.1 Conceito de Criatividade
 - 2.2 Impulsionadores e Limitadores da Criatividade
 - 2.3 A Criatividade e a Inovação
3. Desenvolvimento de Novos de Negócios
 - 3.1 Importância do Plano de Negócios
 - 3.2 Estrutura do Plano de Negócios
 - 3.3 Justificativa do Negócio
 - 3.4 Modelo Canvas
4. Planejamento do Composto de Marketing
 - 4.1 Estratégias de Produtos e Serviços
 - 4.2 Estratégia de Preços
 - 4.3 Estratégia de Distribuição
 - 4.4 Estratégia da Comunicação
5. Plano Financeiro
 - 5.1 Projeção de vendas
 - 5.2 Estimativa de receitas
 - 5.3 Estimativa de despesas
6. Responsabilidade social e ética nos negócios

Bibliografia Básica:

1. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
2. KARTAJAYA, Hermawan; KOTLER, Philip; SETIAWAN, Iwan. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
3. KUAZAQUI, Edmir (Org.). Liderança e Criatividade em Negócios. São Paulo: Thompson Learning, 2006.
4. RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o século XXI. São Paulo: Intersaberes, 2012.

Bibliografia Complementar:

1. ARANTES, Elaine Cristina, HALICKI, Zélia. Empreendedorismo e Responsabilidade Social. São Paulo: Intersaberes, 2014.
2. REICHELT, Valesca Persch. Fundamentos de Marketing. Curitiba: Intersaberes, 2013
3. SERTEK, Paulo. Empreendedorismo. Curitiba: Intersaberes, 2012.
4. STADLER, Adriano (Org.). Empreendedorismo e responsabilidade social. Curitiba: IBPEX, 2011
5. WILDAUER, Egon Walter. Plano de Negócios: elementos constitutivos e processo de elaboração. Curitiba: Intersaberes, 2012.

Avaliação:

$$\text{Média Final} = \frac{(N1*1) + (N2*2)}{3}$$

3

Plano de Ensino	
Curso:	Processos Gerenciais
Disciplina:	Desenvolvimento Humano e Organizacional
Carga Horária:	60h
Ementário:	
Processos de gestão e desenvolvimento de pessoas nas organizações. Motivação. Comunicação. Liderança. Poder. Grupos e Equipes. Cultura e Clima Organizacional. Ética nas relações de trabalho. Saúde do trabalhador.	
Competências:	
<ul style="list-style-type: none"> · Fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências; · Promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos; · Trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa; · Buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; · Identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado; · Ser ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; · Compreender o processo de liderança e sua importância dentro das organizações; compreender os pressupostos que levam as ações das pessoas; · Compreender o processo de relacionamento, respeito e reconhecimento das características das pessoas, destacando a busca do líder para internalizar as práticas de gestão ambiental. · Gerenciamento e desenvolvimento de pessoas e equipes; · Conhecimento em todas as fases que permeiam a atividade de Gestão de Pessoas; · Compreensão das influências legais e psicológicas nas Organizações e nas pessoas. 	
Habilidades:	
<ul style="list-style-type: none"> · Análise do comportamento com ênfase no aproveitamento das qualidades para o desempenho das atividades; · Realização de ajustes nos processos para adequação às características individuais e do grupo. · Perceber o crescimento do grupo e do indivíduo em relação aos seus conhecimentos e seu relacionamento; · Utilizar os relacionamentos e o trabalho em grupo para explicitar os conhecimentos e apropriá-los a organização. · Gerenciar os sentimentos das pessoas em direção comum aos anseios da Organização; · Realizar a Gestão das pessoas em direção a construção da Qualidade de vida no Trabalho; · Realizar a Gestão das Pessoas com ênfase na obtenção de resultados econômicos, sociais e emocionais 	
Bases Tecnológicas:	
<ul style="list-style-type: none"> · Processos de liderança; · Ações de grupo e individuais das pessoas nas organizações; · Análise de comportamentos em grupo; · Reajustes nos processos às características de grupo; · Percepção e indicadores de crescimento e mudanças no grupo produtivo; · Relacionar relacionamentos e o trabalho para explicitar sentimentos; · Realizar a Gestão das pessoas em direção a construção da Qualidade de vida no Trabalho; · Realizar a Gestão das Pessoas com ênfase na obtenção de resultados econômicos, sociais e emocionais. 	

Bibliografia Básica:
<ol style="list-style-type: none"> 1. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 2. MENEGON, Letícia L. (Org.). Comportamento organizacional. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 3. ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2020.
Bibliografia Complementar:
<ol style="list-style-type: none"> 1. ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. 2. CHIAVENATO, Idalberto. Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos: como incrementar talentos na empresa. 7.ed. Barueri, SP: Manole, 2009. 3. CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação à Administração de Recursos Humanos. Barueri: Manole. KNAPIK, Janete. Gestão de pessoas e talentos. 3.ed. Curitiba: IBPEX, 2011. 4. PEQUENO, Álvaro (Org.). Administração de recursos humanos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 5. WACHOWICZ, Marta Cristina. Conflito e negociação nas empresas. Curitiba: IBPEX, 2012.
Avaliação:
<p>Média Final = $(N1*1) + (N2*2)$</p> <p>3</p>

Plano de Ensino	
Curso:	Processos Gerenciais
Disciplina:	Planejamento Estratégico
Carga Horária:	120h
Ementário:	
<p>Evolução do Pensamento Estratégico. Tipos, características, etapas e aplicação do Planejamento Estratégico. Análise administrativa e diagnóstico empresarial. Análise de Ambiente (Matriz SWOT, Ansoff, GUT). Estratégias Empresariais. Norteadores Estratégicos. Objetivos, Metas e Indicadores de Desempenho. Plano de Ação. Implementação da Estratégia através do BSC (<i>Balanced Scorecard</i>). Mapa Estratégico. Valor Compartilhado e Gestão sustentável. A importância do Planejamento Estratégico na Inovação empresarial. Aspectos tecnológicos e de responsabilidade socioambiental.</p>	
Competências:	

<ul style="list-style-type: none"> · Capacitar o educando a traçar estratégias perante um mercado dinâmico; · Capacitar o poder de leitura de ambientes e desenho de cenários mercadológicos; · Compreender a força da metodologia como forma de avanço organizacional; · Conhecer, aplicar e disseminar a cultura do planejamento com algo vital.
Habilidades:
<ul style="list-style-type: none"> · Formular estratégias organizacionais conectados com a realidade; · Estabelecer metas factíveis, baseadas em fatos e dados; · Implantar estratégias que deem sustentação e provável desenvolvimento da organização; · Apresentar um plano de renovação e acompanhamento do planejamento estratégico; · Aplicar a técnica de forma experimental. · Aplicar conhecimentos e atitudes relacionados à saúde e qualidade de vida; · Respeitar, Agir em favor da inclusão social e as diversidades Realizar escolhas éticas e as consequências relacionadas a cidadania
Bases Tecnológicas:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento Estratégico <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Tipos 1.2 Níveis 1.3 Características 1.4 Etapas 2. Diagnóstico Empresarial <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Análise do Ambiente Externo 2.2 Análise do Ambiente Interno 2.3 Matriz SWOT 2.4 Matriz ANSOFF 2.5 Matriz GUT 3. Estratégias Empresariais <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Estratégia de Sobrevivência 3.2 Estratégia de Manutenção 3.3 Estratégia de Crescimento 3.4 Estratégia de Desenvolvimento 4. Norteadores Estratégicos <ol style="list-style-type: none"> 4.1 Negócio 4.2 Visão 4.3 Missão 4.4 Valores 5. Objetivos Estratégicos <ol style="list-style-type: none"> 5.1 Definição 5.2 Metas 5.3 Prazos 5.4 BSC (Balanced Scorecard) 5.5 Indicadores de desempenho 6. Plano de Ação <ol style="list-style-type: none"> 6.1 5W2H 7. Mapa Estratégico 8. Gestão Sustentável <ol style="list-style-type: none"> 8.1 Valor Compartilhado 8.2 Inovação Empresarial 8.3 Responsabilidade Socioambiental
Bibliografia Básica:

1. DIAS, Marcello Romani; SILVA, Caio Sousa da; BARBOSA, Aline dos Santos. Estratégia empresarial: as etapas do processo estratégico e o uso de ferramentas clássicas. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022.
2. PEREIRA, Djair; ALENCAR, Paula Rodrigues. Planejamento estratégico do clássico ao contemporâneo: conceitos, metodologias e aplicações. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.
3. ROCHA, Águida Garreth Ferraz (org.). Planejamento e gestão estratégica. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018.

Bibliografia Complementar:

1. ALVES, Ricardo Ribeiro. Sustentabilidade empresarial e mercado verde: a transformação do mundo em que vivemos. Petrópolis: Vozes, 2019.
2. BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2017.
3. PIZE, Adilson. Planejamento estratégico e alinhamento estratégico de projetos. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2017.
4. SERTEK, Paulo; GUINDANI, Roberto Ari; MARTINS, Tomás Sparano. Administração e planejamento estratégico. 3.ed. Curitiba: IBPEX, 2011.
5. USIRONO, Carlos Hiroshi. Kaizen ciclo de melhoria contínua em processos de negócios: como resolver problemas, planejar e implementar melhorias em seus processos de negócio de forma contínua. Rio de Janeiro: Brasport, 2023.

Avaliação:

$$\text{Média Final} = \frac{(N1 \cdot 1) + (N2 \cdot 2)}{3}$$

3

Plano de Ensino

Curso:	Processos Gerenciais
Disciplina:	Cultura, Etnias, Ambiente, Ética, Direitos Humanos e Diversidade
Carga Horária:	60h
Ementário:	
Tratar de temas que envolvam Cultura, Etnias, Ambiente, Ética, Direitos Humanos e Diversidade, esses temas são importantes para a formação de profissionais críticos, éticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável.	
Competências:	
<ul style="list-style-type: none"> · Compreender as práticas relacionadas a sustentabilidade; · Ser capaz de desenvolver o respeito e a valorização das diferentes culturas; · Ser capaz de desenvolver o conhecimento necessário para aplicar no empreendedorismo e na inovação; · Conhecer as tecnologias e saber aplicar e debater estes conhecimentos na área de atuação; · Ter conhecimento sobre os temas relacionados à saúde e qualidade de vida; · Compreender as necessidades da inclusão social e as diversidades; 	

<ul style="list-style-type: none"> · Saber realizar escolhas éticas e as consequências relacionadas a cidadania.
Habilidades:
<ul style="list-style-type: none"> · Aplicar as práticas relacionadas a sustentabilidade · Agir, Respeitar e valorizar as diferentes culturas · Aplicar o conhecimento necessário para aplicar no empreendedorismo e na inovação · Utilizar as tecnologias e saber aplicar e debater estes conhecimentos na área de atuação · Aplicar conhecimentos e atitudes relacionados à saúde e qualidade de vida · Respeitar, Agir em favor da inclusão social e as diversidades · Realizar escolhas éticas e as consequências relacionadas a cidadania
Bases Tecnológicas:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Sustentabilidade: compreensão e aplicação de práticas sustentáveis nas mais diversas áreas do conhecimento, a fim de promover a conservação do meio ambiente, bem-estar social e econômico. 2. Diversidade cultural: desenvolvimento da capacidade de respeito e valorização das diferenças culturais, buscando a promoção da equidade, justiça e inclusão social. 3. Empreendedorismo: estímulo ao desenvolvimento do espírito empreendedor, da inovação e da capacidade de liderança, visando à formação de profissionais capacitados para criar e gerir negócios. 4. Tecnologia e inovação: discussão e aplicação de tecnologias inovadoras nas mais diversas áreas do conhecimento, visando à formação de profissionais capacitados a desenvolver soluções criativas para problemas atuais. 5. Ética e cidadania: estímulo à reflexão sobre os valores éticos e morais e a importância da atuação cidadã responsável e crítica, buscando formar profissionais comprometidos com a sociedade e a ética. 6. Saúde e qualidade de vida: estímulo à promoção de hábitos saudáveis e qualidade de vida, desenvolvendo a capacidade de compreensão da saúde como um processo dinâmico e complexo. 7. Educação inclusiva: desenvolvimento da capacidade de inclusão social de pessoas com deficiência, visando a construção de uma sociedade mais justa e democrática.
Bibliografia Básica:
<ol style="list-style-type: none"> 1. CARVALHO, Ana Paula Comin de. Salaini Cristian Jobi. Desigualdades de Gênero, Raça e Etnia. São Paulo: Intersaberes, 2013. 2. CHICARINO, Tathiana (Org.). Educação em Direitos Humanos. São Paulo, Pearson, 2016. 3. GARBIN, Isabela. Direitos Humanos e relações internacionais. São Paulo: Contexto, 2021. 4. HALL, Gwendol Midlo. Escravidão e Etnias Africanas nas américas: Restaurando os elos. São Paulo: Vozes, 2013.
Bibliografia Complementar:

1. ALBUQUERQUE JUNIOR, Antônio Eduardo. Adoção de medidas de segurança da informação: a influência das respostas estratégicas das subunidades na conformidade organizacional. 2017. 368 f. Tese (Doutorado em Administração). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017. Disponível em: < <http://www.adm.ufba.br/pt-br/publicacao/adocao-medidas-seguranca-informacao-influencia-Subunidades-conformidade-organizacional>>. Acesso em: 24 Nov. 2022.
2. FREYRE, Gilberto. Interpretação do Brasil. Rio de Janeiro: Global, 2015.
3. GOMES, Eduardo Bianchi. Teorias de direitos humanos e sistema internacional de proteção. Curitiba: Contentus, 2020.
4. MARÇAL, J.A.; LIMA, SILVIA M. A. Educação escolar das relações étnico-raciais história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil. 1 ed. Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual)
5. MATTOS, R. A. de. História e Cultura Afro-Brasileira. Contexto, 2007. (Biblioteca Virtual)
6. PINHEIRO, Daniella Maria. Direitos Humanos. Curitiba: Intersaberes, 2022.

Avaliação:

$$\text{Média Final} = \frac{(N1*1) + (N2*2)}{3}$$

3

Plano de Ensino	
Curso:	Processos Gerenciais
Disciplina:	Análise Econômica Financeira
Carga Horária:	120h
Ementário:	
Métodos de análise econômica e financeira das Demonstrações Financeiras (DF). Práticas contábeis, características e ambiente de atividade das empresas. Análise das DF: conceito, aplicação, limitação e mitigação de riscos da análise. Análises vertical e horizontal das DF. Indicadores financeiros: liquidez, endividamento, rentabilidade, ciclo operacional, ciclo financeiro e outros. Respeito à sustentabilidade empresarial, ao meio ambiente e às etnias nas organizações.	
Competências:	
<ul style="list-style-type: none"> • Fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências. • Promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos. • Buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema. • Organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões. • Identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado. • Compreender conceito, aplicação, limitação e mitigação de riscos da análise econômico-financeira. • Fazer uso de indicadores financeiros de liquidez, endividamento, rentabilidade, ciclo operacional, ciclo financeiro e outros demonstrativos na tomada de decisão empresarial. • Estimular a realização de pesquisas contábeis que considerem tais aspectos. 	
Habilidades:	

<ul style="list-style-type: none"> · Identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado; · Aplicação, limitação e mitigação de riscos da análise econômico-financeira; · Apresentar alternativas e indicadores econômico financeiros para a tomada de decisão.
Bases Tecnológicas:
<p>1 Leitura gerencial das Demonstrações Financeiras</p> <p>1.1 Demonstrações financeiras obrigatórias</p> <p>1.2 Usos das demonstrações financeiras</p> <p>1.3 Características qualitativas da informação contábil</p> <p>2 A abordagem geral para análise econômica e financeira</p> <p>2.1 Relatórios da administração e dos auditores</p> <p>2.2 Ambiente de atuação da empresa</p> <p>3 Análise integral e referencial das Demonstrações Financeiras</p> <p>3.1 Análise horizontal e vertical</p> <p>3.2 Limitações das técnicas convencionais de análise econômica</p> <p>3.3 Conceitos e aplicações da análise integral e referencial</p> <p>4 Indicadores Econômico-Financeiros</p> <p>4.1 Indicadores de liquidez</p> <p>4.2 Indicadores de endividamento</p> <p>4.3 Indicadores de rentabilidade</p> <p>4.4 Indicadores de atividade</p> <p>5 Métodos de avaliação de investimentos</p> <p>5.1 Viabilidade técnica e viabilidade econômica</p> <p>5.2 Taxa Mínima de Atratividade (TMA)</p> <p>5.3 Valor Presente Líquido (VPL)</p> <p>5.4 Índice de Lucratividade (IL)</p> <p>5.5 Taxa Interna de Retorno (TIR)</p> <p>5.6 Payback</p> <p>6 Capital de Giro e Alavancagem</p> <p>6.1 Capital Circulante Líquido (CCL)</p> <p>6.2 Necessidade de Capital de Giro</p> <p>6.3 Graus de Alavancagem</p>
Bibliografia Básica:
<ol style="list-style-type: none"> 1. GITMAN, L. J.; JOEHNKE, M. D. Princípios de investimentos. 8ª.Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005 2. GITMAN, L. J.; ZUTTER, C.J. Princípios de administração financeira. 14ª.Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2017 3. SAMANEZ, Carlos Patrício. Gestão de investimentos e geração de valor. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007
Bibliografia Complementar:
<ol style="list-style-type: none"> 1. AMORIM, V. O. Manual prático da contabilidade. 2ª.Ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2018 2. BAZZI, S. (Org). Análise das demonstrações contábeis. 2ª.Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2019 3. CAROTA, J. C. Gestão de controladoria. 3ª.Ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2019 4. PADOVEZE, C. L. Orçamento empresarial. 2ª.Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2018 5. SANTOS, A. S. (Org). Contabilidade. 2ª.Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2019
Avaliação:

$$\text{Média Final} = \frac{(N1 \cdot 1) + (N2 \cdot 2)}{3}$$

3

Plano de Ensino	
Curso:	Processos Gerenciais
Disciplina:	Direito aplicado à Gestão
Carga Horária:	120h
Ementário:	
Direito nas organizações. Direito do Trabalho. Direito Tributário. Direito Empresarial. Direito Administrativo. Ética profissional. Direito do indígena e a cultura afro-brasileira.	
Competências:	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os princípios básicos de direito nas organizações; • Compreender os fundamentos básicos de Direito do Trabalho; • Compreender os fundamentos básicos de Direito Tributário; • Compreender os fundamentos básicos de Direito Empresarial; • Compreender os fundamentos básicos de Direito Administrativo; • Compreender o direito do indígena e a cultura afro-brasileira • Compreender os aspectos principais de ética profissional. 	
Habilidades:	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a legislação específica de direito aplicado à gestão. 	
Bases Tecnológicas:	
<p>1. O papel do Direito na organização e manutenção do Estado e da ordem social e econômica. Breve introdução.</p> <p>2. Direito do Trabalho</p> <p>2.1. Aspectos históricos e principiológicos do Direito do Trabalho;</p> <p>2.2. Empregado;</p> <p>2.3. Empregador;</p> <p>2.4. Contrato de Trabalho;</p> <p>2.5. Duração do Trabalho;</p> <p>2.6. Insalubridade e Periculosidade;</p> <p>2.7. Remuneração</p> <p>2.8. Extinção do Contrato de Trabalho;</p> <p>2.9. Pontos de destaque da Reforma Trabalhista promovida pela Lei 13.467/2017;</p> <p>2.10. Lei Geral de Proteção de Dados no ambiente corporativo.</p> <p>3. Direito Tributário:</p> <p>3.1. Noções gerais;</p> <p>3.2. Competência Tributária;</p> <p>3.3. Tributos em espécie.</p> <p>4. Direito Empresarial:</p> <p>4.1. Noções gerais sobre Direito Empresarial;</p> <p>4.2. Empresa;</p> <p>4.3. Empresário;</p> <p>4.4. Tipos societários;</p> <p>4.5. Atos Constitutivos de Sociedades Empresárias;</p> <p>4.6. Apresentação dos principais Contratos Mercantis;</p>	

4.7. Responsabilidade Civil;
4.8. Direitos do Consumidor.

5. Direito Administrativo:

- 5.1. Noções gerais;
5.2. Entes administrativos;
5.3. Direito Constitucional;
5.4. Licitações.

Bibliografia Básica:

1. ADAMS, Fernanda. Noções de direito tributário e Código de Processo Tributário. Curitiba: Intersaberes, 2023.
2. CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO – Decreto Lei nº 5.452/1943 (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm).
3. REZENDE, Bruno; SANTOS, Eronides. Direito Empresarial. São Paulo: Rideel, 2023.

Bibliografia Complementar:

1. ANTUNES, Maria Tereza Pompa. Ética. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018
2. GLASENAPP, Ricardo. Direito trabalhista e previdenciário. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2020.
3. L´ASTORINA, Felipe Boarin; SCREMIN NETO, Ferdinando. Direito Administrativo. São Paulo: Rideel, 2023
4. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. 37. ed. São Paulo: SaraivaJus, 2021.
5. VENERAL, Débora Cristina. ALCANTARA, Silvano Alves. Direito aplicado. 4 ed. Curitiba: Intersaberes, 2023.

Avaliação:

$$\text{Média Final} = \frac{(N1*1) + (N2*2)}{3}$$

3

Plano de Ensino

Curso:	Processos Gerenciais
Disciplina:	Gestão e Mapeamento de Processos
Carga Horária:	120h

Ementário:
Gestão da Qualidade na empresa e suas ferramentas. Estruturação de layout e fluxogramas. Processos de fluxo de trabalho. Indicadores e medidores e mensuração da qualidade dos processos e dos produtos. Padronização de processos. O poder de análise das organizações de forma sistêmica e mecanicista.
Competências:
<ul style="list-style-type: none"> · Capacitar o poder de análise das organizações de forma sistêmica e mecanicista; · Capacitar o poder de análise dos processos da organização; · Compreender a importância da qualidade em conjunto com a produtividade; · Conhecer e disseminar a qualidade nas organizações; · Mensuração da Qualidade dos Processos e dos Produtos com foco nas políticas ambientais.
Habilidades:
<ul style="list-style-type: none"> · Identificar, analisar e propor melhorias nos processos de trabalho; · Identificar e implantar indicadores e medidores nos processos; · Estruturar layouts, organogramas e fluxogramas; · Representar gráfica e descritivamente os Processos e o Fluxo de Trabalho; · Utilizar as ferramentas da Qualidade; · Padronizar os processos; · Mensurar a Qualidade dos Processos e dos Produtos. · Identificar e implantar indicadores e medidores nos processos; · Analisar e propor melhorias nos processos de trabalho.
Bases Tecnológicas:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Gestão da Qualidade na empresa <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Conceitos de qualidade; 1.2 As falhas na qualidade: diferenças entre expectativas e performance; 1.3 Mensuração da qualidade; 2. Ferramentas para o planejamento e controle de qualidade <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Método Taguchi; 2.2 QFD; 2.3 Controle Estatístico; 2.4 Padronização de serviços; 2.5 Defeito Zero 3. Estruturação de layout e fluxogramas. <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Aproveitamento racional de espaço físico; 3.2 Arranjo físico, 4. Processos de fluxo de trabalho <ol style="list-style-type: none"> 4.1 Reuniões 4.2 Relatórios 4.3 Representação gráfica e controles gerenciais 4.4 Manuais administrativos e organizacionais 5. Indicadores e mensuração da qualidade dos processos e dos produtos. 6. Padronização de processos. <ol style="list-style-type: none"> 6.1 Processos padronizados e não padronizados 7. O poder de análise das organizações de forma sistêmica e mecanicista. <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Método de observação dos processos 1.2 Visão sistêmica empresarial no âmbito de processos
Bibliografia Básica:

<ol style="list-style-type: none"> 1. FONTANA, Marcele Elisa. Fundamentos da gestão da produção e operações: estratégias para o sucesso empresarial. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 03 jun. 2024. 2. LAGE JÚNIOR, Murís. Mapeamento de processos de gestão empresarial. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 03 jun. 2024. 3. LÉLIS, Elacy Cavalcanti. Administração da Produção. São Paulo: Person Education do Brasil, 2012.
Bibliografia Complementar:
<ol style="list-style-type: none"> 1. AFONSO, Silvana. Gestão da Produção. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. 2. MAKIOSZEK, Anderon Andellon. Organização, sistemas e métodos (OSM) e design organizacional: novas práticas. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 03 jun. 2024. 3. PARANHOS FILHO, Moacyr. Gestão da Produção Industrial. Curitiba: InterSaberes, 2012. 4. SANTOS, Adriana de Paula Lacerda. Planejamento, programação e controle da produção. Curitiba: InterSaberes, 2015. 5. SUZANO; ALVES, Márcio. Administração da produção e operações com ênfase em logística. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 03 jun. 2024.
Avaliação:
$\text{Média Final} = \frac{(N1*1) + (N2*2)}{3}$

Plano de Ensino	
Curso:	Processos Gerenciais
Disciplina:	Sistemas de Produção
Carga Horária:	120h
Ementário:	
Evolução da administração da Produção. Capacidade produtiva. Ferramentas básicas da gestão de operações produtivas. Técnicas de monitoramento e gestão de cadeias produtivas. Estruturas produtivas. Estratégias e modelos de gestão de materiais. Ciclos de produção - aquisição/venda/garantia. Conceitos sobre a preocupação ambiental e pessoas.	
Competências:	

<ul style="list-style-type: none"> · Capacitar o poder de análise sobre as estruturas produtivas; · Capacitar a visão sobre estratégias e modelos de gestão de materiais; · Compreender os ciclos de produção desde aquisição até venda e garantia; · Capacitar o poder de análise sobre as estruturas logísticas; capacitar a visão sobre estratégias e modelos de gestão de materiais; · Compreender os ciclos de toda a cadeia produtiva desde aquisição até venda e garantia.
Habilidades:
<ul style="list-style-type: none"> · Reconhecer o tipo de estrutura produtiva; · Compreender ciclos de produção; · Identificar a metodologia da qualidade; · Compreender a gestão da produção.
Bases Tecnológicas:
<p>1. Evolução da Administração da Produção</p> <p>1.1 Eras da qualidade</p> <p>1.2 Eventos históricos influenciando a produção</p> <p>2. Capacidade produtiva</p> <p>2.1 Dimensionamento de linha produtiva</p> <p>2.2 Gargalos de produção</p> <p>3. Ferramentas básicas da gestão de operações produtivas</p> <p>3.1 Diagrama de causa e efeito</p> <p>3.2 Diagrama de dispersão</p> <p>3.3 Diagrama de Pareto</p> <p>3.4 Cartas de Controle</p> <p>3.5 Folhas de verificação</p> <p>3.6 Conceito e aplicação de “Just inTime”</p> <p>4. Técnicas de monitoramento e gestão de cadeias produtivas</p> <p>5. Estruturas produtivas</p> <p>6. Estratégias e modelos de gestão de materiais</p> <p>6.1 Fornecedores</p> <p>6.2 Cadeia de Suprimentos</p> <p>6.3 Clientes</p> <p>7. Ciclos de produção - aquisição/venda/garantia</p> <p>8. Conceitos sobre a preocupação ambiental e pessoas</p> <p>8.1 Repensar o uso de materiais</p> <p>8.2 Reoptar por materiais não agressivos ao ambiente</p> <p>8.3 Reciclar</p>
Bibliografia Básica:
<p>1. ALBERTIN, Marcos Ronaldo. Administração da produção e operações. Curitiba: Intersaberes, 2016.</p> <p>2. GASSENFERTH, Walter et al. Gestão de Negócios e Sustentabilidade. Brasport, Rio de Janeiro, 2015.</p> <p>3. KRAJEWSKI, Lee J. Administração de Produção e operações. São Paulo: Pearson Education, 2017.</p>
Bibliografia Complementar:

<ol style="list-style-type: none"> 1. AFONSO, Silvana. Gestão da Produção. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. 2. CORONADO, Osmar. Logística integrada: modelo de gestão. São Paulo: Atlas, 2009. 3. LÉLIS, Elacy Cavalcanti. Administração da Produção. São Paulo: Person Education do Brasil, 2012. 4. PEREIRA, André Luiz et al. Logística reversa e sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 5. QUINTEROS, Cora Catalina Gaete. Gestão da sustentabilidade e responsabilidade social. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 21 dez. 2023.
Avaliação:
Média Final = $(N1*1) + (N2*2)$
3

Plano de Ensino	
Curso:	Processos Gerenciais
Disciplina:	Gestão Estratégica de Marketing
Carga Horária:	120h
Ementário:	
Fundamentos de Gestão de Marketing. Composto de Marketing. Segmentação, mercado-alvo e posicionamento de mercado. Estratégias competitivas. Posições competitivas. Análise da concorrência. Estratégias de relacionamento com clientes e com o mercado. CRM. Responsabilidade Social e ética no marketing.	
Competências:	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos fundamentais de Marketing; • Conhecer as ferramentas do composto de marketing; • Compreender e aplicar os conceitos de segmentação e posicionamento de mercado; • Compreender e definir estratégias competitivas para diferentes negócios; • Compreender e aplicar a análise da concorrência; • Compreender e implementar o marketing de relacionamento. 	
Habilidades:	
<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar uma análise mercadológica focada em um segmento de mercado específico. 	
Bases Tecnológicas:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Gestão Estratégica de Marketing <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Conceitos-chave de Marketing 1.2 Contextualização histórica do Marketing 1.3 Importância da Gestão de Marketing 2. Composto de Marketing <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Produto / Serviço 2.2 Preço 2.3 Praça / Distribuição 	

2.4 Promoção / Comunicação

3. Segmentação de Mercado

- 3.1 Variáveis / Características de segmentação
- 3.2 Tipos de segmentação
- 3.3 Importância da segmentação

4. Posicionamento de Mercado

- 4.1 Definição do Público-alvo
- 4.2 Importância do posicionamento
- 4.3 Tipos de posicionamento

5. Estratégias Competitivas

- 5.1 Liderança pelo Custo Total
- 5.2 Diferenciação
- 5.3 Foco
- 5.4 Posições competitivas

6. Análise da Concorrência

- 6.1 As cinco forças de Porter
- 6.2 Identificação dos concorrentes
- 6.3 Avaliação dos concorrentes
- 6.4 Seleção dos concorrentes

7. Marketing de Relacionamento

- 7.1 Contextualização histórica
- 7.2 Importância do marketing de relacionamento
- 7.3 Estratégias de marketing de relacionamento
- 7.4 CRM (Customer Relationship Management)

8. Responsabilidade Social e ética no marketing

Bibliografia Básica:

1. ALVES, Elizeu Barroso; FERREIRA JUNIOR, Achiles Batista; ROLON, Vanessa Estela Kotovicz. Marketing de relacionamento: nós vemos marketing em tudo e você? Curitiba: Intersaberes, 2023.
2. KOTLER, Phillip; KELLER, Kevin Lane; CHERNEV, Alexander. Administração de Marketing. Porto Alegre: Bookman, 2024.
3. KOTLER, Phillip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 18 ed. Porto Alegre: Bookman, 2023.

Bibliografia Complementar:

1. FERREIRA JUNIOR, Achiles Batista; AVIS, Maria Carolina. Super Marketing: estratégias de marketing digital. Curitiba: Intersaberes, 2022.
2. OLIVEIRA, Daniele Melo. Marketing Estratégico. Curitiba: Intersaberes, 2021.
3. SANTOS, A. C. Marketing [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020.
4. SILVA, Ricardo Gomes; LANINI, Telma Regina Esteves. Marketing e Comunicação no universo digital. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.
5. STEFFEN, César. Inteligência de Mercado no contexto de Marketing. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.

Avaliação:
Média Final = $(N1*1) + (N2*2)$
3

Plano de Ensino	
Curso:	Processos Gerenciais
Disciplina:	Gestão Projetos
Carga Horária:	120h
Ementário:	
Elaboração, avaliação e controle de projetos. Estudo das áreas características da gestão de projetos conforme o PMI - Project Management Institute. Capacidade empreendedora dos partícipes dos projetos. Maximização da aplicação dos recursos, a ética e a sustentabilidade dos projetos. Capacidade de gestão de processos e de tomada de decisão com foco no alinhamento estratégico organizacional. Capacidade de interação e de comunicação de forma eficaz no ambiente organizacional.	
Competências:	
<ul style="list-style-type: none"> · Fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências; · Promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos; · Trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa; · Buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; · Organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões; · Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos; · Identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado; · Aplicar a visão procedimental da gestão empresarial de projetos, contextualizando os fundamentos teóricos através da prática empreendedora. · Analisar a viabilidade e a maximização da aplicação dos recursos, bem como a capacidade empreendedora aplicada nos projetos empresariais 	
Habilidades:	
<ul style="list-style-type: none"> · Entender a dimensão conceitual da Gestão de Projetos e suas áreas específicas em uma atuação empreendedora, reflexiva e socialmente responsável na gestão empresarial. 	
Bases Tecnológicas:	
<p>1. Estratégia da empresa e seleção de projetos.</p> <p>1.1 O processo de planejamento estratégico: visão geral.</p> <p>1.2 Implementação de estratégias por meio de projetos.</p> <p>1.3 Gerenciamento de portfólio de projetos.</p> <p>2. Gerenciamento moderno de projetos. 2.1 As principais características do projeto.</p> <p>2.2 O ciclo de vida do projeto.</p> <p>2.3 Impulsionadores atuais do gerenciamento de projetos.</p> <p>2.4 Gerenciamento de projetos hoje: uma abordagem sociotécnica</p>	

- 3. Gerenciamento ágil de projetos. 3.1 Gerenciamento ágil versus gerenciamento tradicional.
3.2 O processo e os papéis do Scrum.

- 4. Conceito de Ética 4.1 Ética, Moral e Lei.
4.2 A ética e as empresas no Brasil.

- 5. O PMBOK 5.1 A estruturação do PMBOK.
5.2 As diferentes etapas do PMBOK.
5.3 As dez áreas de conhecimento do PMBOK.

- 6. Gerenciamento de equipes de projeto. 6.1 O modelo de desenvolvimento de equipe em cinco estágios.
6.2 Fatores situacionais que afetam o desenvolvimento das equipes.
6.3 Gerenciamento de equipes virtuais de projeto.
6.4 O projeto de organização do trabalho

- 7. Definição de projeto (Escopo)
7.1 Premissas e restrições na definição do escopo
7.2 Entradas e saídas do processo de definição do escopo

- 8. Conceitos de gerenciamento de projeto de software
8.1 Etapas do gerenciamento de projeto de software
8.2 Execução e monitoramento de projetos de TI
8.3 Planejamento em ondas sucessivas

- 9. Planejamento e programação de projetos
9.1 Rede de atividades
9.2 Caminho crítico – CPM
9.3 Planejamento do projeto – PERT
9.4 Etapas para aplicação do modelo PERT/COM

- 10. Estimativas de custos e tempo de um projeto
10.1 Diretrizes para estimar tempo, custos e recursos.
10.2 Análise do Caminho Crítico

- 11. Projeto de produtos e serviços
11.1 O processo do projeto de produtos e serviços
11.2 Recursos do projeto de produtos e serviços
11.3 Simultaneidade dos processos de projetos
11.4 Projeto do sistema de produção

- 12. Técnicas e ferramentas da gestão da qualidade em projetos.
12.1 Aplicação das técnicas e ferramentas de qualidade

- 13. Gerenciamento de recursos humanos em projetos de TI e Gerência da Comunicação.
13.1 Recursos necessários ao projeto
13.2 Seleção e treinamento de equipes
13.3 Técnicas para comunicação em projetos

- 14. Gerenciamento de riscos, aquisições e partes interessadas de um projeto
14.1 Processo de gerenciamento de riscos
14.2 Desenvolvimento de resposta a riscos
14.3 Gerenciamento de riscos em projetos de TI

Bibliografia Básica:

<ol style="list-style-type: none"> 1. ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. 2. CARVALHO, F. C. A de. Gestão de projetos. São Paulo: Pearson, 2018 3. GOZZI, M. P. (Organizador). Gestão de projetos I. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. 4. SOUZA, Carla Patricia da Silva. Gestão de projetos. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.
Bibliografia Complementar:
<ol style="list-style-type: none"> 1. CARVALHO JÚNIOR, M. R. de. Gestão de projetos: da academia à sociedade. Curitiba: Intersaberes, 2012. 2. COSTA, Adriana Bastos da; PEREIRA, Fernanda da Silva. Fundamentos de gestão de projetos: da teoria à prática - como gerenciar projetos de sucesso. Curitiba: Intersaberes, 2019. 3. GARBIN, Isabela. Direitos Humanos e relações internacionais. São Paulo: Contexto, 2021. 4. PEREIRA, Djair; ALENCAR, Paula Rodrigues. Planejamento estratégico do clássico ao contemporâneo: conceitos, metodologias e aplicações. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. 5. VIZEU, Fabio. Teorias da administração: origem, desenvolvimento e implicações. Curitiba: Intersaberes, 2019.
Avaliação:
<p>Média Final = $(N1*1) + (N2*2)$</p> <p>3</p>

Plano de Ensino	
Curso:	Processos Gerenciais
Disciplina:	Gestão de Pessoas e Equipes
Carga Horária:	120h
Ementário:	
Gestão de Pessoas nas Organizações. Subsistemas de RH nas organizações. A administração estratégica do RH. Gestão da diversidade. Socialização dos colaboradores. Planejamento de Carreira. Sistemas de informação de gestão de pessoas. Desenvolvimento de Equipes de trabalho. Planejamento de desenvolvimento de Equipes.	
Competências:	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos chave de Gestão de Pessoas; • Identificar os subsistemas da função de recursos humanos; • Compreender princípios básicos de diversidade e socialização de colaboradores; • Conhecer o planejamento de carreira nas organizações; • Conhecer os sistemas de informação de gestão de pessoas; • Compreender os conceitos de gestão de equipes de trabalho; • Saber planejar e desenvolver equipes de trabalho. 	
Habilidades:	

- Compreender os conceitos, os princípios e os subsistemas de gestão de pessoas;
- Compreender os conceitos de gestão de equipes;
- Planejar o desenvolvimento de pessoas e equipes nas organizações.

Bases Tecnológicas:

1. Gestão de Pessoas nas Organizações
 1. Contexto histórico do RH
 2. Evolução do RH
 3. Objetivos e políticas do departamento
2. Subsistemas de RH nas organizações
 1. Estrutura dos subsistemas de RH
 2. Interdependência entre os Subsistemas de RH
3. A administração estratégica do RH
 1. Alinhamento entre as estratégias do negócio e do RH.
 2. GP como parceiro das organizações
 3. GP e cultura organizacional
 4. RH operacional vs RH gerencial
 5. Gestão por competências
 6. RH 4.0
 7. FIT Cultural
 8. Jornada do Colaborador.
4. Gestão da diversidade
 1. Contexto atual, importância da diversidade na composição das organizações
 2. Legislação brasileira para a diversidade
5. Socialização dos colaboradores
 1. A importância do *Onboardig*
 2. Conceito, objetivos, funcionamento e acompanhamento.
6. Planejamento de Carreira.
 1. Conceito e Responsabilidades
7. Sistemas de informação de gestão de pessoas
 1. Monitoramento de RH
 2. *People Analytics*.
8. Desenvolvimento de Equipes de trabalho
 1. Estágios de desempenho de grupo.
 2. Objetivos.
 3. Tipos.
 4. Papéis fundamentais.
9. Planejamento de desenvolvimento de equipe
 1. Fases do desenvolvimento.
 2. Funções.
 3. Liderança de equipes
 4. Fenômenos de grupo.
 5. Barreiras ao desenvolvimento de equipes.
 10. Avaliação de resultados em desenvolvimento de equipe.

Bibliografia Básica:

1. BARROS NETO, João Pinheiro de. Gestão de pessoas 4.0. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2022.
2. GASPARETTO, Luiz Eduardo. Como construir uma equipe fantástica [recurso eletrônico]. 1.ed. São Paulo: Phorte, 2017.
3. KNAPIK, Janete. Gestão de pessoas e talentos [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2012.

Bibliografia Complementar:

1. DIAS, Emerson W. Carreira: A essência sobre a forma. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.
2. DI NIZO, Renata. Equipes solidárias: por que em grupo e não sozinho? São Paulo: Summus, 2015.
3. FARACO, Newton Nauro Tasso. Gestão de equipes de manutenção [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020.
4. PEQUENO, Álvaro. Administração de Recursos Humanos. 2.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.
5. SANTA RITA, Beatriz de Souza. Gestão da Diversidade [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020.

Avaliação:

$$\text{Média Final} = \frac{(N1*1) + (N2*2)}{3}$$

3

Plano de Ensino	
Curso:	Processos Gerenciais
Disciplina:	Extensão A
Carga Horária:	120h
Ementário:	
<p>A Extensão deve ser fio condutor entre ensino e pesquisa, além de ter a potência de propiciar uma relação transformadora entre universidade e sociedade. Essa relação é considerada como oportunidade de aprendizado para os docentes e discentes, que devem levar de volta à universidade o saber aprendido e estabelecer uma reflexão teórica, para que se produza um novo conhecimento, baseado no confronto entre teoria e prática. Esse processo, que possibilita a troca de saberes acadêmico e popular, permite, além do confronto da teoria com a realidade, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação da comunidade no processo de construção e atuação do Ensino Superior. Dentro dessa proposta, a Extensão A trata do tema Direitos Humanos e Diversidade.</p>	
Competências:	
<ul style="list-style-type: none"> · Compreender os fundamentos e definições dos direitos humanos; · Compreender o tema diversidade e os seus diversos debates na atualidade. 	
Habilidades:	
<ul style="list-style-type: none"> · Aplicar os conhecimentos de direitos humanos e diversidade em um projeto de extensão desenvolvido na sua comunidade. 	
Bases Tecnológicas:	

1. Direitos Humanos

1.1 Fundamentos

1.2 Definições

2. Cidadania e Justiça Social

3. Diversidade

3.1 Políticas da diferença

3.2 Lutas por reconhecimento

3.3 Minorias sociais

3.4 Multiculturalismo

Bibliografia Básica:

1. BRASIL. Ministério da Educação, Temas contemporâneos transversais na BNCC. Brasília, DF, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 13 maio 2021.
2. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 23 fev. 2021.
3. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 23 fev. 2021.

Bibliografia Complementar:

1. Parecer CNE/CP nº 11/2000, aprovado em 4 de julho de 2000 - Encaminha Projeto de Decreto com vistas à regulamentação da Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
2. Parecer CNE/CP nº 14/2001, aprovado em 5 de junho de 2001 - Reanálise do Parecer CNE/CP 11/2000, que trata do Projeto de Decreto que visa regulamentar a Lei 9.795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
3. Parecer CNE/CP nº 3/2002, aprovado em 28 de janeiro de 2002 - Aprecia a Indicação 1.682 da Câmara dos Deputados, que propõe a inserção da disciplina Responsabilidade Social e Ambiental nos Currículos dos Ensinos Médio e Superior.
4. Parecer CNE/CEB nº 1/2001, aprovado em 30 de janeiro de 2001 - Responde consulta sobre Inclusão de Educação do Trânsito no Currículo das Escolas da Rede Municipal de Ensino.
5. Parecer CNE/CEB nº 24/2002, aprovado em 3 de julho de 2002 - Responde consulta sobre a inclusão da disciplina de Cultura Afro-Brasileira no Currículo das escolas da Rede Municipal de Ensino de Londrina, Paraná.
6. Parecer CNE/CEB nº 22/2003, aprovado em 2 de junho de 2003 - Questionamento sobre currículos da educação básica, das escolas públicas e particulares.

7. Parecer CNE/CEB nº 22/2004, aprovado em 5 de agosto de 2004 - Solicita a inclusão da disciplina Educação para o Trânsito como tema transversal.
8. Parecer CNE/CEB nº 13/2010, aprovado em 4 de agosto de 2010 - Consulta acerca da inclusão do Empreendedorismo como disciplina no currículo do Ensino Fundamental, do Ensino Médio, da Educação Profissional e da Educação Superior.

Avaliação:

$$\text{Média Final} = \frac{(N1*1) + (N2*2)}{3}$$

3

Plano de Ensino	
Curso:	Processos Gerenciais
Disciplina:	Extensão B
Carga Horária:	120h
Ementário:	
<p>A Extensão deve ser fio condutor entre ensino e pesquisa, além de ter a potência de propiciar uma relação transformadora entre universidade e sociedade. Essa relação é considerada como oportunidade de aprendizado para os docentes e discentes, que devem levar de volta à universidade o saber aprendido e estabelecer uma reflexão teórica, para que se produza um novo conhecimento, baseado no confronto entre teoria e prática. Esse processo, que possibilita a troca de saberes acadêmico e popular, permite, além do confronto da teoria com a realidade, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação da comunidade no processo de construção e atuação do Ensino Superior. Dentro dessa proposta, a Extensão B trata do tema História e Cultura Afro e Indígena.</p>	
Competências:	

<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a contextualização histórica afro e indígena no Brasil; Conhecer a cultura afro e indígena no Brasil.
Habilidades:
<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conhecimentos de história e cultura afro e indígena em um projeto de extensão desenvolvido na sua comunidade.
Bases Tecnológicas:
<p>1. Contextualização histórica afro e indígena no Brasil</p> <p>1.1 Origem</p> <p>1.2 Conquistas</p> <p>1.3 Desafios</p> <p>1.4 Transformações</p> <p>2. Cultura afro e indígena</p> <p>2.1 Hábitos e Costumes</p> <p>2.2 Rituais e Artefatos</p> <p>2.3 Crenças e Valores</p> <p>2.4 Regras</p> <p>2.5 Religião</p> <p>2.6 Moda</p> <p>2.7 Músicas e Artes</p>
Bibliografia Básica:
<ol style="list-style-type: none"> BRASIL. Ministério da Educação, Temas contemporâneos transversais na BNCC. Brasília, DF, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 13 maio 2021. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 23 fev. 2021. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 23 fev. 2021.
Bibliografia Complementar:

1. Parecer CNE/CP nº 11/2000, aprovado em 4 de julho de 2000 - Encaminha Projeto de Decreto com vistas à regulamentação da Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
2. Parecer CNE/CP nº 14/2001, aprovado em 5 de junho de 2001 - Reanálise do Parecer CNE/CP 11/2000, que trata do Projeto de Decreto que visa regulamentar a Lei 9.795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
3. Parecer CNE/CP nº 3/2002, aprovado em 28 de janeiro de 2002 - Aprecia a Indicação 1.682 da Câmara dos Deputados, que propõe a inserção da disciplina Responsabilidade Social e Ambiental nos Currículos dos Ensinos Médio e Superior.
4. Parecer CNE/CEB nº 1/2001, aprovado em 30 de janeiro de 2001 - Responde consulta sobre Inclusão de Educação do Trânsito no Currículo das Escolas da Rede Municipal de Ensino.
5. Parecer CNE/CEB nº 24/2002, aprovado em 3 de julho de 2002 - Responde consulta sobre a inclusão da disciplina de Cultura Afro-Brasileira no Currículo das escolas da Rede Municipal de Ensino de Londrina, Paraná.
6. Parecer CNE/CEB nº 22/2003, aprovado em 2 de junho de 2003 - Questionamento sobre currículos da educação básica, das escolas públicas e particulares.
7. Parecer CNE/CEB nº 22/2004, aprovado em 5 de agosto de 2004 - Solicita a inclusão da disciplina Educação para o Trânsito como tema transversal.
8. Parecer CNE/CEB nº 13/2010, aprovado em 4 de agosto de 2010 - Consulta acerca da inclusão do Empreendedorismo como disciplina no currículo do Ensino Fundamental, do Ensino Médio, da Educação Profissional e da Educação Superior.

Avaliação:

$$\text{Média Final} = \frac{(N1 \cdot 1) + (N2 \cdot 2)}{3}$$

3

Plano de Ensino

Curso:	Processos Gerenciais
Disciplina:	Extensão C
Carga Horária:	120h
Ementário:	

A Extensão deve ser fio condutor entre ensino e pesquisa, além de ter a potência de propiciar uma relação transformadora entre universidade e sociedade. Essa relação é considerada como oportunidade de aprendizado para os docentes e discentes, que devem levar de volta à universidade o saber aprendido e estabelecer uma reflexão teórica, para que se produza um novo conhecimento, baseado no confronto entre teoria e prática. Esse processo, que possibilita a troca de saberes acadêmico e popular, permite, além do confronto da teoria com a realidade, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação da comunidade no processo de construção e atuação do Ensino Superior. Dentro dessa proposta, a Extensão C trata do tema Educação, Gestão e Empreendedorismo.

Competências:

- Compreender os fundamentos de educação;
- Compreender os aspectos de gestão no que tange à economia e trabalho;
- Compreender os princípios básicos de empreendedorismo.

Habilidades:

- Aplicar os conhecimentos de educação, gestão e empreendedorismo em um projeto de extensão desenvolvido na sua comunidade.

Bases Tecnológicas:

1. Educação
 - 1.1 Educação Brasileira;
 - 1.2 Educação Financeira;
 - 1.3 Educação Fiscal.
2. Gestão
 - 2.1 Economia
 - 2.2 Trabalho
3. Empreendedorismo.
 - 3.1 Características do empreendedor
 - 3.2 Construção de novos negócios
 - 3.3 Modelo Canvas

Bibliografia Básica:

1. BRASIL. Ministério da Educação, Temas contemporâneos transversais na BNCC. Brasília, DF, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 13 maio 2021.
2. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 23 fev. 2021.
3. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 23 fev. 2021.

Bibliografia Complementar:

1. Parecer CNE/CP nº 11/2000, aprovado em 4 de julho de 2000 - Encaminha Projeto de Decreto com vistas à regulamentação da Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
2. Parecer CNE/CP nº 14/2001, aprovado em 5 de junho de 2001 - Reanálise do Parecer CNE/CP 11/2000, que trata do Projeto de Decreto que visa regulamentar a Lei 9.795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
3. Parecer CNE/CP nº 3/2002, aprovado em 28 de janeiro de 2002 - Aprecia a Indicação 1.682 da Câmara dos Deputados, que propõe a inserção da disciplina Responsabilidade Social e Ambiental nos Currículos dos Ensinos Médio e Superior.
4. Parecer CNE/CEB nº 1/2001, aprovado em 30 de janeiro de 2001 - Responde consulta sobre Inclusão de Educação do Trânsito no Currículo das Escolas da Rede Municipal de Ensino.
5. Parecer CNE/CEB nº 24/2002, aprovado em 3 de julho de 2002 - Responde consulta sobre a inclusão da disciplina de Cultura Afro-Brasileira no Currículo das escolas da Rede Municipal de Ensino de Londrina, Paraná.
6. Parecer CNE/CEB nº 22/2003, aprovado em 2 de junho de 2003 - Questionamento sobre currículos da educação básica, das escolas públicas e particulares.
7. Parecer CNE/CEB nº 22/2004, aprovado em 5 de agosto de 2004 - Solicita a inclusão da disciplina Educação para o Trânsito como tema transversal.
8. Parecer CNE/CEB nº 13/2010, aprovado em 4 de agosto de 2010 - Consulta acerca da inclusão do Empreendedorismo como disciplina no currículo do Ensino Fundamental, do Ensino Médio, da Educação Profissional e da Educação Superior.

Avaliação:

$$\text{Média Final} = \frac{(N1*1) + (N2*2)}{3}$$

3

Plano de Ensino

Curso:	Processos Gerenciais
Disciplina:	Extensão D
Carga Horária:	120h
Ementário:	

A Extensão deve ser fio condutor entre ensino e pesquisa, além de ter a potência de propiciar uma relação transformadora entre universidade e sociedade. Essa relação é considerada como oportunidade de aprendizado para os docentes e discentes, que devem levar de volta à universidade o saber aprendido e estabelecer uma reflexão teórica, para que se produza um novo conhecimento, baseado no confronto entre teoria e prática. Esse processo, que possibilita a troca de saberes acadêmico e popular, permite, além do confronto da teoria com a realidade, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação da comunidade no processo de construção e atuação do Ensino Superior. Dentro dessa proposta, a Extensão D trata do tema Responsabilidade Socioambiental.

Competências:

- Compreender os princípios básicos de responsabilidade socioambiental;
- Compreender a educação para o consumo;
- Compreender e aplicar o desenvolvimento sustentável.

Habilidades:

- Aplicar os conhecimentos de responsabilidade socioambiental em um projeto de extensão desenvolvido na sua comunidade.

Bases Tecnológicas:

1. Responsabilidade Socioambiental
 - 1.1 Meio Ambiente;
 - 1.2 Educação Ambiental;
 - 1.3 Responsabilidade Social;
2. Educação para o consumo.
3. Desenvolvimento sustentável.

Bibliografia Básica:

1. BRASIL. Ministério da Educação, Temas contemporâneos transversais na BNCC. Brasília, DF, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 13 maio 2021.
2. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 23 fev. 2021.
3. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 23 fev. 2021.

Bibliografia Complementar:

1. Parecer CNE/CP nº 11/2000, aprovado em 4 de julho de 2000 - Encaminha Projeto de Decreto com vistas à regulamentação da Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
2. Parecer CNE/CP nº 14/2001, aprovado em 5 de junho de 2001 - Reanálise do Parecer CNE/CP 11/2000, que trata do Projeto de Decreto que visa regulamentar a Lei 9.795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
3. Parecer CNE/CP nº 3/2002, aprovado em 28 de janeiro de 2002 - Aprecia a Indicação 1.682 da Câmara dos Deputados, que propõe a inserção da disciplina Responsabilidade Social e Ambiental nos Currículos dos Ensinos Médio e Superior.
4. Parecer CNE/CEB nº 1/2001, aprovado em 30 de janeiro de 2001 - Responde consulta sobre Inclusão de Educação do Trânsito no Currículo das Escolas da Rede Municipal de Ensino.
5. Parecer CNE/CEB nº 24/2002, aprovado em 3 de julho de 2002 - Responde consulta sobre a inclusão da disciplina de Cultura Afro-Brasileira no Currículo das escolas da Rede Municipal de Ensino de Londrina, Paraná.
6. Parecer CNE/CEB nº 22/2003, aprovado em 2 de junho de 2003 - Questionamento sobre currículos da educação básica, das escolas públicas e particulares.
7. Parecer CNE/CEB nº 22/2004, aprovado em 5 de agosto de 2004 - Solicita a inclusão da disciplina Educação para o Trânsito como tema transversal.
8. Parecer CNE/CEB nº 13/2010, aprovado em 4 de agosto de 2010 - Consulta acerca da inclusão do Empreendedorismo como disciplina no currículo do Ensino Fundamental, do Ensino Médio, da Educação Profissional e da Educação Superior.

Avaliação:

Média Final $(N1*1) + (N2*2)$

3

5.5.1 Unidades Curriculares Eletivas

Plano de Ensino	
Curso:	Processos Gerenciais
Disciplina:	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (eletiva)
Carga Horária:	120h
Ementário:	
Estuda as noções básicas da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), instrumentalizando o estudante para uma comunicação funcional com pessoas surdas e contribuindo para a inclusão educacional dos estudantes surdos.	
Competências:	
<ul style="list-style-type: none"> · Identificar aspectos culturais específicos da comunidade surda brasileira. · Comunicar-se de forma eficiente com as pessoas surdas. · Reconhecer a trajetória histórica da educação de surdos no Brasil e no mundo, e a luta desses sujeitos pela inclusão social. 	

<ul style="list-style-type: none"> Utilizar adequadamente a estrutura linguística da Libras na interação com o surdo.
Habilidades:
<ul style="list-style-type: none"> Desmistificar ideias recebidas relativamente às línguas de sinais. Conhecer aspectos culturais específicos da comunidade surda brasileira. Utilizar a Libras em contextos escolares e não escolares. Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Libras nos processos educacionais dos surdos. Estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças
Bases Tecnológicas:
<ol style="list-style-type: none"> A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos. História das línguas de sinais. As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos; A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas; Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005. Introdução à LIBRAS; Características da língua, seu uso e variações regionais; Noções básicas da LIBRAS: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas. Prática introdutória em LIBRAS; Diálogo e conversação com frases simples; Expressão visuoespacial.
Bibliografia Básica:
<ol style="list-style-type: none"> MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira et al. Libras: Aspectos fundamentais. São Paulo: Intersaberes, 2019. PEREIRA, Maria Cristina da Cunha et al. Libras: Conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011. SARNIK Mariana Victoria Todeschini. Libras. São Paulo: Contentus, 2020
Bibliografia Complementar:
<ol style="list-style-type: none"> FERNANDES, Sueli. Educação de surdos. 2.ed. Curitiba: IBPEX, 2011. LUCESI, Maria Regina C. Educação de pessoas surdas: experiências vividas, histórias narradas. 4.ed. SP: Papirus, 2012. MOSQUERA, Carlos Fernando França. Deficiência visual na escola inclusiva. Curitiba: IBPEX, 2010. NEVES, Maria Helena de Moura. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2006. SILVA, Rafael Dias (Org.). Língua brasileira de sinais: libras. São Paulo: Pearson, 2015.
Avaliação:
Média Final = $\frac{(N1*1) + (N2*2)}{3}$

Plano de Ensino	
Curso:	Processos Gerenciais
Disciplina:	Contabilidade Geral
Carga Horária:	120h
Ementário:	
<p>Origem e evolução da contabilidade. Demanda e oferta da informação contábil. Normas brasileiras de contabilidade. Estrutura conceitual básica da contabilidade. Representação da estática patrimonial e estados patrimoniais. Conceitos sobre escrituração contábil: contas contábeis, plano de contas, livros contábeis e mutações patrimoniais. Escrituração contábil de contas do ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas e despesas. Aspectos conceituais e tributários do encerramento do exercício. Escrituração contábil do encerramento do exercício. Elaboração das demonstrações financeiras: balanço patrimonial e demonstração do resultado.</p>	
Competências:	
<ul style="list-style-type: none"> • Fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências. • Promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos. • Trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa. • Buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema. • Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítica analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação. • Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais. 	
Habilidades:	
<ul style="list-style-type: none"> • Organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões. • Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos. • Identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado. 	
Bases Tecnológicas:	
<p>1 Introdução à Contabilidade 1.1 Origem e evolução da contabilidade 1.2 Os principais grupos de usuários da contabilidade 1.3 Os usos da contabilidade</p> <p>2 Características qualitativas da informação contábil 2.1 O papel do contador nos mercados e na sociedade 2.2 Normas Brasileiras de Contabilidade 2.3 IFRS (International Financial Reporting Standards)</p> <p>3 Estrutura conceitual básica da contabilidade 3.1 Representação do patrimônio 3.2 Estados patrimoniais 3.3 Variações patrimoniais</p> <p>4 Escrituração contábil 4.1 Contas contábeis 4.2 Plano de contas</p>	

<p>4.3 Livros contábeis 4.4 Método das partidas dobradas 4.5 Balancete de verificação</p> <p>5 Apuração contábil do resultado 5.1 Técnicas para a apuração do resultado do exercício 5.2 Encerramento das contas de receitas e despesas 5.3 Contabilização do resultado do exercício 5.4 Considerações conceituais sobre a apuração do resultado do exercício (regime de competência) 5.5 Considerações tributárias sobre a apuração do resultado do exercício</p> <p>6 Demonstração do Resultado (DR) 6.1 Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas à elaboração da DR 6.2 Estrutura da DR 6.3 Leitura gerencial da DR</p> <p>7 Balanço Patrimonial (BP) 7.1 Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas à elaboração do BP 7.2 Estrutura do BP; 7.3 Leitura Gerencial do BP</p>
Bibliografia Básica:
<ol style="list-style-type: none"> 1. BONHO, F. T.; SILVA, F. M.; ALVES, A. Contabilidade Básica. Ed. SAGAH, Porto Alegre, 2019. 2. PADOVEZE, C. L. Contabilidade Geral. Ed. Intersaberes, Curitiba, 2016. 3. SAPORITO, A. Contabilidade Geral: fundamentos e prática do raciocínio contábil. Ed. Intersaberes, Curitiba, 2017.
Bibliografia Complementar:
<ol style="list-style-type: none"> 1. ALVES, A. Teoria da Contabilidade. Ed. SAGAH, Porto Alegre, 2017. 2. ALVES, A.; SOUZA JR., W. A. Normas e Ética Contábeis. Ed. SAGAH, Porto Alegre, 2019. 3. CORBARI, E. C.; MATTOS, M. A.; FREITAG, V. C. Contabilidade Societária. Ed. Intersaberes, Curitiba, 2012. 4. MULLER, A. N. Contabilidade Básica: fundamentos essenciais. Ed. Pearson Prentice Hall, São Paulo, 2007. 5. ZANIN, D. F. Teoria Contábil e sua aplicação no Brasil. Ed. Intersaberes, Curitiba, 2020.
Avaliação:
<p>Média Final = $(N1*1) + (N2*2)$</p> <p style="text-align: center;">3</p>

Plano de Ensino	
Curso:	Processos Gerenciais
Disciplina:	Gestão de Vendas e Negociação
Carga Horária:	120h
Ementário:	

<p>Fundamentos da comunicação. Jornada de compra do consumidor. Venda Pessoal. Processo de venda: prospecção, pré-abordagem, apresentação e demonstração de mercadorias, superação das objeções, fechamento e pós-venda. Abordagens pré e pós-venda. Processo de negociação. Questões emocionais da negociação. Ética na negociação e vendas.</p>
<p>Competências:</p>
<ul style="list-style-type: none"> · Compreender os fundamentos básicos de comunicação para vendas; · Compreender a jornada de compra do consumidor e as ações adequadas a cada etapa; · Compreender o conceito de venda e sua importância no sucesso dos negócios; · Compreender o processo de venda, as suas etapas e comportamento do vendedor em cada etapa; · Compreender o processo de negociação com clientes; · Aplicar técnicas de negociação no atendimento aos clientes.
<p>Habilidades:</p>
<ul style="list-style-type: none"> · Elaborar plano para negociação com cliente em um processo de venda de alto envolvimento.
<p>Bases Tecnológicas:</p>
<p>1. Fundamentos de Comunicação</p> <p>1.1 Processo de Comunicação 1.2 Elementos da Comunicação 1.3 Codificação e Decodificação 1.4 Comunicação Verbal e Não verbal 1.5 Meios de Comunicação</p> <p>2. Jornada de Compra do Consumidor 2.1 Processo de Decisão de Compra 2.2 Fatores Influenciadores 2.3 Conversão</p> <p>3. Venda Pessoal 3.1 Conceito e Importância 3.2 Vantagens 3.3 Desvantagens 3.4 Perfil do profissional de vendas</p> <p>4. Processo de Venda 4.1 Prospecção 4.2 Pré-abordagem 4.3 Apresentação e demonstração 4.4 Superação das objeções 4.5 Fechamento 4.6 Pós-venda</p> <p>5. Negociação 5.1 Conceito e importância 5.2 Pilares da Negociação 5.3 Princípios da Negociação 5.4 Etapas da Negociação 5.5 Técnicas de Negociação</p> <p>6. Questões Emocionais da Negociação 6.1 Percepção 6.2 Cognição 6.3 Razão x Emoção</p> <p>7. Ética na negociação e vendas</p>
<p>Bibliografia Básica:</p>

1. CHIACCHIO, Alexandre. Vendas B2B de alta performance: o guia definitivo. Rio de Janeiro: Brasport, 2024.
2. KOTLER, Phillip; KELLER, Kevin Lane; CHERNEV, Alexander. Administração de Marketing. Porto Alegre: Bookman, 2024.
3. PIMENTEL, Roberto Luis de Oliveira. Negociação e Mediação de conflitos difusos e coletivos. Belo Horizonte: Del Rey, 2022.

Bibliografia Complementar:

1. FARRA, Samanta Puglia Dal; GEBER, Cláudia Osna. Gestão de Vendas: uma visão sobre a arte de vender. Curitiba: Intersaberes, 2020.
2. HILLMANN, Ricardo. Administração de Vendas, Varejo e Serviços. Curitiba: InterSaberes, 2013.
3. IZIDORO, Cleyton. Administração de vendas. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.
4. MOLA, Jeferson. Negócio fechado: as habilidades comportamentais e o sucesso das negociações. São Paulo: Trevisan Editora, 2018.
5. VANIN, Alexandre. Processos da Negociação. Curitiba: InterSaberes, 2013.

Avaliação:

$$\text{Média Final} = \frac{(N1*1) + (N2*2)}{3}$$

3

Plano de Ensino	
Curso:	Processos Gerenciais
Disciplina:	Perícia Contábil, Auditoria e Arbitragem
Carga Horária:	120h
Ementário:	
Evolução histórica. Aspectos conceituais da perícia contábil, auditoria e arbitragem. Estudos dos fundamentos e procedimentos básicos do trabalho de auditoria, perícia e arbitragem. Metodologias de atuação pericial, auditoria e arbitragem	
Competências:	
<ul style="list-style-type: none"> · Compreender a importância e os aspectos conceituais da perícia e auditoria · Compreender as etapas e procedimentos do processo · Entender a metodologia 	
Habilidades:	

<ul style="list-style-type: none"> · Aplicar a metodologia; · Interpretar a norma e legislação pertinente
Bases Tecnológicas:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Evolução histórica. 2. Aspectos Conceituais da Perícia <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Procedimentos Técnicos 2.2. Instância decisória 2.3. Elementos de Prova 3. Aspectos conceituais da Auditoria <ol style="list-style-type: none"> 3.1.1. Procedimentos Técnicos 3.1.2. Metodologia 3.1.3. Atores e Instâncias 4. Aspectos conceituais da Resolução de Conflitos (Arbitragem) <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Metodologia 4.2. Características da Pessoa ou entidade privada que resolve controvérsia sem o poder Judiciário 4.3. Cláusula arbitral 4.4. Compromisso arbitral 5. Legislação e Normatização
Bibliografia Básica:
<ol style="list-style-type: none"> 1. HARADA, Kiyoshi; HARADA, Marcelo Kiyoshi. Código tributário nacional comentado. 6. ed. São Paulo: Rideel, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 06 jun. 2024. 2. MOURA, Ril. Perícia contábil: judicial e extrajudicial. 7. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 06 jun. 2024. 3. SANTOS, Ivan Ramos dos; MELO, Moisés Moura de. Auditoria contábil. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 06 jun. 2024. 4. SANTOS, Tassiani Aparecida dos. Perícia e arbitragem contábil. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 06 jun. 2024.
Bibliografia Complementar:
<ol style="list-style-type: none"> 1. LUZ, Érico Eleuterio da (org.). Auditoria e perícia contábil trabalhista. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 06 jun. 2024. 2. MELHEM, Marcel Gulin; COSTA, Rosenei Novochadlo da. Auditoria contábil e tributária. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 06 jun. 2024. 3. MONTANARIN, Alessandra Damaris do Prado Lima. Perícia contábil. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 06 jun. 2024. 4. Norma Brasileira de Contabilidade NBC TP 01 NBC TA 700. https://www legisweb.com.br/legislacao/?id=325605. Acesso em 06.jun.2024. 5. SILVEIRA, Augusto Lima da. De volta ao ciclo: tecnologias para a reciclagem de resíduos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 06 jun. 2024.
Avaliação:

$$\text{Média Final} = \frac{(N1*1) + (N2*2)}{3}$$

3

Plano de Ensino	
Curso:	Processos Gerenciais
Disciplina:	Sistemas Logísticos
Carga Horária:	120h
Ementário:	
Sistemas Logísticos trata dos conteúdos e das ferramentas básicas da gestão de operações logísticas. Analisando as técnicas de monitoramento e gestão de cadeias logísticas, de modo a que a empresa obtenha vantagem competitiva e sustentabilidade.	
Competências:	
<ul style="list-style-type: none"> · Capacitar o poder de análise sobre as estruturas logísticas; · Capacitar a visão sobre estratégias e modelos de gestão de materiais; Compreender os ciclos de toda a cadeia produtiva desde aquisição até venda e garantia.	
Habilidades:	
<ul style="list-style-type: none"> · Identificar, analisar e propor melhorias nos processos logísticos; · Identificar e implantar fluxos prioritários estabelecendo lógica; · Estruturar sistemas de controle e minimização de perdas; · Gestionar de forma adequada as movimentações dos materiais. 	
Bases Tecnológicas:	
1. Histórico da Logística 2. Introdução às operações logísticas 2.1 Principais sistemas logísticos 3. Logística na Economia 4. Portos e operadores logísticos 5. Logística e distribuição 5.1 Localização de armazéns como vantagem de distribuição. 5.2 Organização de Armazéns e layout 6. Containerização, paletização, Marine links, unitização	
Bibliografia Básica:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística empresarial. São Paulo: Atlas, 2007. 2. PEREIRA, André Luiz et al. Logística reversa e sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 3. VIEIRA, Guilherme Bergmann Borges; SANTOS, Carlos Honorato Schuch. Logística empresarial: estudos e casos. São Paulo: Aduaneiras, 2011. 	
Bibliografia Complementar:	

1. ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 dez. 2023.
2. ARANTES, Elaine Cristina, HALICKI, Zélia. Empreendedorismo e Responsabilidade Social. São Paulo: Intersaberes, 2014.
3. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos / logística empresarial. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
4. CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues; BRASIL, Caroline V. de Macedo. Logística: teia de relações. Curitiba: IBPEX, 2007.
5. LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
6. LUMARE JÚNIOR, Giuseppe. Valor econômico do cliente no transporte: uma teoria das encomendas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
7. RUSSO, Clovis Pires. Armazenagem, controle e distribuição. Curitiba: IBPEX, 2009.

Avaliação:

$$\text{Média Final} = \frac{(N1*1) + (N2*2)}{3}$$

3

6 METODOLOGIA

A metodologia utilizada na oferta dos cursos superiores da Faculdade QI, na modalidade à distância, é baseada em uma proposta de mediação pedagógica que compreende a construção de conhecimento como uma ação rica quando realizada entre sujeitos e mediada pelos elementos tecnológicos. Deste modo, permite-se a interação entre professores-tutores e alunos, sempre buscando alcançar as competências necessárias e demandadas pelo ementário de cada unidade curricular. A construção de tais competências se dá pelo alcance de um conjunto de habilidades e um contexto de reflexão crítica num processo de avaliação constante do discente.

O curso está estruturado em um Ambiente Virtual de Aprendizagem, cujo recurso utilizado é a plataforma Moodle, na sua versão mais atualizada, além de outras formas de interação nos espaços virtuais abertos pelas novas tecnologias de informação e comunicação como, por exemplo, Google Meet e Zoom.

Os materiais didáticos são apoiados em unidades da Sagah. Durante o estudo dos módulos, o aluno tem a oportunidade de realizar atividades teórico-práticas e ter acesso às ferramentas educacionais.

Os materiais didáticos são elaborados em consonância com as diretrizes estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso, desenvolvendo para cada unidade com base na Literatura Base da Unidade Curricular (Biblioteca Virtual) materiais explicativos. Os materiais textuais disponibilizados são apoiados em unidades da Sagah e complementados com artigos científicos e técnicos da área do conhecimento, indicados pelo professor e/ou tutor. Além dos materiais textuais, a FAQI conta com a produção própria de conteúdos, desenvolvidos pelo quadro interno de docentes, especificamente para atender cada componente curricular. Os materiais próprios são considerados práticas exitosas inovadoras e contemplam:

- Mapa de aprendizagem, que consiste em uma esquematização da ementa a ser desenvolvida ao longo do componente curricular, narrada por um podcast com duração máxima de 1 (um) minuto;
- Fóruns de interação, que permitem o debate de alguma questão entre os estudantes, com a participação do professor e tutor(es), sendo que um dos fóruns contempla a discussão de um tema transversal (Ética, Responsabilidade Socioambiental, Educação Inclusiva, Educação das Relações Étnico-raciais e Cultura Afro-Indígena, Educação de Direitos Humanos), devidamente relacionado ao componente curricular;
- Questões objetivas simples, que incluem atividades de verificação do conhecimento construído em cada unidade de aprendizagem;
- Questões objetivas no padrão ENADE, que envolvem questões elaboradas especificamente para o componente curricular, respeitando o estilo e nível de exigência da prova do ENADE;
- Questões dissertativas no formato ENADE, que envolvem atividades discursivas elaboradas especificamente para o componente curricular;
- Situação prática, que consiste em um case, uma problemática, um caso de ensino, uma reportagem ou outro material que possibilite a articulação entre o conteúdo teórico e prático, acompanhado de questão objetiva a ser respondida pelos estudantes;
- Atividade Integradora, que se refere à tarefa de maior complexidade do componente curricular e envolve um pequeno projeto aplicado contemplando todo o conteúdo do componente curricular.

Além dos conteúdos e atividades, a instituição também oferece espaços de interação síncrona com os estudantes, o que representa mais uma prática exitosa inovadora, que diferencia a FAQI de outras instituições de ensino que oferecem cursos na modalidade EaD. Em cada componente curricular, é transmitida uma web aula ao vivo semanal com o professor e tutor(es), com duração aproximada de 60 minutos. A web aula é transmitida por meio do Zoom e é gravada, permitindo que os estudantes tenham a possibilidade de assistir posteriormente. Além das webs aulas, são oferecidos plantões diários de segunda à sexta-feira, ao vivo com o tutor da disciplina, com duração de 1 (uma) hora por dia, no qual os estudantes podem esclarecer as suas dúvidas em tempo real. Todos os tutores possuem titulação em nível *latu senso* e têm aderência com a área dos componentes curriculares que atuam. Os plantões são operacionalizados por meio do Google Meet.

A matrícula poderá ser efetuada em qualquer época do ano, pois não está associada a uma turma ou período letivo, como ocorre nos cursos presenciais. Nesta proposta pedagógica, o aluno tem a liberdade de escolher quando quer começar a estudar e pode definir o seu ritmo de aprendizagem (organização pessoal do espaço e tempo).

Nos cursos superiores, como exigência da legislação específica da EAD, é necessário que o aluno participe dos eventos presenciais, ocasião em que são realizadas provas presenciais.

A interação entre os atores do processo acontecerá através de mediações online, envolvendo as atividades propostas pelo professor e as estratégias de ação relacionadas às atribuições de cada ator envolvido. Será assegurada flexibilidade no atendimento ao aluno, oferecendo horários ampliados para os atendimentos tutoriais.

A educação é concebida como um conjunto de experiências e vivências, as quais ocorrem de forma intencional para agregar conhecimento e formação ao educando. É necessário que se construa toda uma condição favorável para que o processo ensino aprendizagem ocorra plenamente. A avaliação deve ser holística - analisando os diversos intervenientes no processo ensino-aprendizagem; deve levar em conta as diferentes perspectivas e interpretações dos diversos atores; devendo, também, contribuir para a análise da própria avaliação.

A avaliação tem função de acompanhamento e de mediação, que ocorre ao longo do processo de ensino-aprendizagem com o intuito de averiguar se os educandos estão atingindo os objetivos previstos. Portanto, a avaliação formativa consiste, em avaliar continuamente se o estudante supera gradativamente cada etapa da aprendizagem antes de prosseguir para uma etapa subsequente do processo, possibilitando fazer as devidas e necessárias intervenções na formação do educando.

A coordenação de curso acompanha esse processo e incentiva o professor para que utilize diversos instrumentos avaliadores, com o objetivo de diagnosticar se os alunos conseguiram construir e desenvolver as habilidades e competências pretendidas pelas unidades curriculares e desejáveis para o exercício das atividades profissionais, realizando, quando necessário, uma recuperação do aluno com dificuldade durante o próprio processo de aprendizagem.

Os tutores são submetidos sistematicamente a processos de supervisão e avaliação (relatório de acessos ao AVA, questionários de avaliação preenchidos pelos alunos, entre outros), de modo a assegurar padrão de qualidade no atendimento aos alunos.

As atividades presenciais acontecem nos polos regionais, sob o acompanhamento presencial do coordenador do polo e suporte técnico-administrativo, em agenda pré-definida pelo professor-tutor e coordenação do curso, observando as especificidades locais.

Em cursos na modalidade a distância, a tutoria possui grande importância, pois no seu desenvolvimento são realizadas orientações de estudos e organizações das atividades acadêmicas individualmente e/ou em grupos, além de promover o incentivo do processo de aprendizagem.

As atividades a distância são mediadas pelos tutores online. Estas atividades ocorrerão no Ambiente Virtual de Aprendizagem, que possibilitará a reunião das principais mídias e mecanismos de comunicação envolvidos, possibilitando o registro completo das ações desenvolvidas por alunos e professores, permitindo aos demais sujeitos acessá-las e analisá-las a qualquer momento.

Serão informados, desde o início do curso, nomes, horários e formas para contato com professores, tutores e pessoal de apoio, assim como locais e datas de provas e datas limite para as diferentes atividades (matrícula, recuperação e segunda chamada, entre outras).

Nos momentos a distância, a comunicação entre professores e tutores online se efetivará, em horários e dias previamente definidos e pelas ferramentas de comunicação existentes no ambiente virtual.

O aluno do ensino a distância, apoiado pelos tutores, seguirá ao seu ritmo próprio e entenderá que “é fazendo que se aprende”. Esta concepção, em articulação com os recursos das tecnologias de informação e comunicação, permite criar um Projeto Pedagógico calcado nos objetivos educacionais descritos a seguir:

- Conciliar a extensão da informação curricular e a variedade de fontes de acesso na web com o aprofundamento da sua compreensão em espaços menos rígidos e menos engessados;

- Selecionar as informações mais significativas e integrá-las à vida do aluno;

- Incentivar a cooperação para vencer os desafios do hoje e do amanhã;

- Incentivar a autonomia e autoria como metas a serem alcançadas;

- Proporcionar Grupos cooperativos como estratégia didática;

- Adotar perspectiva construcionista, com ênfase na produtividade do aluno, no aproveitamento de seu conhecimento anterior e na troca de experiências como elemento dinamizador da aprendizagem;

- Promover a interação entre as pessoas, em ambiente virtual;

- Propiciar a troca de experiências entre os integrantes do curso.

Para atender alcançar os objetivos acima mencionados, o desenvolvimento dos componentes curriculares na etapa a distância, sob a responsabilidade dos tutores online, deverá acontecer em cinco estágios, apresentados a seguir:

I. **Acesso e Motivação:** ensino sobre a utilização do ambiente virtual de aprendizagem e construção da confiança do aluno, encorajando-o a participar regularmente. É neste estágio que se dão as boas-vindas aos participantes e os tutores on line oferecem o seu apoio, terminando quando os participantes postam a sua primeira mensagem.

II. **Socialização:** desenvolvimento da coesão e cultura do grupo e de formas de sistematização dos trabalhos on line.

III. **Troca de Informações:** estímulo à participação de todos nas discussões dos conteúdos que foram disponibilizados. É nesta etapa que os alunos se confrontam com a informação, então os tutores on line devem estar prontos para apoiar e orientar os mesmos e avaliar se as estratégias que utilizam para lidar com o volume de informações são as mais adequadas.

IV. **Construção do Conhecimento:** encorajar a interação, fazer ligações com a aprendizagem em curso, gerir conflitos, reduzir a sua intervenção enquanto mediador para permitir a interação dos alunos com seus pares, criando condições para construção do conhecimento.

V. **Conexão e Desenvolvimento:** neste estágio os estudantes são responsáveis pela sua própria aprendizagem por meio das oportunidades criadas, podendo contar com o apoio dos professores e tutores sempre que necessário.

A educação é concebida como um conjunto de experiências e vivências, as quais ocorrem de forma intencional para agregar conhecimento e formação ao educando. É necessário que se construa toda uma condição favorável para que o processo ensino aprendizagem ocorra plenamente. A avaliação deve ser holística - analisando os diversos intervenientes no processo ensino-aprendizagem; deve levar em conta as diferentes perspectivas e interpretações dos diversos atores; devendo, também, contribuir para a análise da própria avaliação.

A avaliação tem função de acompanhamento e de mediação, que ocorre ao longo do processo de ensino-aprendizagem com o intuito de averiguar se os educandos estão atingindo os objetivos previstos. Portanto, a avaliação formativa consiste, em avaliar continuamente se o estudante supera gradativamente cada etapa da aprendizagem antes de prosseguir para uma etapa subsequente do processo, possibilitando fazer as devidas e necessárias intervenções na formação do educando.

Deve-se acompanhar o grau de evolução do aluno em termos das habilidades e competências desenvolvidas. As avaliações, em cada disciplina ou componente curricular,

devem procurar dar ênfase aos aspectos citados, variando de intensidade de acordo com as peculiaridades próprias de cada disciplina ou componente.

Os professores Faculdade QI Brasil deverão utilizar na avaliação do desempenho acadêmico predominantemente os seguintes aspectos:

- ✓ Interesse, participação e envolvimento;
- ✓ Organização dos trabalhos;
- ✓ Participação em trabalhos de grupo;
- ✓ Capacidade de comunicação escrita/sustentação de ideias;
- ✓ Procedimentos práticos: exposição de trabalhos;
- ✓ Desenvolvimento de pesquisas bibliográficas e de campo;
- ✓ Contribuição com experiências próprias vivenciadas;
- ✓ Interdisciplinaridade na assimilação dos conteúdos;
- ✓ Utilização dos modernos meios tecnológicos de apoio ao trabalho;
- ✓ Avaliação da produção/trabalho desenvolvido;
- ✓ Outras competências de acordo com especificidade de cada componente.

A coordenação de curso acompanhará esse processo, como citado anteriormente.

Os alunos estarão sujeitos às normas regimentais gerais da Faculdade. Entretanto, é facultativo ao professor de cada disciplina estabelecer seus próprios instrumentos, acordado com o Coordenador de Curso, pautando-se no critério da maior diversidade possível em conformidade com os aspectos peculiares da mesma, bem como em suas avaliações devem considerar aspectos qualitativos e quantitativos.

As avaliações previstas para o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem seguem as diretrizes da Instituição para os seus cursos de graduação a distância, tendo caráter formativo e somativo, com média mínima para aprovação a nota 6 (seis) e máxima 10 (dez). Cada Unidade Curricular é realizada 100% online e tem duração de 28 dias, divididas em quatro semanas.

Em cada Unidade Curricular o aluno será submetido a diferentes atividades avaliativas, com valor compreendido entre 0 (zero) e 10,0 (dez), e que constarão de:

- Em média quatro avaliações formativas realizadas no AVA ao longo de 28 dias, através de uma atividade avaliativa a cada semana (permitindo a identificação de entraves na aprendizagem de cada discente e proposição de estratégias de recuperação durante o processo). Tem peso de 40% da nota.
- Uma avaliação somativa: atividade avaliativa presencial realizada na semana subsequente ao final da unidade curricular. Tem peso de 60% da nota.
- O somatório das avaliações formativas e somativas farão a composição da nota final.
- O discente que não alcançar a média mínima para aprovação, na semana subsequente a da avaliação final, poderá realizar uma avaliação de substituição que terá o peso 10(dez).
- Atividade de recuperação da aprendizagem: durante as avaliações formativas, o professor deverá identificar discentes que estejam com dificuldades de aprendizagem, realizando propostas de recuperação. Quando docente identificar (conforme política do NADD) que há possibilidade do discente ter Dificuldade de Aprendizagem (DA), o mesmo deverá ser encaminhado para atendimento no NADD, o qual se dará de forma online.

Cálculo da média final:

MF = Média Final

AF = Avaliação Formativa

AS = Avaliação Somativa

AS = Avaliação de Substituição

A média final será composta da seguinte forma:

$MF = AF + AS$

Se o cálculo acima apontar média igual ou superior a 6,0 (seis) o aluno estará aprovado.

Caso a MF seja inferior a 6,0 (seis) o aluno realizará Avaliação de Substituição (AS) no componente curricular. Assim, a Média Final (MF) do componente curricular será obtida da seguinte forma:

$$MF = AF$$

É importante destacar o caráter formativo e somativo das atividades e avaliações propostas. Por meio da análise das mesmas, tutores e professores poderão identificar entraves no processo de aprendizagem e gerar estratégias de mediação para a recuperação da aprendizagem do aluno.

A regulamentação do critério de avaliação a ser aplicada na Faculdade QI Brasil - FAQI consta de seu Regimento Interno.

7 APOIO AO DISCENTE

7.1 Núcleo de Apoio ao Discente

O NADD – Núcleo de Apoio Docente e Discente – é um serviço da Instituição que tem como principal objetivo oferecer atendimento pedagógico e encaminhamento especializado aos discentes e docentes da Faculdade com a finalidade de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, bem como, no desenvolvimento pessoal e profissional do aluno, visando o comprometimento com o aprendizado, sendo este o principal valor da Instituição. Por se tratar de um Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico aos docentes e discentes suas ações estão de acordo com a legislação vigente, planos, políticas e projetos institucionais. As ações desenvolvidas pelo NADD buscam a promoção da permanência de

todos os seus discentes na Educação Superior oportunizando o desenvolvimento dos projetos do setor e também da instituição.

O NADD possui conhecimentos específicos sobre as dificuldades de aprendizagem. Por essa razão, orientam os discentes na compreensão e organização de seus estudos, auxiliando-os nos aspectos pedagógicos, sociais e emocionais, inclusive nas suas atividades profissionais, enquanto discentes e acadêmicos da Instituição. Acreditando que o docente seja corresponsável pelo processo de ensino e aprendizagem.

As ações desenvolvidas pelo NADD buscam a promoção da permanência de todos os seus discentes na Educação Superior, sejam eles portadores de Mobilidade Reduzida ou não. Como estratégia para articulação da Política de Atendimento as Pessoas com Mobilidade Reduzida é fomentado a participação em todos os outros projetos da IES. A Política busca proporcionar um acolhimento especial aos discentes, portadores de mobilidade reduzida advindas de deficiência física ao longo da graduação por meio dos projetos arquitetônicos e urbanísticos da IES. No entanto, a política busca além deste acolhimento possibilitar a inserção dos mesmos e facilitar a vida acadêmica. A Política de Atendimento a Pessoa com Deficiência visa proporcionar um acolhimento especial aos discentes portadores de síndromes, transtornos globais de aprendizagem e/ou deficiência advindas de deficiência auditiva e/ou visual ao longo da graduação por meio de apoio psicopedagógico. Além disso, também busca minimizar as consequências negativas das necessidades educativas especiais ao procurar adequar ações desenvolvidas nos projetos citados nesta política de inclusão do NADD, de forma a possibilitar a inserção dos mesmos para facilitar a vida acadêmica.

O Programa de Acolhimento ao ingressante tem como objetivo receber o discente com a finalidade de esclarecer todas as rotinas de comunicação e políticas da Faculdade, este evento é realizado no primeiro dia de aula (Aula Magna), e conduzidos pelos Coordenadores e Direção. A aula Magna é transmitida da Sede da IES para seus Polos, permitindo a apresentação do curso em questão, bem como, uma primeira interação online entre os discentes da turma na qual ingressam. Nesta aula, itens como a metodologia de ensino, as características da EAD e as responsabilidades, como organização do espaço e

tempo pelo discente, são discutidas e problematizadas. Igualmente, em tal oportunidade, é realizado com o discente o acesso a todos os sistemas da IES, permitindo que suas possíveis dúvidas ou dificuldades sejam sanadas, potencializando o engajamento inicial do mesmo. A IES possui uma política de acolhimento e acompanhamento do discente, apresentada em documento próprio.

O Trote Solidário é um projeto que a FAQI realiza com os discentes ingressantes nos cursos superiores. A ação solidária é uma atitude que se efetiva por meio de parcerias, compreensão e de boa vontade da comunidade que a promove. Dessa forma, objetiva-se a arrecadação de alimentos não perecíveis de roupas e de calçados, conforme regulamento próprio. Neste cenário o projeto Trote Solidário é uma oportunidade que a IES oferece aos discentes para exercerem a cidadania e solidariedade a partir do trabalho voluntário. É um passo importante para que os nossos discentes se conscientizem da importância dessas atividades, dessa forma, poderão contribuir e dar continuidade aos trabalhos realizados nas instituições não governamentais parceiras. O Trote Solidário passa a ter como finalidade desvincular o trote tradicional dos atos de humilhação e violência que a ele aderiu nos últimos anos, transformando-o em uma ação solidária de fraternidade, respeito e alegria, porém não deixando de lado seus principais valores: o rito de passagem que envolve interação entre calouros e veteranos. Por tratar-se de um curso em EAD, o trote solidário ocorre no primeiro dia de aula (Aula Magna), onde todos os alunos veteranos são convidados a receber os calouros.

A FAQI oferece ao aluno a oportunidade de ser monitor. Apenas será considerado monitor o discente que tiver sido aprovado pela Coordenação do Curso para exercer a monitoria, conforme regimento próprio. As prerrogativas e benefícios da função de monitor têm como base a data de sua efetivação na função, isto é, a assinatura do Termo de Compromisso de monitoria junto à Coordenação do Curso.

A monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a interação de discentes de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das unidades curriculares do curso, além de treinamento em atividades didáticas, conforme as normas estabelecidas no manual.

Os monitores são escolhidos pela Coordenação do Curso em conjunto com os docentes responsáveis pelas Unidades Curriculares levando-se em conta o rendimento acadêmico, disponibilidade de horário e conduta perante os colegas, corpo docente e a Faculdade.

A Política de Nivelamento da FAQI tem como objetivo principal minimizar as possíveis lacunas oriundas da defasagem de aprendizagem escolar, visando oportunizar o desenvolvimento do discente para a sua continuidade na Educação superior, evitando processos de abandono e evasão. A permanência do aluno da FAQI é tratada individualmente, mesmo sendo uma instituição de iniciativa privada, dependente de recursos próprios, procura zelar pelo interesse dos seus discentes ingressantes em sua formação, tendo sempre como princípio básico formar profissionais inseridos no contexto socioeconômico da região onde se situa e, mais do que isto, preparados para uma atividade competente na sua área de formação.

Uma das principais causas de abandono em IES de Educação Superior é a carência de conhecimentos trazidas do Ensino Médio, podendo gerar um despreparo para acompanhar o curso de graduação escolhido. Desta forma a FAQI empenha-se em promover a evolução cognitiva de seus acadêmicos evitando, assim, a evasão.

Os Cursos abrangem uma região geograficamente extensa, incluindo diversas etnias, níveis culturais variados e diferentes formações escolares, com isso, preocupa-se em criar mecanismos de nivelamento que, além de auxiliar os discentes com dificuldades específicas em determinadas áreas de formação básica e até mesmo instrumental, acabam por facilitar o andamento das aulas para os demais discentes, com relação ao desenvolvimento da mesma. Conforme regimento próprio o programa se faz necessário para evitar a desistência e o abandono por motivos acadêmico-educacionais. Os discentes do curso de Gestão de Processos Gerenciais, na modalidade à distância, terão a possibilidade de realizar cursos de nivelamento oferecidos via ambiente virtual de aprendizagem.

O Programa de Acompanhamento aos discentes autistas objetiva orientar e capacitar profissionais da área da educação a identificar sinais de Autismo, caracterizados pela dificuldade na comunicação social e comportamentos repetitivos. A Organização

Mundial da Saúde - OMS estima que 1% da população mundial tem autismo, isso significa cerca de 70 milhões de pessoas. No Brasil, a estimativa é de que existam dois milhões de autistas. O programa de acompanhamento aos discentes autistas está de acordo com a legislação vigente e políticas institucionais da FAQI onde as ações desenvolvidas pelo NADD buscam a promoção da permanência de todos os seus discentes na IES, sejam eles portadores de necessidades educativas especiais ou não, onde oportuniza o desenvolvimento dos projetos.

Em observância a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a Faculdade garante proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista. Neste sentido, cada polo receberá orientação a respeito do assunto e estará apto à informar ao NADD a existência de discentes portadores destas necessidades especiais.

A FAQI conta com a Central de Vagas QI, onde o discente acessando o site poderá cadastrar-se para concorrer a diversas vagas de estágio não obrigatório. Além da central de vagas, a FAQI possibilita a estada de uma agência de recrutamento e seleção para seus acadêmicos na sede.

Para os estágios não obrigatórios são realizados acompanhamentos no ambiente de estágio com o supervisor do estagiário, momento no qual é preenchido formulário próprio, com o objetivo de orientar esse acadêmico nos pontos em que ele pode evoluir dentro da empresa. O NADD acompanha os discentes com dificuldades de ingressar no estágio, trabalhando pontos para que ele se sinta mais confiante e viabiliza entrevistas de seleção. A intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios estão descritas no regulamento do NADD e segue a legislação vigente.

A acessibilidade metodológica e instrumental é proposta por meio de ações inclusivas abordadas em capacitações docentes, bem como, por meio da acessibilidade digital existente no AVA.

Tanto o AVA, como os materiais utilizados nas unidades curriculares, permite a aprendizagem de alunos com deficiência. Há descrição de imagens para cegos e software para realizar a tradução do português para LIBRAS. Para acompanhamento das demandas

metodológicas está disponível o suporte pedagógico e psicopedagógico por meio do NADD via chat em ambiente online.

A FAQI realiza a flexibilização de tempo permitindo que alunos com deficiência tenham o tempo necessário para a realização de atividades, respeitando o seu ritmo de aprendizagem. Todas as dependências da IES contemplam sinalização em Braille, rampas de acesso, elevadores, pistas táteis, espaço para cadeirantes, hardware e software adequados. Neste caso, os discentes terão acessibilidade ao realizarem a prova presencial em seu polo.

A FAQI possui um projeto de participação em centros acadêmicos e intercâmbios nacionais e internacionais por acreditar que a troca de experiências pode enriquecer a formação do discente, através das vivências realizadas.

8 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior.

Conforme o inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. No Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa”.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações

externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento (SINAES, 2014).

A Autoavaliação Institucional da FAQI é entendida como um processo coletivo de reflexão sobre a sua prática, seus compromissos com a sociedade, sobre o desenvolvimento de suas diferentes atividades, na busca permanente e sistemática de sua excelência acadêmica.

Pretende, mediante um processo democrático e emancipatório, desencadear ações avaliativas que permitam explicar e compreender criticamente as estruturas e relações da Faculdade QI Brasil, possibilitando um questionamento sistemático de todas as suas atividades, seus fins, seus meios, o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como a gestão, a infraestrutura e as condições gerais de trabalho, propondo alternativas viáveis ao seu aperfeiçoamento.

Outra forma de avaliação interna no âmbito do curso é a realização de avaliações periódicas do PPC, bem como, das formações docentes, visando estar em constante sintonia com as demandas da sociedade atual, pelo NDE.

As atividades de tutoria contemplam o suporte ao discente no desenvolvimento das atividades previstas nas unidades curriculares, bem como, o auxílio ao docente nas demandas acadêmicas, no planejamento e acompanhamento das aulas. A FAQI compreende que a formação do tutor e sua experiência com a modalidade de EAD são essenciais para a qualidade no atendimento discente e o desenvolvimento de suas atividades no ambiente virtual.

As principais atividades da tutoria são:

- organizar uma agenda de atendimento e suporte aos alunos, planejando o acompanhamento da Unidade Curricular (a qual deverá ser aprovada pelo professor titular);
- atender e oferecer suporte aos discentes via AVA;

- dominar os conteúdos a serem desenvolvidos nas unidades curriculares;
- garantir o cumprimento de datas e prazos da Unidade Curricular, determinadas pelo Professor titular;
- conhecer o PPC do curso, preencher os relatórios desenvolvidos pela Equipe Multidisciplinar.
- verificar diariamente a participação virtual dos alunos;
- acompanhar e potencializar a retenção dos acadêmicos, através de orientações e acompanhamento do seu desempenho;
- acompanhar os acadêmicos via *chat*, videoconferência ou demais ferramentas de comunicação devidamente autorizadas pela instituição;
- realizar o registro das avaliações no sistema;
- interagir e motivar a interação entre os alunos;
- informar o acadêmico sobre a estrutura e o funcionamento da EAD, dos recursos midiáticos utilizados, sobre o sistema de avaliação;
- apresentar os recursos tecnológicos educacionais utilizados para mediar a aprendizagem na EAD;
- instigar o acadêmico para que participe e interaja com o grupo de forma colaborativa;
- informar aos discentes sobre o Calendário Acadêmico;
- entrar em contato com os discentes com pouca ou nenhuma interação no ambiente virtual;
- manter contato direto com o docente titular;
- gerar relatórios do curso;
- ter percepção dos possíveis entraves à aprendizagem, solicitando ao docente titular alternativas pedagógicas;
- apresentar sugestões de melhoria a fim de que tutor e docente analisem a viabilidade de implantação.

8.1 Conhecimento, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

O desempenho das atividades a serem realizadas pelo tutor exigem competências técnicas e comportamentais alinhadas ao projeto pedagógico do curso. Este perfil foi definido levando em considerações um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que o mesmo exige. Elencamos abaixo a identificação destas competências em uma classificação técnica e comportamental.

Competências Técnicas (Conhecimentos e habilidades)	Competências Comportamentais (atitudes)
Organização e Planejamento	Conhecimento das rotinas de trabalho
Proatividade	Conhecimentos em informática básica/ambiente virtual de ensino-aprendizagem
Automotivação	Conhecimento pleno da Unidade Curricular ministrada
Empatia	Conhecimento sobre educação a distância e sobre o curso
Equilíbrio emocional	Relacionamentos interpessoais
Flexibilidade	Comunicação (oral/escrita)
Assiduidade	Trabalho em equipe
Comprometimento	
Liderança	
Criatividade	

Com as competências identificadas, torna-se necessário conceituá-las, uma vez que isso facilitará o entendimento e a compreensão das mesmas.

a) Organização e Planejamento: capacidade para determinar o conjunto de procedimentos, ações necessárias para a consecução das atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir melhores resultados.

b) Proatividade: capacidade de oferecer soluções e ideias novas por iniciativa própria, antecipando-se a possíveis problemas que poderão surgir, disposição para iniciar e manter ações que irão alterar o ambiente.

c) Automotivação: forte impulso para a realização. Capacidade para perseguir os objetivos por conta própria, com energia e persistência.

d) Empatia: capacidade para tratar as pessoas de acordo com suas reações emocionais e perceber as necessidades alheias, tentando identificar-se com a mesma, sentir o que ela sente.

e) Equilíbrio emocional: capacidade para manter o bom humor, não sofrendo alterações bruscas devido ao surgimento de situações adversas.

f) Flexibilidade: capacidade para adaptar-se rapidamente a variações na realização ou surgimento de novas atividades; maleabilidade de espírito para se dedicar a vários estudos ou ocupações.

g) Comprometimento e assiduidade: capacidade para estar sempre presente, apegado ao trabalho, disponibilizando todo o seu potencial em prol do alcance dos objetivos e metas do curso, colaborando, dando suporte, com total dedicação.

h) Liderança: capacidade para inspirar, fazer com que os outros a trabalhem visando realizar tarefas importantes.

i) Criatividade: capacidade para sugerir novas maneiras para realização das tarefas, para resolver problemas de maneira inovadora, para maximizar o uso dos recursos disponíveis.

j) Conhecimento das rotinas de trabalho: conhecimento de como devem ser realizadas as atividades no processo de tutoria.

k) Conhecimento em informática básica/ ambiente virtual de ensino-aprendizagem: conhecimento, capacidade de operacionalização de softwares, ferramentas de buscas pela internet e das ferramentas disponíveis no ambiente virtual de ensino-aprendizagem.

l) Conhecimento pleno da Unidade Curricular ministrada: conhecimento, capacidade de entendimento do conteúdo da Unidade Curricular que será ministrada.

m) Conhecimento sobre educação a distância/sobre o curso: Conhecimento e capacidade para entender os fundamentos, estruturas e metodologias referentes a educação a distância, compartilhando a filosofia da mesma.

n) Relacionamentos interpessoais: capacidade, competência para administrar relacionamentos e criar redes. Capacidade de encontrar pontos em comum e cultivar afinidades.

o) Comunicação (oral/escrita): capacidade de receber e transmitir informações de forma clara, concisa e pertinente no ambiente de trabalho.

p) Trabalho em equipe: capacidade para trocar informações, conhecimentos, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas e o alcance de objetivos compartilhados.

A coordenação geral de EAD, em conjunto com os coordenadores de curso e equipe multidisciplinar planeja e desenvolve avaliações periódicas dos tutores, buscando identificar a necessidade de formações, sejam elas voltadas ao AVA e suas ferramentas, bem como a novas demandas metodológicas tecnológicas.

9 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM

A Faculdade QI Brasil entende que o desenvolvimento tecnológico tem modificado profundamente o cotidiano das pessoas, e os contextos formais de educação não podem ficar alheios a essa realidade. É preciso se adaptar e ensinar ao aluno como conviver com essas novas tecnologias também dentro da Faculdade, para que ele possa atuar como cidadão participante dentro e fora do contexto educacional. A faculdade disponibiliza aos estudantes laboratório de informática com rede de internet, como também, Wi-fi.

A FAQI conta com Tecnologias de Informação e Comunicação para assegurar a qualidade e produtividade do processo de ensino-aprendizagem dos cursos que oferece.

A tecnologia está hoje presente na nossa vida pessoal e profissional e é parte integrante da nossa sociedade e graças à Internet e às tecnologias que nos auxiliam no dia-a-dia temos assistido à emergência de inúmeras comunidades em espaços on-line. Importa ressaltar, também, a importância da utilização de outros meios de comunicação como filmes, aulas e programas pela internet, rádio e jornais.

Pretende-se ainda promover a reflexão sobre metodologias de aplicação das TICs no processo de ensino/aprendizagem, incentivar a produção, pelos professores, de materiais de apoio ao ensino e sua disponibilização on-line, prolongando os momentos de aprendizagem no tempo e no espaço. As ferramentas de comunicação e interação à distância proporcionados pelas TICs podem ser utilizadas na promoção de boas práticas nos vários contextos e modelos de aprendizagem.

O uso de tecnologias no ensino, pesquisa e extensão ocorre na FAQI, por intermédio da utilização da plataforma virtual de aprendizagem Moodle; com o apoio de atividades transmitidas via web, como os casos ocorrentes nas semanas pedagógicas da instituição, nas quais o hangout/zoom é utilizado para interagir em diferentes espaços, sendo transmitido ao vivo para as áreas da Faculdade e ambiente externo.

Por fim, a FAQI conta com Tecnologias de Informação e Comunicação para assegurar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem dos cursos que oferece. Segundo a Resolução nº 1, de março de 2016, MEC, “as tecnologias, as metodologias e os recursos educacionais, materializados em ambiente virtual multimídia interativo, inclusive materiais didáticos, bem como os sistemas de acompanhamento e de avaliação de aprendizagem, são elementos constitutivos dos cursos superiores na modalidade EAD, sendo obrigatória a sua previsão e detalhamento nos documentos institucionais e acadêmicos” (BRASIL, 2016).

Dentro do projeto de ensino e de aprendizagem da FAQI, as tecnologias de informação e comunicação foram planejadas para a execução do Curso Superior de Processos Gerenciais, viabilizando a interatividade entre docentes, discentes e tutores, permitindo acessibilidade digital e comunicacional com características universais,

assegurando o acesso aos recursos educacionais em qualquer hora e momento, por meio de tecnologias virtuais.

Todo o ambiente virtual foi projetado e planejado a propiciar experiências diferenciadas de aprendizagem, levando em consideração a usabilidade do mesmo. Para dar conta desta metodologia, a FAQI utiliza diferentes ferramentas do AVA – MOODLE para ler, assistir, ouvir e desenvolver as atividades propostas.

A metodologia utilizada, mediada pelas ferramentas de comunicação e interação do MOODLE serão: vídeo aulas, livro texto (E-book), Fórum, Tarefas com questões optativas e dissertativas (exercícios), dentre outras.

9.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A FAQI assumiu como ambiente virtual de aprendizagem o AVA Moodle, um software livre que tem como características sua filosofia construtivista, estrutura modular, ampla comunidade de desenvolvedores e grande quantidade de documentação. Estas características facilitam a atualização de versões e conectividade com outros *softwares*.

A teoria do construtivismo social aplicada ao Moodle se baseia em que o conhecimento se adquire quando os membros de uma comunidade interagem entre si e são ao mesmo tempo criadores e receptores de informação.

A colaboração entre docente, tutor e discente realizada por meio da metodologia proposta e evidenciada nas atividades desenvolvidas em cada unidade curricular transforma o discente em protagonista do processo de aprendizagem. Adaptado à metodologia de aprendizagem da FAQI, o desenho e o desenvolvimento das ferramentas de ensino e aprendizagem são intuitivas baseadas na filosofia do Moodle.

Outra grande vantagem devida à combinação de uma linguagem de programação PHP é a base de dados relacional MySQL. Ambos elementos permitem uma estrutura modular que facilita seu uso e aprendizagem, de forma intuitiva. Este AVA permite a descrição de imagens e instalação de diferentes ferramentas para proporcionar a acessibilidade comunicacional e instrumental, como por exemplo, o sistema VLibras.

O grupo multidisciplinar analisa a pesquisa de qualidade realizada com os discentes, visando identificar a necessidade de melhorias contínuas. Também realiza o estudo de novas atualizações de ferramentas e versões do Moodle para serem utilizadas. Tais ações estão descritas no regulamento do grupo multidisciplinar da EAD – FAQI.

9.2 Material didático

A FAQI optou em produzir o material didático a ser disponibilizado aos discentes. A produção do material didático para o curso de Gestão de Processos Gerenciais, da FAQI segue fluxo, descrito em edital próprio. No edital consta a estrutura da unidade curricular a ser desenvolvida, a carga-horária da mesma, as competências, habilidades e conteúdos que devem estar presentes, bem como, os prazos de entrega para a aprovação da mesma pelo NDE e equipe multidisciplinar.

Neste material está descrita a abrangência, aprofundamento e coerência teórica. O material didático é desenvolvido com base no plano pedagógico do curso, na sua bibliografia básica e complementar, baseado na exigência da formação profissional, adequado a metodologia e instrumentos de acessibilidade com uma linguagem inclusiva e acessível.

O grande recurso inovador é a utilização da integração do AVA com a biblioteca Virtual, criando caminhos entre o conteúdo desenvolvido com a sua bibliografia, facilitando a leitura e o dinamismo. O material é intuitivo e dinâmico, dando agilidade e flexibilidade ao processo de acessibilidade do material didático, em qualquer hora e momento o Discente, o Tutor e o docente têm acesso.

Para garantir a qualidade das unidades curriculares, as mesmas ainda passam pela revisão de conteúdos e de língua portuguesa (LP). A revisão de conteúdos é realizada por um docente da área, assim como a de LP.

A equipe multidisciplinar do Curso de Gestão de Processos Gerenciais da FAQI criou uma política para qualificar o processo de elaboração do material didático, na qual é descrito o plano de contingência, acompanhamento e gerenciamento, com base em indicadores específicos à produção de material digital para a área de Processos Gerenciais.

10 NÚMERO DE VAGAS

São 5000 vagas para o Polo localizado na Sede fundamentada na justificativa de solicitação do Curso Superior em Processos Gerenciais, como também, fundamentada na dimensão do corpo docente e as condições de infraestrutura tecnológica para o ensino e a pesquisa.

11 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE – é o órgão consultivo responsável pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do respectivo curso.

O NDE reunir-se-á, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, mensalmente e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros.

Os professores que integram o Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Processos Gerenciais, na modalidade a distância, foram responsáveis pela formulação da proposta pedagógica e são responsáveis pela implementação e desenvolvimento do curso, estando vinculados às atividades essenciais do referido curso, entre elas: docência, orientação de pesquisa e extensão, atualização do próprio Projeto Pedagógico, entre outras.

No quadro a seguir está apresentada a relação nominal dos professores que compõem o Núcleo Docente Estruturante, seguida da titulação e do regime de trabalho.

N.	DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME	CARGO
01	Mirela Jeffman dos Santos	Doutora	Parcial	Presidente
02	André Stein da Silveira	Doutor	Parcial	Membro
03	Carlos Júlio Lemos	Mestre	Parcial	Membro
04	Magali Souto Saraiva	Mestre	Parcial	Membro
05	Sílvio César Viegas	Mestre	Integral	Membro

O NDE do Curso Superior de Processos Gerenciais atende ao disposto na Resolução CONAES nº 01, de 17/06/2010. É constituído por 05 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso e o coordenador do curso. De acordo com o quadro apresentado, 100% dos docentes possuem titulação acadêmica em programas de pós-graduação stricto sensu. Além disso, 80% possuem regime de trabalho em tempo parcial e 20% em regime integral.

É assegurada estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso. O NDE possui regimento próprio.

12 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A equipe multidisciplinar do Núcleo de Educação a Distância da FAQI é composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, permitindo um olhar multidisciplinar para todo o trabalho realizado. Atualmente é constituída por:

- Os Coordenadores dos cursos de EAD
- Coordenação Geral do EAD
- Designer Educacional
- Secretária Acadêmica
- Um docente especialista em Informática
- Bibliotecária
- Responsável pelo NAAD

A equipe multidisciplinar é responsável por validar o material didático desenvolvido pelos professores conteudistas selecionados por meio de edital próprio. Após a validação, este material passa para a revisão. Por fim, o conteúdo é enviado para a diagramação no AVA, realizado pela Designer Educacional. O material didático específico de cada aula, só é

publicado no Ambiente virtual de aprendizagem após o processo de revisão da equipe multidisciplinar.

A equipe multidisciplinar se reúne quinzenalmente.

Além das atividades específicas relativas ao conteúdo das unidades curriculares, a equipe multidisciplinar desenvolve:

- estudo e disseminação de novas ferramentas digitais que poderão ser utilizadas para qualificar o processo de aprendizagem;
- criação e validação de fluxos de: acolhimento, engajamento e acompanhamento discente; produção de materiais em formatos de áudio, vídeo e texto; alocação de salas para avaliações presenciais; processos avaliativos; recuperação e controle de evasão; rematrículas, dentre outros;
- publicação de editais no âmbito da EAD;
- implantação e acompanhamento do Plano de Ação.

13 COORDENAÇÃO

O regime de trabalho da coordenação do curso é de tempo parcial, visando atender todas as demandas da gestão do curso, relação com os docentes, discentes e tutores. A Coordenação é integrante da equipe multidisciplinar, bem como do NDE, do Colegiado e do CONSUP da FAQI.

O desempenho da Coordenação será avaliado por meio de pesquisa de qualidade interna e plano de ação que preveja indicadores para melhoria contínua da sua ação e do curso.

Atuar como coordenador de curso é ser mais que um simples mediador entre acadêmicos e docentes, é reconhecer as necessidades da área em que atua e tomar decisões que possam beneficiar toda a comunidade escolar, gerir e executar o projeto político-pedagógico do curso, operar novas tecnologias, avaliar o trabalho dos docentes, estar comprometido com a missão da instituição, estar atento às mudanças impostas pelo

mercado de trabalho a fim de adequar e modernizar o curso com foco na garantia de qualidade. Gerir equipes e processos pensando e agindo estrategicamente, colaborando com o desenvolvimento dos alunos e com o crescimento da instituição em que trabalha.

De forma a sistematizar o desenvolvimento das atividades de docentes e da coordenação dos cursos, na FAQI, foi instituído o Manual do Docente e Coordenadores de Cursos. Neste estão traçadas as premissas de atuação para Coordenadores desde seus direitos até os deveres relativos ao atendimento de demandas gerenciais e da comunidade acadêmica, participação nos colegiados.

A coordenação do curso de Graduação em Processos Gerenciais estará a cargo da Professora Dra. Mirela Jeffman dos Santos, que possui sólida formação acadêmica, com mestrado e doutorado na área de gestão com ênfase em marketing, além de formação pedagógica no nível *latu senso*. Além disso, possui larga experiência em coordenação de cursos de graduação, tanto presencial como à distância, tendo coordenado diversos cursos da área de gestão, bem como participado como membro de NDE por mais de dez anos. Complementado, a coordenadora possui intensa atividade de pesquisa, com diversas publicações em periódicos nacionais e internacionais nas áreas de marketing e educação. Atua como docente de cursos superiores desde 2008, construindo experiências em faculdades e universidades.

As comprovações dos títulos e do tempo de experiência acima transcritos e retirados do currículo disponibilizado na plataforma *lattes* (www.cnpq.br) estão em poder da instituição, disponíveis na época da avaliação *in loco* para apreciação da comissão avaliadora.

13.1 Corpo Docente

O corpo docente do Curso Superior de Processos Gerenciais é composto por docentes altamente qualificados, com titulação em programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e ampla experiência no Ensino Superior, com experiência docente no ensino superior em Cursos de Gestão.

13.1.1. Titulação do Corpo Docente

N.	Docente	Titulação	Regime	Cargo
01	André Stein da Silveira	Doutor	Parcial	Professor
02	Carlos Júlio Lemos	Mestre	Parcial	Professor
03	Magali Ildomar Souto Saraiva	Mestre	Parcial	Professora
04	Mirela Jeffman dos Santos	Doutora	Integral	Professora/Coordenadora
05	Patrícia da Silva Feijó	Mestre	Horista	Professora
06	Sílvio César Viegas	Mestre	Integral	Professor

13.1.2 Titulação e Regime de Trabalho

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Doutor	2	33,33%
Mestre	4	66,66%
Especialista	0	0%

Total	6	100,00%
--------------	----------	----------------

De acordo com a relação dos professores e suas respectivas titulações, verifica-se que o corpo docente do Curso Superior de Processos Gerenciais, modalidade à distância da FAQI, é composto em sua maioria por professores mestres e doutores, todos em regime parcial ou integral, permitindo assim, que atendam as demandas existentes, à docência (com suas peculiaridades), o atendimento aos discentes, participação no NDE e colegiado de curso. As atividades dos docentes serão descritas num plano de gestão para a melhoria contínua do curso. A titulação dos professores do Curso de Processos Gerenciais da FAQI, deverá permitir que o mesmo seja capaz de analisar os conteúdos das unidades curriculares, abordando-os de forma relevante à formação do discente, fomentando uma postura criativa, crítica e reflexiva, a qual deverá ser construída para além da bibliografia proposta, explorando outros meios e modalidades de acesso ao conhecimento, e metodologias de estudo inovadoras.

É realizado um relatório de estudos considerando o Perfil do Egresso constante no PPC em comparação à aderência do docente para atuar em determinada unidade curricular. O NDE do curso será o responsável pela realização e análise do relatório, selecionando adequadamente os docentes para cada unidade curricular, visando, fundamentalmente, identificar o seu perfil para desenvolver as ações/atividades acima descritas.

Modelo de Ficha do relatório de Estudos:

GRAVATAÍ/RS

2024

FICHA DOCENTE

(documentação descritiva sobre as atribuições individuais dos professores e estudos do NDE)

NOME:	
CPF:	
RG:	
TITULAÇÃO:	
REGIME DE TRABALHO:	
e-mail:	
Telefone:	

CARGA HORÁRIA SEMANAL:	
Horas em sala de aula:	
Atendimento ao Discente/Orientações/Planejamento Didático:	
Extensão:	
Investigação Científica:	
Colegiado de Curso/NDE:	
Outras:	
Experiência em Ensino Superior:	
Experiência em Ensino Básico:	
Experiência com EAD	

RESUMO LATTES

Possui graduação:

Especialização:

Mestrado:

Doutorado:

Atuação:

Evidencia-se, na sua prática docente, atividades com foco em:

Possui experiência profissional: (tempo)

Possui experiência na educação superior (tempo)

Possui experiência na educação básica: (tempo)

Possui experiência na educação à Distância: (tempo)

Possibilitará um congruente desempenho em sala de aula.

Publicações dos últimos 3 anos:

Assim, o parecer do NDE em relação ao professor deve levar em consideração: vagas solicitadas X carga horária do professor (proposta) e Perfil do egresso X perfil do professor.

Considerando a distribuição de horas realizadas e o número de vagas solicitadas, o regime de trabalho possibilita o atendimento integral da demanda, considerando: (a) a dedicação à docência; (b) o atendimento aos discentes (orientações didático-pedagógicas, outras orientações grupos de estudo etc.); (c) a participação no órgão colegiado do curso; (d) o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações.

Na reunião pedagógica que anteceder o início do semestre subsequente, o docente deverá apresentar relatório de suas atividades no semestre anterior, que será utilizado no planejamento e gestão para melhoria contínua.

A seguir exemplo de parecer geral do grupo de professores do curso:

Conforme ficha técnica analisada pelo NDE sobre o regime de trabalho do corpo docente, um docente atua em regime Integral, quatro atuam em regime Parcial e um é Horista, o que POSSIBILITA O ATENDIMENTO INTEGRAL DAS DEMANDAS CONSIDERANDO A DEDICACÃO dos docentes no atendimento a discentes, na sala de aula e outras atividades acadêmicas. A ficha técnica EVIDENCIA as atribuições individuais dos professores que são ou serão registrados, considerando carga horaria por atividade a ser utilizada no planejamento e gestão para melhoria contínua. O RELATORIO EVIDENCIA RELACAO ENTRE A experiência profissional do corpo docente previsto, o mesmo promove a aplicação de interdisciplinaridade abordando os conteúdos do previsto no PPC e a profissão. A FICHA técnica evidencia também a relação entre a experiência no exercício da docência na educação superior do corpo docente e seu desempenho previsto em sala de aula. Os docentes tendo em vista suas habilidades e competências tem como fundamento a

elaboração de atividades específicas utilizando resultados para redefinição de sua prática docentes, exercendo liderança e objetivando a produção.

13.1.3 Experiência Profissional do Docente

Os Docentes têm experiência profissional em seus ramos de atuação, demonstrando e justificando a escolha dos Docentes para a formação do egresso com base no perfil demandado para atuação nestas áreas.

13.1.4 Experiência no Exercício da Docência Superior

Os Docentes têm ampla experiência na Docência da Educação Superior, não somente em sala de aula, mas na construção de projetos, produção acadêmica, participações em bancas, coordenação de Cursos, supervisão, responsabilidade técnica na construção de material didático, organizações de seminários e oficinas. A diversidade dos conhecimentos dos Docentes nos permite demonstrar e justificar a escolha, para a construção da formação do egresso com base no relatório de estudo, caracterizando a capacidade de promover ações, interação, contextualização e elaboração de atividades gerais e específicas e com produções reconhecidas, tais como: Orientação a Artigos; Orientação a Dissertações; Organização de Seminários; Coordenação de Cursos Superiores; Coordenação de CPA, entre outras.

13.1.5 Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância

A FAQI, na escolha do seu corpo docente, fundamentou-as na experiência sistêmica dos docentes, não somente no exercício da docência, mas também em sua experiência em EAD. A capacidade de produção do material didático e a interação com os discentes, o relacionamento com os tutores, capacidade de contextualização com os conteúdos dos componentes curriculares a flexibilidade na elaboração de atividades para a promoção da

aprendizagem dos discentes, a percepção na dificuldade de aprendizagem do discente, foi fundamental na escolha.

13.1.6 Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância

Os tutores do curso de Processos Gerenciais, da FAQI apresentam experiência na Educação a Distância, logo, atendem às demandas da atividade de um tutor, com capacidade para fornecer suporte, acompanhamento, mediar e dar suporte ao Docentes na identificação das dificuldades dos alunos através da metodologia proposta na formação do egresso com base no relatório de estudo e descrita no PPC, caracterizando a capacidade de promover ações, interação, contextualização mediação das atividades gerais e específicas.

As atividades expostas requerem o conhecimento das rotinas dos trabalhos, ambientes virtuais de ensino e aprendizagem, conhecimento das Unidades Curriculares, relacionamento interpessoal e orientação aos discentes.

14 CORPO DE TUTORES

14.1 Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso

O corpo docente, tutores, do Curso Superior de Processos Gerenciais conta com docentes qualificados, com titulação em programas de Pós-Graduação lato sensu, *stricto sensu* e com experiência no Ensino Superior, bem como na Educação a Distância.

14.2 Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância

O corpo de tutores terá experiência em EAD, demonstrando e justificando a relação entre a experiência e seu desempenho, de tal forma a caracterizar a capacidade de acompanhamento e identificação das dificuldades dos discentes. Conforme orientação do NDE e da equipe multidisciplinar ajudarão a criar práticas inovadoras.

14.3 Interação entre Tutores, Docentes e Coordenadores de Curso a Distância

Estão previstas avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores, possibilitando condições e articulação entre tutores, docentes e coordenadores. Esta sistemática ocorrerá semanalmente, através de reuniões, sendo avaliados todos os pontos da metodologia e do resultado dos discentes através dos resultados dos discentes.

A interação do docente e do tutor é diária, não gerando prejuízos para sanar as deficiências dos discentes.

14.4 Atuação do Colegiado de Curso ou Equivalente

O colegiado de curso é um órgão com funções deliberativas, normativas, consultivas e de assessoramento no âmbito didático-pedagógico do curso, destinado a implantar o projeto pedagógico e a propor políticas de ensino, pesquisa e extensão, no respectivo curso, ressalvada a competência do Conselho Superior. É formado pelo Coordenador de Curso, todos os docentes, um representante discente, regularmente matriculado, eleito pelos seus pares, reunindo-se bimestralmente.

A FAQI possui órgãos colegiados de deliberação coletiva em dois níveis. Em nível superior, como órgão máximo de deliberação existe o CONSUP e a nível operacional, no âmbito de cada curso, um colegiado de curso que é responsável pelas questões curriculares e didático-pedagógicas específicas de cada curso.

O Colegiado do Curso Superior de Processos Gerenciais, cumprindo as atribuições do Regimento Geral da FAQI, será constituído pelos professores das Unidades Curriculares que o integram e por um representante discente eleito pelos alunos, sob a presidência do Coordenador do Curso.

São atribuições do Colegiado do presente Curso:

- aprovar o respectivo Projeto Pedagógico de Curso – PPC, a ser submetido à aprovação do CONSUP;
- avaliar o respectivo PPC, propondo as alterações necessárias a serem submetidas à aprovação do CONSUP;
- assessorar a Coordenação do Curso na gestão do mesmo;
- deliberar sobre questões disciplinares de discentes e docentes;
- aprovar a normas que dizem respeito à estrutura curricular do respectivo curso, envolvendo estratégias e metodologias de interdisciplinaridade, prática profissional e atividades complementares;
- aprovar e avaliar os eventos acadêmicos no âmbito do Curso.

A gestão democrática e participativa prevê a existência de mecanismos que permitam que as vozes de todos aqueles que participam do processo educacional possam ser ouvidas e; além disso, possam trazer contribuições para a qualidade do curso.

Após toda reunião de colegiado o coordenador de curso formaliza e encaminha as deliberações para Direção da Faculdade e CONSUP.

Evidencia-se que a composição e o funcionamento do Colegiado de Curso buscam promover a articulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e o Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI), que se traduzem por práticas introduzidas no Regimento e institucionalizado e assumido pelo Colegiado do Curso Superior de Processos Gerenciais, modalidade à distância da FAQI.

14.5 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A Educação Superior deve se desenvolver considerando três pilares fundamentais: ensino, investigação científica/pesquisa e extensão. O conhecimento construído na articulação desses pilares é o que leva a novas descobertas e, em especial, a solução dos problemas da vida e do mundo. A produção acadêmica dos Docentes tem, portanto, papel fundamental no desenvolvimento institucional e social, influenciando diretamente na

qualidade de formação dos discentes. Pelo menos 50% dos docentes previstos para o curso, possuem no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos.

14 INFRAESTRUTURA

14.1 Espaço Físico

As instalações da Faculdade QI Brasil - FAQI atendem às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT/NBR quanto à iluminação, ventilação, refrigeração, acústica e mobiliária, os quais foram cuidadosamente dimensionados com atenção especial às condições ergonômicas com vistas à humanização de seus ambientes.

As instalações prediais apresentam-se em excelente estado de conservação. Além disso, o espaço físico é adequado ao número de usuários projetados e para cada tipo de atividade.

a) Tempo integral

A FAQI conta com uma sala de tempo Integral, viabilizando ações acadêmicas com 3 estações de trabalho, de 13,2m² para uso dos docentes no planejamento didático-pedagógico, e no espaço do Centro de Pesquisa, contamos com mais 3 salas Gabinetes para o Tempo Integral, com privacidade para atendimento de discentes, e exclusivo do projeto EAD da graduação, todos os espaços equipados com recurso de tecnologia da informação, guarda de materiais privados e pessoais.

b) Instalações para Coordenação de Curso

O Espaço de trabalho da coordenação do Curso Superior de Processos Gerenciais, está distribuído em 6m², com equipamentos e infraestrutura tecnológica, com mobiliário adequado, possibilitando formas distintas de trabalho, que viabilizam as ações acadêmicas, atendendo as necessidades institucionais, principalmente o atendimento dos docentes e discentes, na sua individualidade ou em grupos.

c) Sala Coletiva Docente

Nas instalações físicas da Faculdade QI Brasil – FAQI, a sala coletiva de docente, possui viabilidade para o trabalho docente, localizada no segundo andar, ao lado da Secretaria, com suporte técnico administrativo. A sala possui recursos tecnológicos de 5 estações de trabalhos, equipados com software de informação e comunicação, atendendo a demanda necessária em capacidade, disponibilizados 16 lugares, como sofás, cadeiras e mesas, ideal para integração e descanso, um espaço, guarda-volumes, com 20 locais para a guarda de materiais e equipamento pessoais e privados.

d) Salas de Aula

Todas as salas de aula são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e equipamentos tecnológicos, atendendo a todas as condições de salubridade e as necessidades institucionais e dos cursos. Totalizando 14 salas, sendo 638m² com capacidade para 684 discentes, todas elas oportunizam diferentes situações para o ensino e aprendizagem, distribuídas das seguintes formas:

SALAS DE AULA		
Sala	Lugares	Área m²
101	63	64,85
102	63	64,68

103	30	32,49
201	63	63,95
202	63	64,48
303	30	31,35
305	30	31,35
401	60	51,93
402	50	31,35
403	50	31,35
405	50	41,9
406	50	46,94
407	50	41,53
408	32	40,62

ESPAÇO FÍSICO DAS SALAS DE AULA

Salubridade	Apresentam condições propícias à saúde pública, em termos de arejamento, oxigenação, higiene, e limpeza. Os ambientes são mantidos com serviços diários de limpeza, por equipe responsável por esta atividade.
Espaço	Dimensionadas na relação de 1,20 m ² por aluno, e ainda área de circulação e o espaço do professor.
Iluminação Natural e Ventilação	Quanto à iluminação natural, todas as caxilharias foram dimensionadas, garantindo assim a iluminação natural e ventilação.
Iluminação Artificial	A iluminação artificial foi calculada atendendo as normas técnicas da ABNT, quanto à quantidade de lâmpadas, em função do uso específico (sala de aula, biblioteca, laboratórios etc).
Acústica	As salas de aulas foram implantadas em um posicionamento adequado em relação ao distanciamento, garantindo um nível aceitável de ruído externo, não comprometendo o desempenho docente-discente.

e) Instalações Administrativas

As instalações administrativas são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade, visando garantir o pleno desenvolvimento das atividades administrativas. A Faculdade possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa, os recursos de infraestrutura, tecnológicos e acadêmicos, biblioteca, equipamentos, informatização e outros, tanto gerais quanto por áreas, conforme quadro abaixo:

Dependências/Serventias	Quantidade	Lugares	Área em m ²
Diretoria	01	06	17,81
Secretaria	02	21	40,8
Sala dos professores	01	16	31,0
Apoio Psicopedagógico (NADD)	01	03	9,8
Salas de Coordenação	03	13	30,5
Sala de Trabalho Docente Integral	01	03	13,2
Sala de reuniões / NDE / Centro de Pesquisa	01	10	21,2
Salas de aula	14	684	638,8
Laboratório de Informática	04	150	191,3
Laboratório de Gestão	01	40	43,68
Centro de Pesquisa	01	11	16,2
Auditório	01	280	235
Sanitários e Sanitário com acesso PNE	10	33	105,3
Área de Convivência	01	67	33,5
Cantina	01	36	66,9
Copa	01	3	12,0
NSI (Núcleo de Suporte de Informática)	01	2	14
Biblioteca (espaço geral)	01	108 (Alunos/horas)	199,4
Estacionamento	01	168	
TOTAL		1654	1720,4

f) Acesso a Equipamentos de Informática

Os equipamentos de informática são disponibilizados aos discentes através dos laboratórios de informática, na biblioteca e à disponibilidade da rede sem fio em toda a dimensão do espaço físico da IES. Todos os equipamentos estão interligados em rede e com acesso à Internet. O acesso à rede sem fio viabiliza a mobilidade dos discentes entre os espaços de convivência. Existe uma política específica acerca do uso, manutenção e atualização dos equipamentos de informática existentes nos laboratórios (hardware e software).

g) Existência da Rede de Comunicação Científica (Internet)

Os equipamentos de informática estão interligados em rede de comunicação científica (Internet). O acesso à Internet é via *Wireless* e cabeamento lógico.

h) Recursos Audiovisuais e Multimídia

A Faculdade QI Brasil - FAQI dispõe de recursos audiovisuais e multimídia que podem ser utilizados pelos docentes e discentes, mediante agendamento prévio com o funcionário responsável pelos equipamentos, o qual é encarregado de instalar os equipamentos no horário e sala conforme agenda, assim como, a desinstalar os mesmos após o uso.

A FAQI conta com dois estúdios para transmissão de aulas ao vivo, bem como, seminários, palestras, entre outros. O mesmo espaço possibilita a gravação de aulas e vídeos explicativos acerca das unidades curriculares que perfazem a matriz do curso de Gestão de Processos Gerenciais da IES. Um dos estúdios conta com mobiliário móvel utilizado por ocasião da transmissão de palestras e seminários, sejam ao vivo ou gravados.

i) Manutenção e Conservação dos Equipamentos

Existem avaliações periódicas de todos os equipamentos de informática, manutenção e a conservação dos equipamentos. Dependendo de sua amplitude, são executadas por colaboradores da instituição ou por meio de contratos com empresas especializadas.

A manutenção preventiva é realizada diariamente antes das atividades programadas, quando todos os microcomputadores são ligados e inspecionados pelo técnico responsável pelo laboratório. Ainda como parte dessa manutenção preventiva é executado diariamente o antivírus pelo servidor da rede (que será atualizado diariamente). Quando encontrado algum arquivo infectado esse arquivo é limpo, em caso de arquivo suspeito de infecção por vírus é colocado em quarentena, e em última hipótese, ele é apagado do sistema.

A manutenção corretiva ocorre sempre que o equipamento apresentar algum problema. Nesse caso, o equipamento é vistoriado pelo técnico responsável pelo laboratório e caso o problema possa ser resolvido de imediato, é feita o reparo. Não sendo possível o reparo pelo técnico, o equipamento é enviado para uma assistência técnica especializada. Essa manutenção é feita de modo a minimizar os transtornos aos usuários, sendo nesses casos, promovida a substituição do equipamento.

15 BIBLIOTECA

15.1 Espaço Físico

A biblioteca da FAQI está instalada em uma área aproximada de 199,4 m², com 108 lugares hora, dotada de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade.

a) Instalações para o Acervo

O acervo encontra-se organizado em estantes adequadas, com livre acesso aos usuários da biblioteca. Está instalado em local com iluminação natural e artificial adequada. As condições para armazenagem, preservação e disponibilização atendem aos padrões exigidos. Há extintor de incêndio e sinalização bem distribuída.

b) Instalações para Estudos Individuais

As instalações para estudos individuais são adequadas no que se refere ao espaço físico, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário.

c) Instalações para Estudos em Grupos

Da mesma forma, as instalações para estudos em grupo são adequadas no que se refere ao espaço físico, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário.

15.2 Acervo (Bibliografia Básica e Complementar)

A Política de Expansão e Atualização do Acervo da Faculdade envolve as principais atividades técnicas da biblioteca, como: seleção, aquisição, descarte e avaliação do acervo da unidade informacional, criando, assim, diretrizes para o bibliotecário responsável, além de orientar o processo de compra para a direção da instituição e demais interessados.

O acervo da biblioteca tem como prioridade atender às necessidades informacionais dos cursos oferecidos pela, como também propiciar meios de entretenimento e lazer para sua comunidade usuária.

Para o Curso de Processos Gerenciais que será na modalidade EAD, existe um relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade da bibliografia Básica e da Complementar por Unidade Curricular.

Toda a Bibliografia está à disposição na Biblioteca Virtual, Editora Pearson, além dos títulos da bibliografia básica, constam mais de 6.000 títulos em mais de 40 áreas do conhecimento. Todo o discente tem acesso a Biblioteca Virtual 24h por dia, através do Portal do Aluno e do ambiente virtual de aprendizagem, basta acessar o link “Biblioteca Virtual” no portal da FAQI. (<http://qi.bv3.digitalpages.com.br/users/publications>).

Para as obras físicas, deve-se seguir procedimentos que delimitam a aquisição de obras:

- As obras técnicas e didáticas deverão ser adquiridas mediante solicitação dos professores da instituição que as julguem relevantes para o ensino e aprendizado do aluno, e/ou mencionadas nos planos de cursos como bibliografia básica e complementar, ou ainda por sugestão da equipe escolar. Semestralmente, um Plano de Ensino é elaborado pelos professores de cada Unidade Curricular; este é entregue ao Coordenador de Curso, que por sua vez, repassa-o ao bibliotecário, que fará a cotação. A aquisição será realizada mediante autorização da Diretoria Geral.

- A aquisição de obras de literatura deverá ocorrer de acordo com o resultado de levantamento de livros mais vendidos, realizado pelo bibliotecário, e também por meio de sugestões dadas pelos usuários, que irão compor uma relação de 15 (quinze) títulos de obras a serem adquiridas. Sua aquisição segue o mesmo processo observado para a de obras técnicas e didáticas.

- A análise para renovação de periódicos será realizada de acordo com avaliação de uso de coleção, utilizando estatística de empréstimo. Caso a sua utilização seja insatisfatória,

a decisão de renovação será levada ao conhecimento da Diretoria Geral, que cancelará a assinatura ou tomará outra providência cabível.

- A biblioteca somente aceitará doações de obras que estejam em bom estado de conservação e que sejam pertinentes ao conteúdo informacional que a comunidade usuária utiliza.

O inventário consiste na conferência do acervo geral da biblioteca, apontando o estado de conservação das obras, danos e perdas, além da oportunidade de higienização e organização de cada obra. Esse procedimento tem como objetivo diagnosticar as áreas mais atingidas pelas baixas, evidenciando as que precisam ser implementadas e também servir de base para o planejamento e tomada de decisões necessárias à administração da biblioteca e da política de formação e de desenvolvimento de coleção.

Esse procedimento deve ser realizado uma vez por ano, durante o período de férias e seguindo as recomendações do Regulamento da Biblioteca.

Qualquer obra que necessite de reparos técnicos, como nova etiqueta ou colagem de folhas, deve ser retirada do acervo para a manutenção. Os reparos são realizados após a finalização do inventário.

As obras furtadas e/ou não encontradas devem ser listadas no relatório do inventário, conforme referência padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Tais obras serão baixadas no sistema da biblioteca, permitindo que o usuário visualize se a obra está disponível no acervo ou não. Em caso de obras de suma importância para determinadas Unidades Curriculares, o bibliotecário elaborará uma cotação desses itens e fará um planejamento de aquisição, informando a Diretoria Acadêmica.

Durante a realização do inventário, verifica-se também a existência de obras com conteúdo desatualizado. Neste caso, deve-se elaborar a relação desses itens como estando em disponibilidade para doação e, após aprovação de Diretoria Acadêmica, encaminhar essa lista para outras unidades de informação afins, e aguardando manifestação de interesse por 30 dias. Os materiais não solicitados serão então colocados à disposição dos usuários

internos por mais 30 dias. Decorrido esse prazo, deverão ser encaminhados para unidades particulares ou públicas que tenham interesse no material. É importante ressaltar que todo documento doado deverá ser encaminhado com Carta de Doação, sendo que cópia da mesma deverá ser arquivada no Inventário.

O acervo deverá conservar exemplares retroativos a 01 (um) ano das revistas de conhecimento geral. Já as revistas técnicas serão manterão no acervo os exemplares dos últimos 05 (cinco) anos. O processo de descarte seguirá o mesmo procedimento daquele observado para os livros.

As obras multimídia (dvd's, vhs's e cd's) deverão ser avaliadas a cada 02 (dois) anos para verificação da integridade dos mesmos. Serão descartados somente os que estiverem danificados ou aqueles cujo assunto não tenha relevância ou esteja desatualizado.

Além do acesso físico, os usuários têm acesso on-line ao acervo através do site da FAQI, na área de acesso exclusivo ao aluno.

A Biblioteca conta com lista de periódicos na área de conhecimento do curso. O link para os mesmos está disponibilizado no *Moodle* e no Portal do Aluno.